

# Programa de Atenção Integral à Saúde da SPDM EM FOCO

Dezembro 2015



*Sua parte faz a diferença!*





## MENSAGENS



**Prof. Dr. Ronaldo Laranjeira**  
Presidente da SPDM

Como todos sabem, tivemos um ano difícil, cheio de pedras no caminho, que usamos para continuar edificando nossa obra. Por isso mesmo, continuamos crescendo e expandindo nossas áreas de atuação. Recentemente, por exemplo, criamos a Superintendência de Educação, com diversos cursos já realizados e a inauguração de uma faculdade prevista para o próximo ano.

Faço questão de ressaltar que tudo isso só foi possível graças ao empenho e à dedicação dos nossos 41 mil colaboradores. Agradeço a todos pelos 365 dias de trabalho incansável, aproveitando para desejar que 2016 seja o melhor ano de nossas vidas. Obrigado!



**Mário Silva Monteiro**  
Superintendente

O encerramento de um ciclo é uma grande oportunidade para rever lições aprendidas, realizações e fragilidades. Para o Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS), podemos dizer que todo encerramento significa um novo ponto de partida, com novos projetos que nos permitem olhar adiante.

O ano de 2015 foi vital na gestão do PAIS, que teve como principal desafio a organização de seus processos para receber os novos contratos de gestão do município de São Paulo, embora em territórios de sua atuação, mas com um novo modelo gerencial. Portanto, podemos traduzir esse período como um marco na consolidação dos processos institucionais, pois permanecemos focados na missão de promover ações de saúde integradas com a gestão pública, sem descuidar das bases de uma equipe que se mostrou mais uma vez capaz de assumir todos os desafios que nos foram propostos.

Quando olhamos a grandeza da nossa atuação, concluímos que conseguimos contribuir para mudanças importantes nos serviços de saúde. De forma muito concreta, mantivemos nossa parceria no estado de Santa Catarina e ampliamos a nossa atuação no município do Rio de Janeiro, com a chegada da Coordenação de Emergência Regional Professor Nova Monteiro (CER Leblon) - unidade de Pronto Atendimento com uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na Área de Planejamento 2.1 - e o mais recente projeto assumido, o Hospital Municipal Pedro II e a CER Santa Cruz, na Área de Planejamento 5.3.

Os resultados alcançados demonstram que é possível ir mais longe. Embora o país esteja enfrentando uma das maiores crises das últimas décadas, a saúde não adocece. O desafio é enorme, mas podemos e vamos continuar em frente.

Por fim, gostaria de manifestar a nossa gratidão pela dedicação das equipes do Programa de Atenção Integral à Saúde e agradecer a cada um de vocês pela superação de todos esses desafios. As conquistas são nossas. Feliz 2016!



**Jorge José Neto**  
Diretor Técnico

Mais um ano está terminando e nossa sensação é de que ele mal começou. Foi um ano intenso, no qual outra vez pudemos demonstrar nossa competência e nosso comprometimento com a Instituição e seus objetivos. Demonstramos também que somos um grupo unido e que acredita no que faz, não importando a função que cada um de nós aqui exerce. Mesmo nos momentos mais atribulados, somos premiados com o sorriso dos funcionários com que cruzamos no dia a dia em nossas andanças entre os diferentes prédios que ocupamos. Essas pessoas compõem nosso maior patrimônio e nos enriquecem com seu conhecimento, sua garra, seu comprometimento, sua dedicação, sua alegria em superar os desafios e sua fé no que fazemos. Sendo assim, não posso deixar de acreditar que o próximo ano será ainda melhor, simplesmente porque nós o faremos assim. Feliz 2016.





**Agrimeron Cavalcante da Costa**  
Diretor de Planejamento e Informação em Saúde

Vivemos um momento que pede um repensar da forma de organização dos serviços de saúde para enfrentar os desafios que se colocam com a transição demográfica e epidemiológica no Brasil.

Se a tripla carga de doença que afeta o país – doenças crônico-degenerativas, doenças infecciosas e causas externas – deve ser motivo de preocupação, são as condições crônicas que exercem maior pressão sobre os serviços de saúde. Algumas pesquisas mostram que mais de 70% da carga de doenças que atingem os brasileiros está relacionada com condições crônicas, se aí também considerarmos as doenças maternas e perinatais.

Apesar das mudanças epidemiológicas ocorridas em curto espaço de tempo com o aumento exponencial das doenças crônicas, em razão do envelhecimento da população, os serviços de saúde continuam seguindo a lógica de atenção às condições agudas.

É fundamental que esses serviços, organizando-se em Redes de Atenção à Saúde (RAS), incorporem rapidamente em suas práticas as intervenções de promoção e prevenção, a gestão da clínica e as ferramentas daí resultantes necessárias ao enfrentamento dessa nova realidade. Devem ocupar o lugar das atividades fragmentadas e pontuais ainda dominantes os processos de trabalho com a participação de equipes multiprofissionais – forma organizacional apropriada ao enfrentamento das condições crônicas.

A SPDM, ao acumular massa crítica em todos os níveis de atenção, tem muito a colaborar junto com o poder público na construção das Redes de Atenção à Saúde.



**Ramiro Anthero de Azevedo**  
Diretor de Educação Permanente e Sustentabilidade

Apesar de todas as dificuldades que vislumbrávamos no início de 2015, a SPDM/PAIS conseguiu concretizar parcerias firmes com os gestores municipais, reforçando a confiança que estes depositam em nossa Instituição. Do ponto de vista da Diretoria de Educação Permanente e Sustentabilidade, a partir do diálogo - constante, franco e profícuo - reformulamos nossa organização interna e construímos com os gestores municipais os novos planos de trabalho. Acreditamos que muito trabalho teremos pela frente e muito realizaremos.



**Rosinéia Maria Fracasso Gil**  
Diretora Administrativa

Quem atua na SPDM/PAIS sabe que, para nós, os desafios que se apresentam ao longo dos anos são combustível para novas conquistas. O ano de 2015 deixou isso bastante claro, uma vez que nos foi dada a incumbência de gerenciar cinco novos contratos de gestão em São Paulo, observando e atendendo a todas as exigências da gestão pública.

No Rio de Janeiro, recebemos a responsabilidade de gerenciar a Coordenação de Emergência Regional na Área de Planejamento 2.1, o que representou mais um desafio para a Instituição. Ainda nesse município, recebemos em dezembro o desafio de administrar o Hospital Municipal Pedro II, com 332 leitos e responsável por uma população de 368.534 habitantes. Em Santa Catarina, mantivemos com braço forte a administração do Hospital Regional de Araranguá (HRA), do Hospital Florianópolis (HF) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), cujo índice de satisfação relatado pela população ultrapassou 94%.

Essas conquistas são resultado do empenho de todos os mais de 18 mil profissionais que compõem o Programa de Atenção Integral à Saúde da SPDM. Fica aqui nossa gratidão pela atuação e pelo comprometimento das equipes no ano que passou, bem como a expectativa de um 2016 com novos desafios, seguidos de grandes conquistas.



## SPDM/PAIS em 2015: Grandes conquistas

O ano de 2015 foi de grandes conquistas para as organizações sociais (OS). Neste ano o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a execução de serviços públicos como saúde, ensino, pesquisa, cultura e preservação do meio ambiente, considerados essenciais, não é de exclusiva responsabilidade do Estado e pode ser feita por meio de parcerias com OS. Esse resultado é muito positivo e reconhece que a execução de serviços e atividades de relevância pública em parceria com o terceiro setor é um caminho necessário e constitucionalmente adequado, eliminando qualquer dúvida que ainda pudesse existir sobre esse importante papel que as OS vêm desenvolvendo na área da saúde.

Para a SPDM/PAIS foi um ano em que consolidamos nosso trabalho no estado de Santa Catarina – no SAMU e nos hospitais de Araranguá (HRA) e Florianópolis (HF) –, com resultados que evidenciam nossa capacidade de organização de serviços de saúde com qualidade, culminando no recebimento de uma importante premiação do HRA, que obteve nível prata em avaliação de qualidade hospitalar.

No **Rio de Janeiro**, os contratos da Atenção Básica e das UPAs João XXIII, Sepetiba e Paciência tiveram sua continuidade, sendo que na AP 3.2 apresentamos uma nova proposta, aprovada pela Secretaria Municipal da Saúde, garantindo a continuidade de nossos trabalhos nesta região; já o Centro de Apoio à Regulação e Eventos Estratégicos nos trouxe novas experiências no que se refere à regulação no âmbito ambulatorial, hospitalar e de urgência e emergência em todo o município do Rio de Janeiro, bem como na operacionalização de eventos de massa, como réveillon e carnaval e, iniciamos um novo desafio com a CER Leblon, unidade que reúne o atendimento de urgência e emergência e uma UTI com 35 leitos. Para fechar o ano, o maior dos desafios: assumir em uma semana o gerenciamento do Complexo Pedro II, com um hospital de mais de 300 leitos – o Hospital Municipal Pedro II e a CER Santa Cruz. E o interessante é que isso não nos assusta, e sim nos estimula.

Em **São Paulo**, o ano de 2015 fica na história da SPDM, e também na dos demais parceiros da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), como o ano das grandes mudanças. Prevalencia na relação das organizações sociais com a SMS a modalidade “convênio”. No transcorrer do ano, a mudança de convênios para contratos de gestão começou a se concretizar.

Mesmo considerando a necessidade de aperfeiçoamentos, principalmente no que diz respeito aos indicadores e às metas a serem alcançadas, é necessário reconhecer que houve avanços significativos no estabelecimento do “marco regulatório” na relação entre o poder público e as atividades de caráter público desenvolvidas pelas organizações sociais.

A construção de relações contratuais e de trabalho transparentes entre as instâncias de saúde do município e as instituições parceiras sem fins lucrativos é fundamental para a consolidação da confiança mútua, sem a qual seria impossível essa parceria em defesa e implementação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Iniciamos, no município de São Paulo, cinco novos contratos de gestão que têm movimentado todas as áreas na implantação de novos serviços e na nossa adequação a esse modelo de parceria. É um grande desafio que mobilizou a todos desde a elaboração das propostas técnicas e financeiras, na reestruturação dos serviços conforme previsto nos referidos contratos e na execução efetiva das novas tarefas, nos possibilitando mais uma vez reafirmar nossa capacidade para implantação e implementação de novas propostas.

Neste ano ainda a SPDM participou de dois importantes eventos: o VII Seminário – Terceiro Setor e Parcerias na Área da Saúde, no Rio de Janeiro, e o Seminário Contratos de Gestão da Saúde: Visão Atual e Perspectivas, organizado pelo Tribunal de Contas do município de São Paulo e no qual o Superintendente da SPDM/PAIS representou as organizações sociais de saúde apresentando nossa experiência de trabalho, o que evidencia o reconhecimento do importante papel que a SPDM ocupa na área da saúde e em especial na gestão compartilhada de serviços de saúde com o setor público.

**Sônia Maria de Almeida Figueira, Assessora Técnica**





## **06 CORPORATIVO**

- 07 Técnica
- 08 Planejamento e Informação em Saúde
  - 09 Tecnologia da Informação
    - 10 Controladoria
    - 10 Gestão de Suprimentos
    - 11 Gestão de Pessoas

## **13 SÃO PAULO**

- 14 Chamamento público
- 19 Unidades e Serviços
- 20 CG Perus/Pirituba
- 25 CG Mooca/Brás/Pari/Belém
- 27 CG Ipiranga/Vila Mariana/Jabaquara
- 30 CG Aricanduva/Sapopemba
- 36 CG Vila Prudente/São Lucas
- 38 Convênios

## **41 RIO DE JANEIRO**

- 42 Unidades e Serviços
  - 43 AP 1.0
  - 45 AP 2.1
  - 46 AP 3.2
  - 50 AP 5.3
- 54 Complexo Regulador e Eventos de Massas

## **55 SANTA CATARINA**

- 56 Unidades e Serviços
- 57 Hospital Regional de Araranguá
- 60 Hospital Florianópolis
- 64 SAMU

## **68 NÚMEROS SPDM/PAIS 2015**



# CORPORATIVO

- Técnica
- Planejamento e Informação em Saúde
- Tecnologia da Informação
- Controladoria
- Gestão de Suprimentos
- Gestão de Pessoas



## O processo assistencial em saúde à luz do Corporativo da SPDM/PAIS



A SPDM/PAIS configurou-se, ao longo da última década, como expressiva organização social de saúde (OSS) de nosso país. A evolução e o desenvolvimento da estrutura corporativa promoveram aprimoramento de um dos nossos principais produtos: a qualidade das ações assistenciais prestadas à população.

Em consonância com as diretrizes assistenciais dos municípios e com os eixos estruturantes do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB), a rotina dos Supervisores Técnicos foi redefinida, fortalecendo a corresponsabilidade sanitária sobre o território, bem como as Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS), dando origem ao SISTECNICA – Sistema de Sistematização do Processo Assistencial da SPDM/PAIS.

O SISTECNICA foi concebido pela Diretoria Técnica e estruturado pelo Departamento de Tecnologia da Informação da SPDM/PAIS – provendo os Supervisores Técnicos de subsídios técnicos para atuação na produção do cuidado – e tem por objetivos:

- favorecer o planejamento e o desenvolvimento dos processos assistenciais das RRAS existentes nos contratos de gestão e convênios em vigência;
- possibilitar reflexão e ampliação do conhecimento técnico assistencial;
- desenvolver ações assistenciais contínuas e integradas;
- possibilitar a avaliação e o monitoramento das ações realizadas;
- subsidiar avaliação externa PMAQ-AB/MS;
- Subsidiar atuação para cumprimento das metas de produção e qualidade previstas nos contratos de gestão.

### Integração em prol da assistência

A Supervisão Técnica, por meio da Gerência Técnica Assistencial, está estruturada com a finalidade de promover a integralidade dos processos institucionais da SPDM/PAIS, com base no acompanhamento e na qualificação da rotina assistencial realizada nas unidades de saúde.

A interface da Gerência Técnica Assistencial com a Gerência Médica da SPDM/PAIS ocorre por meio dos processos éticos, jurídicos e de conduta da categoria médica que interferem no processo assistencial proposto.

A integração da Gerência Técnica Assistencial com a Engenharia Clínica da SPDM/PAIS ocorre quando os fatores relacionados à ambiência (estrutura física/equipamentos) são relevantes para o desenvolvimento do processo assistencial realizado pelas equipes.

Dada a relação intrínseca com a assistência em saúde, a atuação integrada à Diretoria Administrativa ocorre desde o processo de recrutamento e seleção das equipes até o acompanhamento e o monitoramento das diversas rotinas administrativo-trabalhistas, a revisão de planos de trabalho, as demandas financeiras e patrimoniais, de saúde e segurança do trabalhador e a comunicação.

Da mesma forma, a interface do processo assistencial realizada pelos Supervisores Técnicos com a Diretoria de Educação Permanente e Sustentabilidade ocorre por meio das ações de preceptoria e gerenciamento de resíduos, respectivamente, qualificando a assistência prestada à população em conformidade com a legislação ambiental.

A interface da Supervisão Técnica com a Diretoria de Planejamento e Informação se dá pela disponibilização de resultados inerentes à Comissão de Prontuários e Serviço de Atenção ao Usuário, servindo de importante ferramenta gerencial para o aprimoramento dos processos.

A atuação da Diretoria Técnica com o Departamento de Gestão de Suprimentos se dá pela estruturação assistencial e pelo dimensionamento de contratos diversos e suprimentos com vistas ao fluxo e à programação assistencial.

A relação do processo assistencial com o Departamento de Tecnologia da Informação resultou na concepção e no desenvolvimento de importantes sistemas de informação, como o já citado SISTECNICA e o Sistema Painel de Acompanhamento de Metas (SISPAM), que proporciona o acompanhamento diário do quadro de profissionais, dos indicadores de produção e de qualidade previstos nos contratos de gestão.

A SPDM/PAIS atua no desenvolvimento de instrumentos de coordenação desde a Atenção Primária à saúde até os demais níveis do sistema de saúde, com foco em medidas pró-coordenação vinculadas à integração entre níveis assistenciais. Estão presentes mecanismos de integração entre níveis assistenciais, indicando preocupação com a garantia de atenção integral em cada rede assistencial.

Dessa forma, as diretrizes gerais e operacionais previstas, discutidas e planejadas pela Supervisão Técnica da SPDM/PAIS com os gestores públicos conforme escopo definido em contratos de gestão, bem como a integração institucional, representam as principais linhas de atuação assistencial da SPDM/PAIS.

**Rosemeire Grigio, Gerente Técnico Assistencial**



# PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE.....

## Indicadores, metas...

No ano de 2015 estas palavras estiveram muito mais presentes em nosso vocabulário, com a predominância das parcerias com os gestores públicos através da modalidade contrato de gestão. Os indicadores e suas metas são utilizados para o acompanhamento e avaliação dos resultados dos serviços contratados, daí a importância de serem bem estipulados, ou seja, serem definidos considerando o perfil das unidades e da população a ser atendida. Um bom indicador é aquele que consegue de fato indicar o real desempenho da organização social, das unidades ou serviço de saúde e medir o impacto das ações desenvolvidas na saúde da população.

Importante lembrar que os indicadores representam apenas uma parte de todo o trabalho que as unidades desenvolvem, porém quando bem escolhidos são capazes de traduzir, de refletir o conjunto das ações.

A escolha dos indicadores e as metas estipuladas refletem as prioridades definidas pelo gestor e quando bem escolhidos são capazes de auxiliar na organização dos serviços. Temos que cuidar, porém, pois quando inadequados também podem desviar o foco das reais prioridades de um programa.

Selecionar e validar os indicadores com as partes interessadas é fundamental para que no conjunto propiciem uma visão global dos serviços e represente seu desempenho.

A meta exequível estimula os envolvidos a traçarem estratégias para alcançá-las e contribuem para que todos trabalhem em uma mesma direção, potencializando as ações voltadas para um mesmo foco, por outro lado a meta inexecuível pode levar ao descrédito e desmobilização e até mesmo a desorganização da unidade de saúde.

Temos trabalhado para que as metas de nossos contratos seja estímulo para os envolvidos e contribuam para um verdadeiro retrato dos serviços de saúde e da gestão da Organização Social.

Nos contratos de gestão é estabelecido pelos gestores alguns indicadores e metas através dos quais é avaliado o desempenho da execução dos contratos com consequente impacto financeiro, seja no acréscimo de um valor que varia dependendo dos resultados alcançados, seja no desconto de parte do valor destinado à execução dos contratos.

Nos contratos de **Santa Catarina** temos indicadores de produção e de qualidade, por exemplo:

- **Indicador de Produção:** Número de chamadas atendidas, no caso do SAMU; Número de internações, Número de atendimentos no Hospital dia, Número de atendimento às urgências, Número de atendimentos ambulatoriais e Número de exames de apoio diagnóstico externos, no caso dos hospitais.

- **Indicador de Qualidade:** Avaliam o tempo resposta para saída das ambulâncias, tempo de atendimento da ambulância, tempo de regulação, no caso do SAMU; Apresentação das AIHs; Resolução das queixas e pesquisa de satisfação; controle da Infecção Hospitalar e Taxa de mortalidade operatória, no caso dos hospitais e Resolução das queixas e pesquisa de satisfação em todos os contratos.

Nos contratos com o município do **Rio de Janeiro** os indicadores são divididos em 3 grupos: variável 1, variável 2 e variável 3.

A **variável 1** é composta de um conjunto de indicadores que avalia o desempenho da gestão da Organização Social, como por exemplo: Índice de absenteísmo dos profissionais, Horas homem treinados, Manutenção das comissões de prontuários, Preenchimento adequado do boletim de atendimento ou prontuário, Abastecimento regular das unidades, Proporção de gastos administrativos, dentre outros.

A **variável 2** é composta por um conjunto de indicadores que avalia o desempenho assistencial da unidade de saúde, no que se refere ao acesso, desempenho assistencial, satisfação do usuário, eficiência, no caso dos contratos da Atenção Básica. Quanto ao CER Leblon, os indicadores da variável 2 avaliam, por exemplo: Percentual de pacientes atendidos por médico após acolhimento e classificação de risco, Tempo de permanência na emergência, Média de permanência na UTI, Taxa de Mortalidade, Percentagem de tomografias realizadas em pacientes com AVC, dentre outros. Tempo médio de ativação das agendas da regulação ambulatorial e Tempo médio para autorização de internação, são exemplo de indicadores da variável 2 no Contrato do Centro de Apoio a Regulação. Já no Hospital Pedro II neste conjunto de indicadores consta Média de permanência na UTI e em cada uma das clínicas, Taxa de ocupação hospitalar, Taxa de cesárea, Índice de infecção em cirurgias limpas, dentre outros.

A **variável 3** é composta por um conjunto de indicadores que tem o objetivo de incentivar a equipe de profissionais e referem-se ao número de internações realizadas pela equipe no caso da Centro de Apoio à Regulação, Índice de satisfação dos usuários no caso do CER Leblon e das UPAs, Total de saídas hospitalares de cada uma das clínicas do Hospital Pedro II e no caso da Atenção Básica a variável 3 é composta de indicadores específicos relacionados a cada equipe de saúde da unidade e levam em consideração especificidades locais, como por exemplo: a captação precoce das gestantes, realização de exames e consultas às gestantes, acompanhamento das mulheres em planejamento familiar, acompanhamento da criança no primeiro ano de vida, acompanhamento do hipertenso, diabético e tabagista, dentre outros.

Nos contratos de gestão com o município de **São Paulo** temos 3 grupos de indicadores: manutenção da equipe mínima, produção assistencial e indicadores de qualidade.

Os contratos preveem uma **equipe mínima**, dentre o conjunto dos profissionais de cada unidade de saúde e tem como meta a manutenção de todos os profissionais desta equipe mínima, por exemplo para uma unidade com Estratégia de Saúde da Família a equipe mínima é composta pelo médico generalista, enfermeiro, agentes comunitários de saúde, e outros profissionais definidos conforme cada caso.

Quanto à **produção assistencial** foram definidos alguns procedimentos como por exemplo: consultas médicas, atendimento de enfermeiro, visitas do ACS, dentre outros e estipuladas metas a serem alcançadas.

Os **indicadores de qualidades** avaliam desde a entrega dos relatórios nos prazos estipulados, até o preenchimento correto dos prontuários, execução do plano de educação permanente, proporção de crianças vacinadas, proporção de gestantes com consultas e procedimentos adequados, funcionamento dos conselhos gestores e satisfação dos usuários.

Os indicadores devem sempre ser aprimorados para que reflitam de fato os resultados obtidos e as novas questões postas pela realidade. Trabalhar com indicadores é uma cultura introduzida pelos contratos de gestão que tem mobilizado a instituição e qualificado o monitoramento e o gerenciamento dos serviços de saúde.





O ano de 2015 representou um período de grandes desafios no que tange ao Departamento de Tecnologia da Informação, sobretudo por causa de processos envolvendo os contratos de gestão do município de São Paulo e a implantação de tecnologias em novas unidades, como a CER Leblon e o Hospital Municipal Pedro II, na Área Programática 5.3. Além disso, o Departamento atuou em diversas implantações e projetos que dão apoio a Diretorias e Gerências da SPDM/PAIS, oferecendo ferramentas que possibilitassem melhor gestão dos equipamentos de saúde administrados e dos processos internos do Corporativo.

No mês de janeiro foi desenvolvido e liberado na intranet da SPDM/PAIS, em parceria com a Controladoria, um sistema denominado Portal Gestão Financeira, que tem como intuito servir de ferramenta de comunicação entre a Controladoria e as áreas da SPDM/PAIS, tanto no Corporativo quanto nas unidades. O sistema permite que se faça divulgação de normativas, informativos e documentos diversos das seguintes áreas: Gestão Financeira, Controladoria, Contabilidade, Custos, Fiscal, Controle Interno, Contas a Pagar, Prestação de Contas e Patrimônio.

Ainda no início do ano foi disponibilizado o sistema Holerite On-Line, ferramenta institucional que permitiu redução de custos em impressão e com aspectos logísticos de entrega de holerites, representando uma grande facilidade a todos os funcionários da SPDM/PAIS, que por meio da ferramenta têm a possibilidade de acessar seus informes de rendimento de qualquer dispositivo conectado à internet, de forma rápida e segura.

Considerando a grande quantidade de sistemas operando atualmente na SPDM/PAIS em diversas áreas e a importância deles para os processos de negócio da Instituição, a partir de junho toda a infraestrutura de Tecnologia da Informação da SPDM/PAIS foi transferida e implantada em um data center externo, a fim de proporcionar maior segurança e perfeito funcionamento de todos os sistemas implantados na SPDM/PAIS, os quais atendem diversas áreas e unidades de negócio da Instituição em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Santa Catarina.

Ainda neste ano, a SPDM/PAIS passou pelo certame do chamamento público no município de São Paulo, culminando em um grande processo de transição das unidades de São Paulo abrangido em cinco contratos de gestão, transição esta que envolveu, inclusive, mudanças em diversos sistemas implantados na SPDM/PAIS nas áreas de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas, Administração de Pessoal, Folha de Pagamento, Controladoria, Financeiro, Gestão de Suprimentos e outros departamentos. Para minimizar os impactos desse processo transitório, o Departamento de Tecnologia desenvolveu um sistema de atualização de matrículas funcionais e centros de custo que permitiu que se fizesse, de forma automatizada, a migração em mais de 20 sistemas implantados.

Considerando ainda o processo de gestão das unidades de São Paulo, em junho o Departamento de Tecnologia da Informação passou a atuar mais efetivamente no suporte e no atendimento às necessidades das unidades de saúde de São Paulo em relação à Tecnologia da Informação, implantando e gerindo o processo de instalação de impressoras, multifuncionais, totens e chamadores nas unidades, realizando a renovação dos equipamentos e prestando suporte de primeiro e segundo nível a todas as unidades.

Atendendo à solicitação da Superintendência da SPDM/PAIS – e em parceria com a Diretoria de Planejamento, a Diretoria Técnica, convênios/contratos de gestão e outros departamentos da SPDM/PAIS –, foi desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação o Sistema Painel de Acompanhamento de Metas (SISPAM). Esse sistema permite que sejam visualizadas, em tempo real, a situação do cumprimento das metas de produção, a equipe mínima e a qualidade dos contratos de gestão do município de São Paulo. O sistema se tornou uma importante ferramenta de gestão para atuação, intervenção e tomada de decisões nas unidades, com gráficos de acompanhamento e informações detalhadas a respeito da situação de cada unidade e dos contratos de gestão como um todo.

Esse sistema também foi expandido para o Hospital Florianópolis (HF), onde é possível visualizar em tempo real o cumprimento das metas de produção referentes a internações, Pronto-Socorro, Ambulatório, SADT, Serviço de Atendimento ao Usuário e pesquisa de satisfação. Nesse processo foi realizada integração com o sistema de prontuário eletrônico Micromed, permitindo-se que se visualizem as informações no painel sem a necessidade de digitação manual.

Em agosto o Departamento de Tecnologia da Informação realizou levantamentos diversos na unidade CER Leblon quanto à infraestrutura e aos sistemas implantados e, após isso, realizou um grande processo de mudança na unidade nos aspectos de Tecnologia da Informação. Foi implantado no Pronto-Socorro da unidade um sistema denominado SISCER, desenvolvido por esse departamento e que permite o lançamento e a gestão de todas as informações dos pacientes e dos atendimentos em forma de prontuário eletrônico, possuindo os módulos de recepção, classificação de risco, atendimento médico, internação e relatórios gerenciais. Na área de CTI da unidade, foi implantado outro sistema, denominado SIGHVECTOR, possuindo os módulos de prescrição eletrônica, gestão de leitos e diversas ferramentas gerenciais e clínicas, como APACHE e SOFA. Na Farmácia da unidade foi implantado o controle de suprimentos.

Neste ano começamos a integração desses dois sistemas com os sistemas de Farmácia e Laboratório, também implantados na unidade, permitindo que futuramente sejam visualizadas todas as informações em um único local.

Com o objetivo de trazer à SPDM/PAIS melhorias em relação à estrutura contábil e financeira e a fim de atender às solicitações da matriz da SPDM, o sistema contábil foi totalmente reestruturado e modernizado para atendimento às mudanças no Plano de Contas 2016. Esse projeto de reestruturação representou a implantação de um novo sistema, fazendo-se a integração com diversas áreas, como Gestão de Suprimentos, Controladoria, Folha de Pagamento e Financeiro, dando assim maior eficiência e agilidade aos processos contábeis.

O processo de integração envolve importação automática de notas fiscais, dispensações e consumos de almoxarifado, dados de folha de pagamentos (encargos, provisões e seguro de vida, entre outros) e dados para pagamento (adiantamentos, impostos e notas fiscais avulsas, entre outros). Além disso, a integração compreende intercâmbio de dados financeiros entre sistemas, como pagamento de impostos, adiantamentos, geração de saldos de fornecedores e emissão de cheques.

Ainda quanto às áreas administrativas, foram desenvolvidos, em parceria com diversas áreas, a integração entre a área Fiscal e a Controladoria, a implantação da emissão de cheques, a classificação dos centros de custo entre despesa e custo, o cadastro de pessoas físicas para pagamento, a exportação automática de contratos para prestação de contas do Rio de Janeiro e a integração do processo de compras entre o Corporativo e unidades de saúde.

**Luiz Tadeu Jorge, Gerente de TI**



## CONTROLADORIA



Em 2015, a Controladoria contribuiu em diversas ações relativas à parte financeira dos contratos de gestão e convênios da SPDM/PAIS.

O departamento fortificou-se e consolidou-se na elaboração de demonstrativos e relatórios financeiros, resultando em material para a tomada de decisões da Superintendência e de diversas Diretorias e Gerências.

Oportunamente, destaca-se que essas ações foram fundamentadas nas funções e nas atribuições de uma Controladoria dentro de uma organização, diga-se, compatíveis com o mercado brasileiro.

Muito embora as ações mencionadas tenham sido tarefas rotineiras, há de observar que a Controladoria alcançou um nível de confiança elevado em 2015 no que tange aos controles financeiros on-line, ferramentas primordiais para gerenciamento financeiro corporativo em tempo real.

Destacam-se a seguir algumas ações que tornaram nossos controles financeiros, contábeis e fiscais mais concisos, os quais abrilhantaram os resultados institucionais neste ano:

- desenvolvimento do Portal Gestão Financeira SPDM/PAIS em parceria com o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI);
- informatizações financeiros/fiscais e contábeis, em parceria com o DTI;
- integração do Sistema Controladoria com o Sistema Contábil, em parceria com o DTI;
- criação do Setor de Orçamento da SPDM/PAIS, com o objetivo de ampliar e acompanhar as informações orçamentárias;
- consolidação do Setor de Controle Interno, com vistas a subsidiar os processos de auditoria, apontamentos e questionamentos dos órgãos de controle, bem como detectar possíveis fragilidades e riscos nas diversas operações administrativo-financeiras da Instituição.

**Darlei Alves Freire, Gerente de Controladoria**

## GESTÃO DE SUPRIMENTOS



Atualmente, o Departamento de Gestão de Suprimentos é composto de três setores: Compras, Contratos e Suprimentos. Responsável por representar a SPDM em todos os chamamentos públicos, no ano de 2015 o Departamento passou por uma grande reestruturação, na qual os setores foram redesenhados de acordo com as novas demandas. E este ano foi bem intenso, com cinco chamamentos em São Paulo e quatro no Rio de Janeiro, além de um processo emergencial também no município carioca.

Com a mudança do modelo de convênios para contrato de gestão no município de São Paulo, o número de contratações de serviços triplicou, com significativo aumento no volume de compras. Para atender às novas demandas, dimensionamos células de trabalho, compostas de um líder e equipes de trabalho, cada qual responsável por dois ou três contratos de gestão.

No Rio de Janeiro, passamos a administrar a Coordenação de Emergência Regional (CER) Leblon, demandando novamente readequação do Departamento para a aquisição de novos medicamentos, novas padronizações e contratações de serviços. Recentemente, assumimos a gestão do Hospital Municipal Pedro II e da CER Santa Cruz.

No estado de Santa Catarina, mantivemos os contratos de gestão em parceria com a Secretaria do Estado de Santa Catarina, superando os desafios, a fim de manter o fornecimento de insumos e a continuidade dos serviços de saúde.

**Roberto José Soares, Gerente de Suprimentos**



# GESTÃO DE PESSOAS

## O PAIS e a captação de profissionais

Por ser a SPDM/PAIS uma organização em constante expansão, é necessário definir diferentes estratégias para captar novos profissionais e compor as equipes que atuam nos serviços de saúde gerenciados pela Instituição em parceria com a gestão pública.

### SÃO PAULO

Em 2015, foi acrescida à estratégia de captação de Médicos e de outras categorias profissionais a realização de processo seletivo por edital, composto das seguintes etapas: divulgação do edital, aplicação da prova e avaliação de títulos para nível superior, tornando assim o processo seletivo público e amplamente divulgado pelo site institucional [www.spdmpais.org.br](http://www.spdmpais.org.br).

“A implantação do edital foi um momento de adaptação dos processos de trabalho. Foi desafiador para todos e refletiu muito na rotina da equipe, que entendeu o momento e se empenhou muito”, afirma Amanda Falleiros, Supervisora de Recursos Humanos.

É importante ressaltar que, para os novos contratos de gestão que a SPDM/PAIS assumiu no ano de 2015, com o compromisso de divulgar os processos seletivos por meio de edital, tornando-os públicos, a proposta será de abrir processos seletivos por gerenciamento por currículo para suprir a necessidade do serviço. Ou seja, o edital foi realizado para somar às estratégias de recrutamento já existentes.

A dificuldade de contratação de Médicos é uma situação bastante divulgada pela imprensa, e a SPDM/PAIS empreende esforços constantes para mudar essa realidade. Em São Paulo, devido ao grande número de unidades e serviços sob responsabilidade da Instituição, há uma equipe responsável exclusivamente pelo recrutamento e pela seleção desses profissionais, e até novembro deste ano foram preenchidas 1.136 vagas.

Uma mudança que impactou diretamente as equipes de Recrutamento & Seleção (R&S) de Médicos e de outras categorias foi a implantação, por parte da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, de indicadores de equipe mínima, de produção e de qualidade, conforme descrito no início desta edição da revista institucional.

Para acompanhar de perto os números de equipe mínima, a estrutura de R&S de categorias foi reformulada e organizada, de modo que cada contrato de gestão é referenciado por uma equipe de trabalho composta de Analistas de RH, Selecionadores e Auxiliares Administrativos. A importância de atingir o que foi estabelecido pela secretaria no que diz respeito ao número mínimo de profissionais necessários para o funcionamento de determinada unidade é o fato de que isso está diretamente ligado aos demais indicadores. Ou seja, se uma unidade estiver com a equipe mínima desfalcada, isso se refletirá na queda dos números de produção e de qualidade.

Segundo Amanda Falleiros, a decisão de alterar a configuração da equipe foi uma estratégia para direcionar os esforços de captação de profissionais de acordo com a necessidade de cada território, garantindo atendimento personalizado para cada Supervisão Técnica de Saúde.

Quanto à equipe de R&S de Médicos, o trabalho desenvolvido foi além das entrevistas e das contratações. Com o intuito de reter os profissionais na Instituição, foram realizados estudos para verificar se o perfil daquele profissional se encaixava no perfil de determinada unidade e da população por ela assistida.

Estudos sobre a remuneração da categoria médica no mercado complementaram as ações desenvolvidas. Em 2015, pesquisas salariais foram realizadas e apresentadas ao Superintendente da SPDM/PAIS, Dr. Mário Silva Monteiro, que aprovou um reajuste na remuneração dos Médicos de AMA, AMA Especialidades e UBS tradicional. De acordo com Heloiza Germano, Coordenadora de Recrutamento & Seleção de Médicos, o Superintendente tem uma participação muito ativa no que diz respeito à contratação desses profissionais, acompanhando de perto os números e os resultados.

Além disso, foi acrescentada uma gratificação de difícil provimento como benefício para as vagas de unidades que apresentam grande dificuldade de contratação. Para definir as unidades que contariam com a gratificação, foram levados em consideração a distância, o índice de violência, a dificuldade de acesso e o perfil da população, entre outros fatores que contribuem para a falta do profissional de Medicina.

Foi ainda implantada uma gratificação especial para aqueles que possuem alguma especialização e/ou passaram por residência médica, a fim de valorizar os profissionais que buscam o aperfeiçoamento.

Em 2016, será iniciado em São Paulo um processo de entrevistas de desligamento, instrumento estratégico que visa obter informações sobre a rotatividade dos profissionais, a fim de que os dados obtidos reflitam os motivos do turnover (taxa média entre admissões e desligamentos em relação ao efetivo médio em uma empresa). Com a análise crítica dos dados, a Instituição terá insumos para atuar de forma multidisciplinar e subsídios para a implantação de melhorias e tomada de decisão.

A divulgação das vagas para Médicos foi realizada no site e nas páginas oficiais da SPDM/PAIS no Facebook e no Twitter, em grupos do Whatsapp e em sites da área médica, como o do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp). Houve também um trabalho de envio de boletim eletrônico por e-mail a um mailing de mais de 10 mil nomes, além de panfletagem em locais de prova de residência médica.

Um diferencial da SPDM/PAIS em São Paulo é o trabalho de R&S voltado para a diversidade. Trata-se de uma área que atua em três frentes:



- O Programa Jovem Aprendiz, que garante a empregabilidade associada à profissionalização dos jovens, respeitando sua condição de pessoa em desenvolvimento, zelando pelos seus direitos e estimulando a continuidade dos estudos.
- A parceria realizada com a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo e com a Central de Penas e Medidas Alternativas (CPMA), possibilitando ao indivíduo que possui pena de caráter educativo-social cumpri-la por meio da prestação de serviços em AMAs.
- A inclusão de pessoas com deficiência. Além de realizar tais contratações, a área de Diversidade busca atuar com os profissionais ante seus desafios cotidianos e de acessibilidade vivenciados no ambiente de trabalho.

A fim de discutir estratégias e propiciar a inclusão, a Instituição conta com um comitê formado por representantes de diferentes Diretorias, que se reúnem periodicamente para trocar experiências e desenvolver novos projetos e ações. A participação em eventos externos sobre acessibilidade e inclusão e a organização de eventos internos também fazem parte das atividades do comitê.

## RIO DE JANEIRO

No Rio de Janeiro, município em que a SPDM/PAIS tem parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para o gerenciamento de mais de 50 unidades, os processos seletivos também são promovidos por meio de editais e análise de currículo; em 2015, foram realizadas 434 contratações de Médicos e 1.478 das demais categorias.

Para divulgar as vagas para Médicos em aberto no município carioca, também foram feitas ações de divulgação em grandes eventos, como no 53º Congresso Brasileiro de Educação Médica e no 13º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade. Para complementar as divulgações, são publicados anúncios em jornais de grande circulação e listadas as vagas em nosso site, nas páginas oficiais da SPDM/PAIS no Facebook e no Twitter e também na revista da Companhia Azul Linhas Aéreas.

## SANTA CATARINA

Em Santa Catarina, onde a parceria da SPDM/PAIS é firmada com a Secretaria de Estado da Saúde, os processos seletivos do Hospital Florianópolis, do Hospital Regional de Araranguá e do SAMU também são realizados por edital e, quando encerrado o cadastro-reserva, por gerenciamento por currículo. Em 2015, as oportunidades, que foram divulgadas no site da OSS, resultaram em 189 contratações de Médicos e 594 de outras categorias.



**ACONTECE NA SPDM/PAIS**  
*Especial médicos*

**Regiões de atuação:**

**Região Norte**  
- Pirituba  
- Perus

**Região Sul**  
- Vila Mariana  
- Jabaquara  
- Ipiranga

**Região Sudeste**  
- Pari / Belém / Brás  
- Tatuapé / Mooca / Água Rasa  
- Aricanduva / Sapopemba  
- Vila Prudente / São Lucas

**CLIQUE AQUI PARA VISUALIZAR A PLANILHA COM AS VAGAS!**

**Legenda das abas conforme vagas:**

- AMA
- AMA Hospitalar
- AMA Especialidades
- CAPS
- PS Municipal
- P.A e PSM
- Estratégia Saúde da Família
- NASF

Nos adicione no Whatsapp para receber informações sobre as vagas disponíveis. (11) 94730-1940

Caso haja interesse em alguma vaga, entre em contato para agendarmos uma entrevista, pois o quadro é atualizado semanalmente.  
Telefone: (11) 5904.6300  
Ramais: 427 / 461 / 508  
E-mail: recrutamento.medicos@spdm-pais.org.br



## NOTÍCIAS

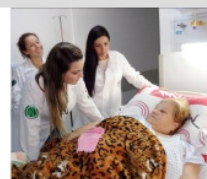


**Premiação**  
UBS são premiadas por ações contra o câncer de mama

[Leia mais](#)

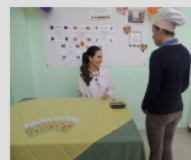
**Melhor idade**  
Idosos recebem homenagem no Hospital Florianópolis (HF)

[Leia mais](#)



**Nutrição e saúde**  
Nutricionistas do HRA abordam a importância de uma alimentação saudável!

[Leia mais](#)



**Cuidados com o coração**  
AMA José Hungria alerta usuários

[Leia mais](#)



**Valorização do idoso**  
PAI Pari homenageia maiores de 60 anos

[Leia mais](#)



**Pesquisa**  
Índice de satisfação com atendimento do SAMU de Santa Catarina é de 94,26%

[Leia mais](#)



Boletim eletrônico enviado aos Médicos



# SÃO PAULO

- Chamamento público
- Unidades e Serviços
- CG Perus / Pirituba
- CG Mooca / Brás / Pari / Belém
- CG Ipiranga / Vila Mariana / Jabaquara
- CG Aricanduva / Sapopemba
- CG Vila Prudente / São Lucas
- Convênios

# CHAMAMENTO PÚBLICO

## Desafios e conquistas de 2015

Um dos assuntos que estiveram em alta na SPDM/PAIS em 2015 foi a participação da Instituição nos chamamentos públicos realizados pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, o que exigiu das equipes um trabalho árduo ao longo do ano.

### CHAMAMENTO PÚBLICO - O QUE É?

Chamamento público é um processo seletivo realizado pela gestão pública – no caso, a prefeitura de São Paulo – para definir qual organização social de saúde (OSS) fica responsável por gerenciar os serviços de saúde de determinada região.

Uma vez que o chamamento é **publicado no Diário Oficial**, as OSS têm um período para se candidatarem por meio da **apresentação da documentação solicitada** no edital. Tal documentação é apresentada em dois envelopes. O primeiro deve conter os comprovantes da **habilitação da Instituição** candidata como organização social de saúde e os documentos que atestem sua capacidade jurídica, econômico - financeira, fiscal, previdenciária e trabalhista. O segundo envelope deve ser composto de materiais que comprovem a **experiência da OSS na gestão de serviços de saúde** e o **plano de trabalho** proposto.

Na SPDM/PAIS, esse plano é desenvolvido por muitas mãos. A partir de um roteiro que contempla tudo o que é solicitado no edital, cada área escreve a parte da proposta que lhe cabe e, ao fim, todo o conteúdo é analisado, consolidado e passa a compor uma única proposta. É um momento bastante intenso para a Instituição, que precisa estar afinada e em sintonia para que haja coerência em todas as partes que compõem o plano de trabalho, a fim de atender ao edital do chamamento.

Entregue o segundo envelope, uma comissão especial de seleção da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo avalia os

documentos e **aprova a OSS** cuja proposta atenda aos critérios estabelecidos.

Então, a instituição vencedora **assina o contrato** e inicia a implantação do plano de trabalho proposto.

### APROVAÇÃO E DESAFIOS

Em 2015, a SPDM/PAIS participou de cinco chamamentos públicos, correspondentes às regiões a seguir, e foi aprovada em todos.

- Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Vila Formosa, Carrão e Aricanduva da STS Mooca/Aricanduva e Distrito Administrativo Sapopemba da STS Vila Prudente/Sapopemba.
- Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Saúde Vila Mariana/Jabaquara e Supervisão Técnica de Saúde Ipiranga.
- Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Saúde Perus/Pirituba.
- Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Vila Prudente E São Lucas da Supervisão Técnica De Saúde Vila Prudente/Sapopemba.
- Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Pari, Belém, Brás, Tatuapé, Mooca e Água Rasa da Supervisão Técnica De Saúde Mooca/Aricanduva.

Nesse momento, houve uma grande movimentação para que a Instituição pudesse assumir as unidades contempladas pelos contratos, que até então estavam sob o gerenciamento de outras organizações sociais de saúde ou da própria Secretaria Municipal de Saúde. Houve também a transferência de unidades que até o momento eram de responsabilidade da SPDM/PAIS para outras instituições.

Todas essas mudanças se deram pelo fato de os contratos de gestão em 2015 terem sido distribuídos pela gestão pública de acordo com o território. Ou seja, foi implantada uma nova lógica organizativa, de maneira que uma única OSS fique responsável pelos serviços de

determinada(s) região(ões), e não mais diversas OSS em uma única região.

Por meio dos contratos de gestão assinados e das devidas movimentações realizadas, a Instituição se tornou responsável pelo gerenciamento das 113 unidades e dos 71 serviços de saúde nas regiões citadas, devendo prestar contas mensalmente sobre os resultados à Secretaria de Saúde.

Um desafio proposto pelos novos contratos foi a inclusão de indicadores que demonstrarão, quantitativa e qualitativamente, se a OSS está atingindo o que foi preconizado pela gestão pública.

Os indicadores e os números a ser alcançados em cada indicador são bastante específicos, tendo sido estabelecidos de acordo com o serviço e com a configuração de cada região e de cada unidade de saúde.

### SISTEMA PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DE METAS

Diante desse cenário, a SPDM/PAIS criou o Sistema Painel de Acompanhamento de Metas (SIS-PAM), ferramenta interna que tem como intuito acompanhar o desempenho de todos os serviços contemplados pelos contratos.

O Sistema é alimentado localmente pelas próprias unidades e gera automaticamente a porcentagem atual dos indicadores. Com base nos números registrados, o corpo de gestores da SPDM/PAIS tem acesso às informações inseridas em tempo real, o que contribui para a rapidez do processo de tomada de decisão.

Para facilitar o entendimento dos profissionais que terão de lidar diariamente com o SIS-PAM, foram realizadas capacitações sobre as funcionalidades do Sistema e seu principal objetivo, que é integrar os números à qualidade assistencial.

INDICADORES	ESPECIFICAÇÃO
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe mínima</li></ul>
Produção	<ul style="list-style-type: none"><li>• Consultas médicas básicas e de especialistas</li><li>• Consultas de enfermagem</li><li>• Visitas domiciliares de ACS</li><li>• Consultas e procedimentos odontológicos</li><li>• Nº de pacientes acompanhados (EMAD, PAI, APD e CAPS)</li><li>• Taxa de ocupação (UA e SRT)</li></ul>
Qualidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prontuário</li><li>• Calendário vacinal de crianças com 0 a 12 meses</li><li>• Atendimento às gestantes (consultas e procedimentos)</li><li>• Reuniões com Conselho Gestor</li><li>• Relatórios de Ouvidoria</li><li>• Ações Educação Permanente</li></ul>



# O QUE HÁ DE NOVO?

## Atenção Básica

### PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS (PAI)

O Programa é voltado para o atendimento de maiores de 60 anos em situação de fragilidade clínica, vulnerabilidade social, isolamento ou exclusão social, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde devido a insuficiência de suporte familiar ou social. O serviço é realizado mediante visitas domiciliares, nas quais profissionais de saúde e acompanhantes de idosos oferecem ajuda ao idoso sob seus cuidados em diversas atividades da vida diária.

Acompanhamento durante passeios, idas ao supermercado, à farmácia e ao banco; verificação do uso correto das medicações; verificação e reporte à equipe sobre os casos de violência e maus-tratos; auxílio nas atividades relacionadas à saúde, como consultas, exames e exercícios recomendados pelo Médico, são algumas das funções dos profissionais que compõem o PAI.

Compostas de Coordenador, Médico Clínico, Enfermeiro, Auxiliares de Enfermagem, Agente Administrativo, Acompanhantes de Idosos e Motorista, as equipes do PAI têm como base física Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Unidades do PAI que passaram a ser gerenciadas pela SPDM/PAIS a partir da assinatura dos contratos de gestão:

**CG Aricanduva/Sapopemba**  
**PAI Vila Formosa**

**CG Ipiranga/Vila Mariana/Jabaquara/**  
**PAI São Vicente de Paula**

**CG Mooca/Brás/Pari/Belém**  
**PAI Pari**

### PROGRAMA MELHOR EM CASA - ATENÇÃO DOMICILIAR (AD)

O Programa Melhor em Casa constitui uma nova modalidade de atenção à saúde, uma vez que é oferecido em domicílio. O intuito é prestar, quando possível, no conforto do lar e próximo à família do usuário, atendimento especializado a pessoas com dificuldade ou impossibilidade física de locomoção e cujo problema de saúde exija maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo.

Os serviços oferecidos pelo Programa tornam possível evitar hospitalizações desnecessárias ou diminuir o período de hospitalização, gerando, conseqüentemente, melhor gestão dos leitos hospitalares para pessoas cuja internação seja indispensável.

Os profissionais responsáveis pelo serviço fazem parte das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMADs), compostas de Médico, Enfermeiro, Auxiliar/Técnico de Enfermagem, Fisioterapeuta e/ou Assistente Social.

Para que o usuário seja atendido pelo Programa, é necessário que ele e um familiar (ou cuidador, mediante assinatura de termo de consentimento) concordem em abrir as portas de sua residência para a atenção à saúde oferecida pelas Equipes.

A SPDM/PAIS já gerenciava uma EMAD sediada na UBS Jd. Grimaldi, e agora agrega à sua experiência o gerenciamento das seguintes Equipes:

**CG Aricanduva/Sapopemba**  
**EMAD Jardim Grimaldi**  
**EMAD Vila Carrão**

**CG Ipiranga/Vila Mariana/Jabaquara**  
**EMAD Vila das Mercês**

**CG Vila Prudente/São Lucas**  
**EMAD Vila Califórnia**

### UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO (URSI)

Trata-se de unidades ambulatoriais especializadas no atendimento de pessoas com idade acima de 60 anos e que necessitam de mais cuidados por apresentarem doenças de maior complexidade. O objetivo das URSIs é garantir a atenção integral à saúde do idoso, atuando no tratamento e no cuidado de problemas específicos do envelhecimento.

As equipes são compostas idealmente de Assistentes Sociais, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Médicos Geriatras, Nutricionistas, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais, todos com especialização em Gerontologia ou Geriatria. Auxiliares Técnicos Administrativos e Auxiliares de Enfermagem também fazem parte do quadro de profissionais.

Para ser atendido em uma URSI, é necessário ser encaminhado por uma Unidade Básica de Saúde, cuja equipe é responsável por diagnosticar se o quadro de saúde apresentado pelo idoso precisa de acompanhamento especializado.

URSI que passou a ser gerenciada pela SPDM/PAIS a partir da assinatura dos contratos de gestão:

**CG Ipiranga/Vila Mariana/Jabaquara**  
**URSI São Vicente de Paula**

## Especialidades

### CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

São clínicas especializadas voltadas para atender os casos odontológicos complexos encaminhados pelas Equipes de Saúde Bucal das Unidades Básicas de Saúde. O serviço, realizado por equipes compostas de Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal e Cirurgiões-Dentistas, conta com cirurgias orais, tratamento de canal, diagnóstico bucal com ênfase em câncer de boca, próteses dentárias, atendimento a Pessoas com Deficiência (PcD), entre outros procedimentos. O atendimento especializado para pessoas com deficiência é mais um dos diferenciais dos CEOs.

A SPDM/PAIS já gerenciava o CEO sediado no AE Sapopemba, e agora agrega à sua experiência o gerenciamento dos seguintes CEOs:

**CG Aricanduva/Sapopemba**  
**CEO II Vila Carrão e CEO I Vila Prudente**

## PROGRAMA ACOMPANHANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (APD)

O Programa tem como objetivo apoiar pessoas com deficiência intelectual e sua família em sua inserção na sociedade, na busca por autonomia e independência, e evitar o abrigamento/internação. O serviço se dá por meio de visitas domiciliares e do acompanhamento e da supervisão em atividades cotidianas, como idas ao mercado e passeios em parques, praças e outros locais de convivência. Os profissionais acompanham e orientam os usuários até que eles desenvolvam a capacidade de realizar tais atividades sozinhos.

As equipes do APD têm como base os Centros Especializados em Reabilitação (CERs) e são compostas de Enfermeiro, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional e Acompanhantes da Pessoa com Deficiência.

Equipes APD que passaram a ser gerenciadas pela SPDM/PAIS a partir da assinatura dos contratos de gestão:

**CG Aricanduva/Sapopemba**  
**APD CER III Sapopemba**

**CG Mooca/Brás/Pari/Belém**  
**APD CER II Tatuapé**

**CG Vila Prudente/São Lucas**  
**APD CER II Vila Prudente**

### NÚCLEO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO (NIR)

O serviço, realizado por meio da atuação de equipe multiprofissional, é voltado para qualquer pessoa que necessite de reabilitação, com especial atenção para recém-nascidos de risco ou com deficiência estabelecida; crianças com deficiência; usuários com necessidade de intervenção pós-alta hospitalar; vítimas de acidente vascular encefálico (AVE) e de traumatismo cranioencefálico (TCE) até um ano após o evento; e casos de pós-operatórios recentes.

Fazem parte dos serviços oferecidos pelo NIR: prevenção de deficiências secundárias; orientação familiar; e avaliação, prescrição, solicitação e concessão de órteses, próteses ou meios auxiliares de locomoção.

Para ter acesso ao atendimento, é necessário comparecer à Unidade Básica de Saúde mais próxima, que realizará o agendamento com o Núcleo de referência.

A SPDM/PAIS já gerenciava o NIR sediado no AE Sapopemba, e agora agrega à sua experiência o gerenciamento do seguinte NIR:

**CG Aricanduva/Sapopemba**  
**NIR Vila Carrão**

### CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER)

Os CERs são unidades voltadas para o atendimento especializado de pessoas com deficiência que necessitam de reabilitação, com o objetivo de desenvolver seu potencial físico e psicossocial.

O diagnóstico, a avaliação, a orientação e a estimulação precoce dos usuários são responsabilidade da equipe multiprofissional, composta de acordo com cada modalidade do serviço, podendo contar com Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Médicos, Psicólogos, Assistentes Sociais e Enfermeiros.

Para proporcionar o acesso de pessoas cuja deficiência interfira em sua mobilidade e em sua acessibilidade aos meios de transporte convencionais, o serviço conta com veículos adaptados para o transporte de usuários.

Existem três categorias de CER – a II, a III e a IV, que correspondem à quantidade de modalidades de reabilitação oferecidas (física, intelectual e autismo, visual, auditiva).

CER que passou a ser gerenciado pela SPDM/PAIS a partir da assinatura dos contratos de gestão:

**CG Aricanduva/Sapopemba**  
**CER III – AE Sapopemba**

### SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO (SADT)

O SADT é uma modalidade de prestação de serviço ofertada nas unidades de saúde e responsável pela realização de exames complementares das linhas de cuidado da Atenção Básica e da Atenção Especializada. O objetivo é apoiar a realização de diagnóstico assertivo.

Eletroencefalograma, holter, teste ergométrico, ecocardiograma e ultrassonografia são alguns dos procedimentos diagnósticos disponíveis em certas unidades com SADT, sendo que os exames ofertados podem variar de acordo com a necessidade de saúde da população da região.

A SPDM/PAIS já gerenciava os SADTs sediados nas AMAs Especialidades, bem como o SDI sediado no AE Sapopemba e o CDI São Mateus, e agora agrega à sua experiência o gerenciamento dos seguintes SADTs:

**CG Ipiranga/Vila Mariana/Jabaquara**  
**SADT Vila das Mercês**

**CG Vila Prudente/São Lucas**  
**SADT AMA Especialidades Guairacá**

**CG Aricanduva/Sapopemba**  
**SADT AE Sapopemba**

**CG Perus/Pirituba**  
**SADT AMA Especialidades Vila Zatt**  
**SADT AMA Especialidades Perus**

**CG Mooca/Brás/Pari/Belém**  
**SADT AMA Vila Oratório**  
**SADT AMA Especialidades Vila Bertioiga**



# O QUE PERMANECEU?

## Atenção Básica

### ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Trata-se de uma reorientação do modelo assistencial, realizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em UBS. Essas equipes ficam responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias de áreas geográficas delimitadas, atuando com ações de assistência, promoção, prevenção e proteção à saúde dessa comunidade.

As equipes são compostas de ACS, Auxiliares de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos Generalistas. Somam-se aos profissionais da Estratégia as equipes de saúde bucal, compostas de Dentistas, Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal.

Um diferencial da ESF é o fato de o serviço bater à porta do usuário por meio das visitas domiciliares realizadas pelos ACS. Os profissionais cadastram as famílias, reúnem todas as informações relevantes à sua realidade e as repassam à equipe, que deve traçar estratégias em saúde de acordo com as necessidades levantadas.

Estas são algumas das atividades desenvolvidas, além das consultas médicas, de enfermagem e de saúde bucal.

As unidades de saúde com equipes de Estratégia Saúde da Família realizam também ações de promoção ao meio ambiente junto à comunidade por meio de atividades desenvolvidas por Agentes de Promoção Ambiental (APAs).

### EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE INDÍGENA

O programa é voltado especialmente para a população indígena, com o objetivo de adequar a Atenção Primária às especificidades dessa população e garantir seu acesso aos serviços de saúde de maior complexidade oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A equipe técnica é composta de Agentes Indígenas de Saúde e de Saneamento, Agente de Promoção Ambiental, Médico Generalista, Enfermeiro, Auxiliares de Enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal, Dentista e Farmacêutico.

### NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

O NASF é formado por equipes multiprofissionais e tem como objetivo ampliar a abrangência das ações da atenção básica apoiando as Equipes de Saúde da Família por meio de três eixos metodológicos: clínica ampliada, apoio matricial e Projeto

Terapêutico Singular.

Cada equipe NASF – que, segundo normatização do Ministério da Saúde, deve atuar com cinco a nove Equipes de Saúde da Família – é composta de pelo menos cinco profissionais de saúde com formações distintas, como Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional e Médico Psiquiatra, o que pode variar de acordo com a necessidade de cada região.

A participação em discussões de casos clínicos, a realização de atendimento compartilhado e a construção conjunta de projetos terapêuticos fazem parte das atividades do NASF, a fim de ampliar e qualificar as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais.

### PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS (PAVS)

O PAVS, programa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, tem como objetivo integrar questões sobre o meio ambiente com ações de prevenção à saúde, assuntos tão relacionados e igualmente importantes para a comunidade.

A atuação do Programa acontece por meio dos APAs, que ficam nas UBS e são responsáveis, junto com o Gestor Regional e os Gestores Ambientais, pelos projetos socioambientais na respectiva região.

### ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL (AMA)

As unidades de AMA têm como função o atendimento não agendado de casos agudos de baixa e média complexidade nas áreas de Clínica Médica, Pediatria e, em alguns casos, Ginecologia. Entre os serviços oferecidos estão: inalação, curativos, cauterização, retirada de pontos e medicação, além de exames de raio X e eletrocardiograma.

O objetivo é que os atendimentos de casos de menor complexidade sejam realizados na própria AMA, evitando lotação desnecessária nos Pronto-Socorros e nos Hospitais.

Neste ano as AMAs iniciaram um processo de integração mais intenso com as Unidades Básicas de Saúde para a otimização dos dois serviços, tendo sido criadas as AMA/UBS Integrada nos casos em que a AMA e a UBS ocupam o mesmo espaço físico.

## Especialidades

### CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

O serviço é voltado para pessoas com transtornos mentais severos e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e tem como intuito substituir os hospitais psiquiátricos por meio do estímulo à integração social e familiar do usuário, do apoio em sua busca por autonomia, e de atendimento médico e psicossocial.

As equipes, cuja composição depende do tipo do CAPS, podem ser formadas por Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Assistentes Sociais, Psiquiatras, Fonoaudiólogos e outros profissionais. Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem, Farmacêuticos e Técnicos de Farmácia também fazem parte do quadro.

Os pacientes são atendidos de acordo com o Projeto Terapêutico Singular (PTS), que consiste em um plano de tratamento específico para cada indivíduo, elaborado pela equipe, envolvendo o usuário e sua família sempre que possível. Além de consultas, o Projeto pode ser composto de diversas atividades, como oficinas terapêuticas e culturais, rodas de conversa e orientações individuais ou em grupo.

### CASA DO PARTO DE SAPOPEMBA

Voltada para o atendimento a gestantes que desejam passar pelo parto natural, e que sejam qualificadas como baixo risco, conforme os protocolos estabelecidos, a Casa do Parto possui as características de uma aconchegante residência. Duas suítes de parto, cinco leitos de puerpério (fase pós-parto), sala para as rotinas do recém-nascido e um consultório de Enfermagem compõem a infraestrutura da unidade.

Quanto à equipe responsável pelo atendimento obstétrico e pré-natal, ela é formada por Enfermeiras Obstétricas e Obstetrias com vasta experiência em partos, apoiadas por Auxiliares de Enfermagem.

O atendimento humanizado é o que norteia todo o serviço, permitindo que a gestante escolha a posição em que se sente melhor para dar à luz durante o trabalho de parto. Orientações nas consultas e a distância – já que a unidade dispõe também de atendimento telefônico 24 horas – oferecem o suporte e a segurança necessários à futura mamãe.



### SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (SRT)

As SRTs constituem-se como alternativas de moradia inseridas na comunidade para pessoas com transtornos mentais graves que estiveram por longos anos internadas em hospitais psiquiátricos e que não contam com suporte familiar e social suficientes para garantir espaço adequado de moradia.

Como o nome diz, trata-se de residências, sempre localizadas próximo a um CAPS, e com um número limitado de moradores, no máximo 8 pessoas, reunidos por gênero, que compõem as Residências Terapêuticas Masculinas e as Femininas.

A rotina é como a de um lar comum: há as tarefas domésticas a serem feitas, como comida, limpeza, arrumação e compras, isso para promover a reabilitação psicossocial dos moradores. Tudo é acompanhado por uma equipe de cuidadores, que se reveza em regime de plantão para que o serviço esteja coberto 24 horas.

### ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL ESPECIALIDADES (AMA-E)

O serviço dispõe de atendimento em diferentes especialidades, como Oftalmologia, Neurologia, Cardiologia, Endocrinologia, Ortopedia, Urologia, Reumatologia e Angiologia (vascular), entre outras, conforme demanda regional.

Exames de eletrocardiograma, teste ergométrico, holter, monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA), ecodopplercardiograma, doppler vascular, eletroencefalograma, ultrassonografia, raio X e laboratoriais também fazem parte do SADT oferecido pela AMA Especialidades.

### URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

#### PRONTO-SOCORRO MUNICIPAL DR. AUGUSTO GOMES DE MATTOS

O PSM Dr. Augusto Gomes de Mattos é uma unidade que funciona 24 horas, inclusive sábado e domingos, voltada para o atendimento de demanda espontânea de casos de urgência e emergência de baixa e média complexidade nas especialidades Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ortopedia, e conta com 14 leitos de observação.

### DIADEMA

A SPDM/PAIS também atua no município de Diadema, por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para o gerenciamento de um centro oftalmológico que faz parte do Centro de Especialidades Quarteirão da Saúde. Além disso, a OSS atua na contratação de integrantes do Centro de Zoonoses e de profissionais de 90 equipes do Programa Saúde em Casa, que realizou 77.254 consultas médicas, 67.331 consultas de outros profissionais de nível superior e 139.145 visitas de ACS.

Diferentemente da AMA tradicional, a AMA-E atende os usuários mediante agendamento prévio, realizado pelas Unidades Básicas de Saúde.

### CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO

Trata-se de um consultório odontológico completo dentro do Tribunal de Contas do município de São Paulo, no qual Equipes de Saúde Bucal realizam atendimento a todos os profissionais ativos e aposentados da instituição.

### AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES SAPOPEMBA

Localizado na região de Sapopemba, oferece atendimento nas seguintes especialidades médicas: Alergologia, Angiologia, Cardiologia, Cirurgia-Geral, Dermatologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia de alto risco, Homeopatia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Pneumologia.

Além das especialidades disponibilizadas, o Ambulatório conta com outros três serviços:

- Centro de Especialidade Odontológica (CEO) – atende casos de endodontia, periodontia, estomatologia e bucomaxilo, além de realizar aplicações de próteses dentárias;
- Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR) – oferece atendimento nas especialidades de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional a pacientes que necessitam de reabilitação;
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) – realiza exames de mamografia e ultrassonografia geral e com doppler.

### AMA HOSPITALAR (AMA HM)

As unidades de AMA Hospitalar funcionam 24 horas e atendem demandas espontâneas de média e alta complexidade em especialidades, além de Pediatria e Clínica-Geral. Um diferencial do serviço é que a AMA HM compartilha o espaço físico com hospitais municipais, encaminhando para esses locais os casos de maior complexidade.

### Centro Oftalmológico de Diadema

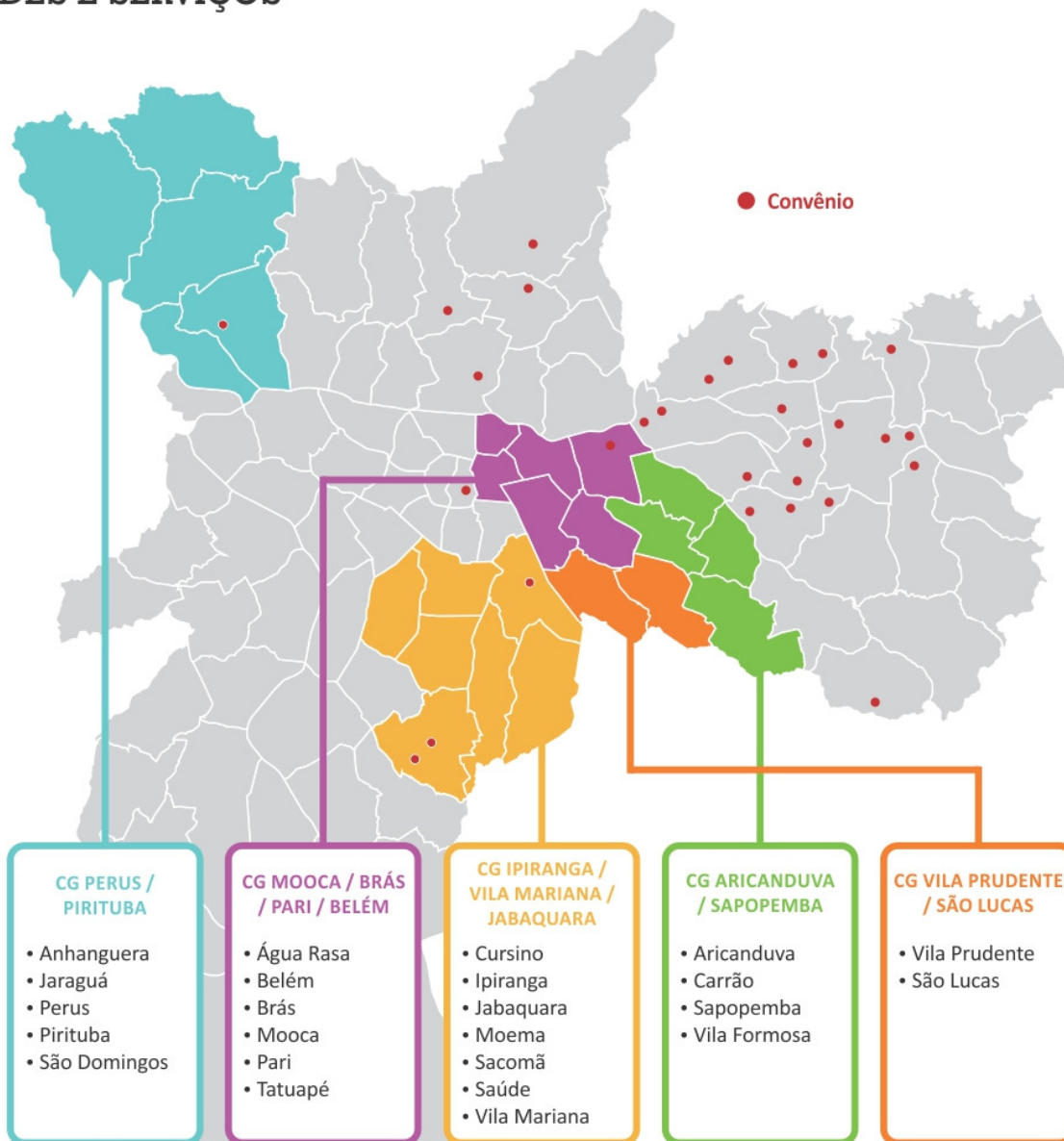
A unidade oferece atendimento oftalmológico especializado, e realiza cirurgias de Catarata, Estrabismo, Glaucoma, Plástica e Pterígio, além de exames de Ultrassonografia, Paquimetria e Biometria, entre outros. Até setembro de 2015, foram realizadas 8.540 consultas médicas na unidade.

## NÚMEROS

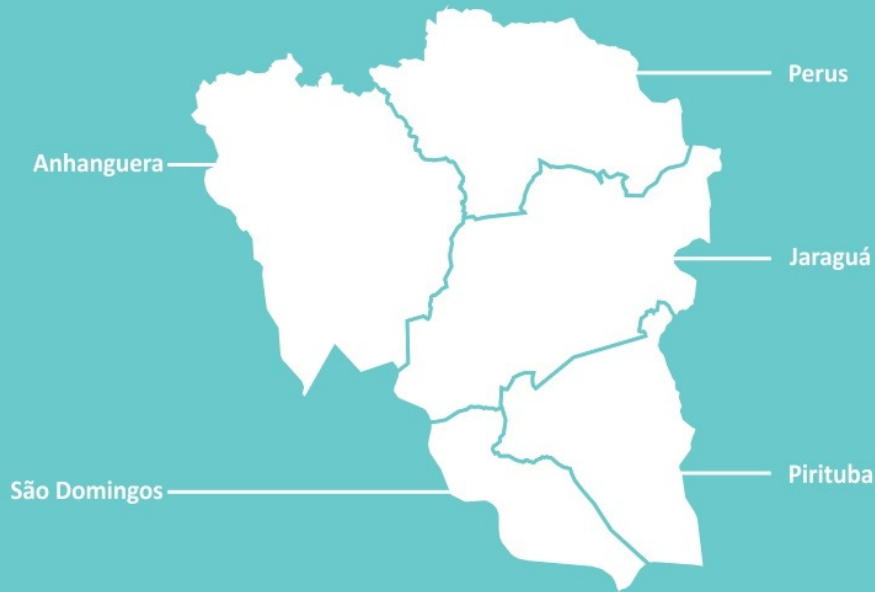
113 unidades  
71 serviços



# UNIDADES E SERVIÇOS



SERVIÇOS	CG PERUS / PIRITUBA	CG MOOCA / BRÁS / PARI / BELÉM	CG IPIRANGA / VILA MARIANA / JABAQUARA	CG ARICANDUVA / SAPOEMBA	CG VILA PRUDENTE / SÃO LUCAS	CONVÊNIO	TOTAL
AE	-	-	-	1	-	-	1
AMA	8	3	9	6	2	19	47
AMA E	2	1	1	-	1	-	5
APD	-	1	-	1	1	-	3
CAPS	4	-	3	4	-	3	14
Casa do Parto	-	-	-	-	1	-	1
CEO	-	-	-	2	-	-	2
CER	-	-	-	1	-	-	1
Consultório Odontológico	-	-	-	-	-	1	1
EMAD	-	-	1	2	1	-	4
Hora Certa	-	-	-	-	-	2	2
NIR	-	-	-	1	-	-	1
PAI	-	1	1	1	-	-	3
PSM	-	-	1	-	-	-	1
SADT	2	2	1	1	1	-	7
SRT	2	-	2	2	2	2	10
UA	-	-	3	-	-	-	3
UBS	21	4	22	21	6	1	75
UPA	-	-	-	-	-	1	1
URSI	-	-	1	-	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>12</b>	<b>45</b>	<b>43</b>	<b>15</b>	<b>29</b>	<b>183</b>



## UNIDADES E SERVIÇOS

- AMA Anhanguera I
- AMA City Jaraguá
- AMA Elísio Teixeira Leite
- AMA Jardim Ipanema
- AMA Parque Anhanguera (24h)
- AMA Parque Maria Domitila
- AMA Perus
- AMA Vila Pereira Barreto
- AMA Especialidades Perus
- AMA Especialidades Vila Zatt
- CAPS Adulto II Perus
- CAPS Adulto II Pirituba Jaraguá
- CAPS Álcool e Drogas II Pirituba Casa Azul
- CAPS Infantil Perus
- SADT Perus
- SADT Vila Zatt
- SRT Pirituba Jaraguá I
- SRT Pirituba Jaraguá II
- UBS Aldeia Jaraguá
- UBS Alpes do Jaraguá
- UBS City Jaraguá
- UBS Domingos Mantelli
- UBS Elísio Teixeira Leite
- UBS Jardim Cidade Pirituba
- UBS Jardim Panamericano
- UBS Jardim Rincão
- UBS Jardim Rosinha
- UBS Moinho Velho
- UBS Morada do Sol
- UBS Morro Doce
- UBS Parque Maria Domitila
- UBS Perus
- UBS Recanto dos Humildes
- UBS Santo Elias
- UBS União das Vila de Taipas
- UBS Vila Caiúba
- UBS Vila Maggi
- UBS Vila Pereira Barreto
- UBS Vila Pirituba

**323.656** CONSULTAS MÉDICAS



**93.282** CONSULTAS OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR



**454.691** PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM



**8.825** EXAMES



**65.596** PROCEDIMENTOS COLETIVOS

**453.171** VISITAS DOMICILIARES DE ACS



**6.607** VISITAS DOMICILIARES DO ENFERMEIRO E MÉDICO

ENFERMEIRO E MÉDICO

**317.930** USUÁRIOS CADASTRADOS



**107.575** PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS



**89.644** FAMÍLIAS CADASTRADAS

\* Números referentes aos procedimentos realizados a partir do início da assunção das unidades no respectivo contrato de gestão (junho/2015).



# ATENÇÃO BÁSICA

## UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CONTRA O ACÚMULO DE LIXO

A fim de orientar a população sobre a importância de descartar os resíduos de maneira adequada, a **UBS Morro Doce** realizou **orientações** em residências do entorno e promoveu a limpeza de um ponto crítico de concentração de lixo na região.

As crianças também foram alcançadas pela iniciativa com atividades socioeducativas levadas à comunidade pelo meio do Ecomóvel da Loga, parceira da UBS nesse projeto de conscientização, que contou com a participação de cem pessoas entre moradores e profissionais de saúde.

A **UBS Recanto dos Humildes**, por meio do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), também abordou a questão do descarte de resíduos, mobilizando cerca de 300 pessoas para uma série de ações de conscientização. Algumas das atividades realizadas foram a articulação com órgãos responsáveis para a retirada de entulhos e a manutenção de calçadas, a revitalização de muros de escolas municipais e orientações à população sobre os riscos à saúde causados pelo acúmulo de lixo. Uma grande passeata pela comunidade, com direito a cartazes pedindo pelo fim dos pontos de acúmulo de resíduos, encerrou com brilhantismo a ação desenvolvida.

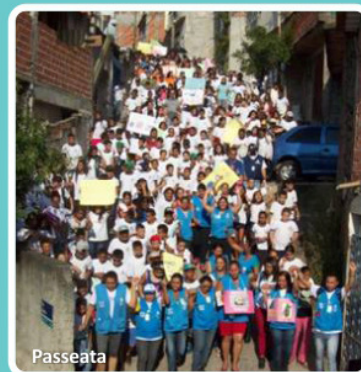
A iniciativa de realizar um grande evento voltado para os jovens, surgiu a partir de levantamento dos principais problemas de saúde enfrentados na região de Perus – elevada incidência de usuários de substâncias psicoativas, elevada incidência de pessoas com transtorno mental (depressão e ansiedade) e alto coeficiente de mortalidade infantil.



Pintura do muro da escola



Crianças desenhando sob o toldo do Ecomóvel



Passeata

## UBS SÃO PREMIADAS POR AÇÕES CONTRA O CÂNCER DE MAMA

O reconhecimento das ações voltadas para a saúde da mulher realizadas pelas **UBS Parque Maria Domitila e Vila Pirituba** foi resultado dos esforços empreendidos pelas Unidades após a participação em uma capacitação sobre a prevenção do câncer de mama realizada pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo (SinSaúdeSP). A iniciativa, voltada para o treinamento de Auxiliares de Enfermagem, fez parte do Projeto Programa Saúde da Família na Luta contra o Câncer de Mama, realizado em parceria com a ONG internacional Susan G. Komen, renomada instituição focada no combate à doença.

As ações realizadas a partir do curso foram avaliadas, e as Unidades cujos projetos se destacaram, receberam, durante cerimônia na sede do SinSaúdeSP, uma placa concedendo mérito pelas iniciativas.

As UBS Parque Maria Domitila e Vila Pirituba foram premiadas em segundo e quinto lugar, respectivamente. Entre as ações que renderam o reconhecimento às Unidades esteve uma capacitação de Auxiliares de Enfermagem para que, durante as visitas domiciliares, soubessem identificar sinais suspeitos em exames que haviam sido realizados e se as usuárias não haviam retornado ao Médico para avaliação dos resultados.

Um trabalho de monitoramento - no qual a equipe entra em contato com a paciente e a acompanha desde o diagnóstico, verificando se ela está comparecendo às consultas e aos retornos e se aderiu ao tratamento - complementa a capacitação desenvolvida. “A gente tenta não perder a paciente de vista”, afirma Guiomar Solange Parada Amorim, Gerente da UBS Vila Pirituba e que tem propriedade para falar do assunto: “Tive câncer de mama, descobri em uma fase inicial e fiz radioterapia. Todos os profissionais viveram comigo aquela fase”, relembra.

Outras iniciativas implantadas e que contribuíram para a premiação foram: realização de reuniões com grupos de mulheres entre 40 e 59 anos para ensinar o autoexame e informar os sinais e os sintomas da doença; levantamento do número de usuárias com idade para a realização da mamografia; e oferta de exame das mamas durante o acolhimento das mulheres nas Unidades.

“É gratificante ver um projeto reconhecido. Ficamos felizes com o prêmio, pois ele representa uma ação bem planejada, desenvolvida e acompanhada por um grupo de profissionais dedicados a uma das mais sérias questões que atingem a saúde da mulher. Os profissionais envolvidos e todos da Unidade sentem-se motivados para novos projetos”, conclui Fernanda Bellintane Piva, Gerente da UBS Parque Maria Domitila. “Ter o trabalho reconhecido significa que valeu a pena”, pontua a Gerente Guiomar.



Placa recebida pela UBS Parque Maria Domitila



Placa recebida pela UBS Vila Pirituba



Profissionais com placas recebidas



## DIA DA SAÚDE

A **UBS Jardim Rincão** aproveitou a presença de pais e mães durante as reuniões escolares de uma instituição de ensino da região para promover o Dia da Saúde. O evento contou com estandes temáticos, nos quais os presentes recebiam orientações sobre câncer de mama e hanseníase. A apresentação do coral Canto para Todos os Cantos, formado por alunos e conduzido pela Agente de Promoção Ambiental da Unidade enriqueceu a programação do encontro, que alcançou cerca de 180 pessoas.

“Foi muito interessante participar desse momento de autoconhecimento que me ajudará na prevenção. O desconhecimento de nós, mulheres, sobre o assunto faz com que deixemos de nos cuidar, mas a ação de nos proporcionar essa palestra permite que consigamos evitar o câncer de mama”, declara Raquel Leite Batista da Silva, participante do evento.

## REDUÇÃO DA PERDA PRIMÁRIA

Nos serviços de saúde, ainda observamos perda de vagas ofertadas para consulta médica, que não são agendadas, o que é chamado de Perda Primária. Em Pirituba/Perus, foi observado que as agendas apresentavam um alto índice de perda primária e a fim de diminuir esta perda, foi realizado um treinamento com os Gerentes de 26 unidades do território, entre AMAs e UBS.

A capacitação abordou a reorganização das agendas no SIGA (Sistema de Informações Integradas da Secretaria Municipal de Saúde), e a organização do acolhimento da demanda espontânea de cada unidade, a fim de otimizar e qualificar o acesso às vagas livres e também às vagas de absenteísmo.

O treinamento resultou em significativa diminuição da Perda Primária em todas as unidades participantes, com o índice total caindo de 29,8 para 16,1%.

## CORRENTE DO BEM

Devido a eventuais debilidades de saúde, existem usuários que não conseguem sair de casa para acessar as UBS, tampouco participar de atividades sociais, o que pode gerar estresse e depressão.

Pensando nisso, a **UBS City Jaraguá** desenvolveu o Projeto Corrente do Bem, que leva oficinas de artesanato à residência de pacientes acamados, a fim de auxiliá-los a relaxar e a amenizar sua ansiedade.

E não são apenas os pacientes os beneficiados pela iniciativa. Os parentes que ficam responsáveis por cuidar daqueles que estão debilitados também são assistidos pela Agente de Promoção Ambiental (APA) e pela Agente Comunitária de Saúde (ACS) que conduzem a ação.

É o caso do Sr. Valdemar (68 anos), que cuida de Dona Zilma (76 anos), sua esposa, que devido a uma infecção hospitalar ficou paraplégica há cerca de dez anos e depende dos cuidados do marido.

O casal recebe a equipe responsável pela condução da oficina uma vez por semana, e a atividade dura cerca de uma hora e meia. Durante esse período, Dona Zilma aprende a fazer crochê em bordas de pano de prato e o Sr. Valdemar tem esse tempo livre para dar atenção às suas questões pessoais.

## SAÚDE INDÍGENA EM FOCO

Chão de barro, áreas verdes, consumo de alimentos cultivados localmente, grande quantidade de cachorros e gatos, rituais religiosos, danças e brincadeiras típicas. Assim é a realidade da aldeia indígena localizada no bairro do Jaraguá, em São Paulo, e atendida pela **Unidade Básica de Saúde Kwarãý Djekupé** (do guarani: “sol mestiço”).

Em 2015, além das 2.094 consultas médicas, 157 consultas de enfermagem e 930 atendimentos em saúde bucal realizados até o mês de outubro, foi promovida a terceira edição de um evento sobre a beleza indígena. Algumas das atrações da ocasião foram: explicações sobre o significado das pinturas faciais feitas com tinta extraída do urucum e do jenipapo; exposição de babosa e xampu de índio, espécies de plantas utilizadas para hidratação do cabelo; aplicação de máscara facial feita com argila branca colhida localmente; e venda de acessórios produzidos artesanalmente pelos moradores.

E não foi só isso. A equipe do PAVS, que tem grande influência nas atividades desenvolvidas na aldeia, realizou uma oficina de mandalas feitas com CDs que não eram mais utilizados. A ação, além de trabalhar a coordenação motora e a criatividade, proporciona relaxamento, contribuindo para a saúde mental.

Outra atividade que contou com o reaproveitamento de materiais foi uma oficina de brinquedos. No mês das crianças, os pequenos soltaram a imaginação e confeccionaram seus objetos de diversão utilizando material reciclável.



Pintura facial



Artesanatos expostos



Oficina de mandala



## SUSDANCE PERUS: PROJETO PROMOVE A SAÚDE POR MEIO DE CONCURSO DE DANÇA

A iniciativa de realizar um grande evento voltado para os jovens surgiu a partir de um levantamento dos principais problemas de saúde enfrentados na região de Perus: elevada incidência de usuários de substâncias psicoativas e de pessoas com transtorno mental (depressão e ansiedade), além de alto coeficiente de mortalidade infantil.

Sabendo que esses indicadores estão diretamente ligados à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à qualidade de vida, os gestores das Unidades Básicas de Saúde da região decidiram realizar uma ação em parceria com o Programa Saúde na Escola para abordar especialmente os estudantes da comunidade.

O projeto SUSDANCE Perus - cujo nome representa a união do Sistema Único de Saúde (SUS) com o ato de dançar - foi primeiramente apresentado à Diretoria de 15 instituições de ensino do entorno e, mediante manifestação de interesse em participar, o passo seguinte foi divulgar a ação aos principais interessados: os alunos.

Com o intuito de atrair a atenção dos jovens, a comissão organizadora do evento – que contou com a participação de profissionais das áreas de saúde, educação, segurança, serviços sociais e cultura, de organizações não governamentais, de comerciantes locais, do conselho gestor e da comunidade em geral – divulgou o concurso de dança em cada escola com uma apresentação do grupo de dança de rua Street Son Crew, parceiro do evento.

Na mesma ocasião em que ficaram sabendo do concurso e assistiram ao espetáculo, os estudantes participaram de palestras informativas com os temas “Liberdade – uma vida sem dependências”, “Coragem: aprendendo a existir”, “‘Tamojunto’ – você nunca está sozinho”, “Meio ambiente e você: aprendendo a cuidar do outro” e “Projeto de vida: qual é o meu objetivo?”.

Cada explanação durou cerca de 20 minutos, a fim de manter a atenção dos participantes, e os temas foram abordados em salas diferentes, devidamente personalizadas de acordo com o assunto em pauta. No total, foram realizadas 650 palestras para cerca de 5.800 alunos de 272 salas de aula do Ensino Médio e do Fundamental II.

“O objetivo do projeto foi unir recursos e serviços do bairro de Perus para trabalhar em conjunto, a fim de promover uma integração saudável e lúdica e propiciar aos jovens uma nova perspectiva de viver, pensar e agir, melhorando assim os principais problemas de saúde apresentados na nossa região”, esclarece Nara Palatini Luccas, Gerente da UBS Caiuba.

Outra atividade realizada durante a divulgação do SUSDANCE foi o ensino de uma coreografia por parte de Igor Souza, dançarino e voluntário do projeto, que colocou todos para se movimentar, mesmo aqueles que não haviam se inscrito no concurso. O intuito foi incentivar a presença de todos no dia do evento, encerrado com uma apresentação de dança coletiva ao som de “Happy” (“Feliz”, traduzido do inglês), do cantor norte-americano Pharrell Williams.

“Temos poucas opções de lazer em nosso bairro, e o evento veio trazendo alegria e transformação na forma de diversão. Estávamos numa praça aberta com mais de mil pessoas alegres, se divertindo, em um clima de amizade e companheirismo, com música, dança e ambiente totalmente saudável”, afirma Nara.

No dia do concurso, 15 grupos se apresentaram e cerca de 1.300 pessoas estiveram presentes, demonstrando o sucesso da adesão ao projeto por parte dos jovens. Os dois grupos vencedores eram pertencentes à EMEF Philó Gonçalves (Ensino Fundamental II) e à EE Florestan Fernandes (Ensino Médio).

Segunda Nara, o evento foi apenas a celebração de um trabalho construído ao longo de um ano, fruto da dedicação de mais de 70 pessoas que se doaram para trabalhar em prol dos jovens, acreditando que a mudança começa a partir de cada um.

A premiação, conquistada por meio da doação de comerciantes da região, foi um tablet e um curso profissionalizante totalmente gratuito.

A repercussão do projeto, que atingiu cerca de 7 mil pessoas, entre alunos, educadores, profissionais e a comunidade em geral, foi muito positiva, e os envolvidos têm sido contatados para informações sobre os desdobramentos gerados pelo SUSDANCE Perus. Melhora na autoestima e na conduta escolar por parte dos estudantes, surgimento de novos projetos com diferentes métodos de abordagem em sala de aula – com a utilização de vídeos e música – e encontros de dança organizados pelos próprios estudantes são alguns dos frutos gerados pelo projeto.

“Vivenciamos momentos de emoção de alunos e professores, momentos de carinho e compaixão entre os colegas de classe e de questionamentos e ótimas colocações. Aprendemos e ensinamos, e não só em sala de aula, mas também no contato com os diversos serviços da região. Verificamos que as portas se abriram para a discussão de casos e que houve aumento do vínculo de parceria entre diversas áreas de atuação”, conclui Nara.

O SUSDANCE Perus foi uma realização conjunta das Unidades Básicas de Saúde de Perus, da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS), da Supervisão Técnica de Saúde Pirituba/Perus e da Diretoria Regional de Ensino Lapa/Perus, em parceria com escolas da região e com o apoio da Coordenadoria de Saúde Norte e da subprefeitura de Perus.





## ESPECIALIDADES

### “GAMETERAPIA”: CAPS INFANTIL II PERUS ASSOCIA ATIVIDADE LÚDICA A TRATAMENTOS

A unidade inovou em 2015 com a implantação do Projeto de Reabilitação com Realidade Virtual Gameterapia, que faz uso de videogame para auxiliar crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos. O equipamento utilizado é um Xbox 360 Kinect, cujo diferencial é o fato de possuir um sensor que lê os movimentos do jogador, permitindo sua interação com a tela por meio do corpo, e não de um controle. Há jogos de dança e esportivos - como basquete, boliche, golfe e futebol -, treinos de equilíbrio e de tonificação de músculos e até ioga, entre outras opções.

A experiência de aliar a tecnologia do videogame ao tratamento terapêutico já foi adotada fora do Brasil, no Canadá, nos Estados Unidos, na Europa e no Chile. Há inclusive países nos quais um jogo eletrônico ganhou apoio oficial do Sistema Nacional de Saúde.

Os jogos escolhidos para os pacientes do CAPS variam de acordo com a patologia apresentada, o que é avaliado pelo profissional responsável. Os participantes têm idade entre 5 e 18 anos e são portadores de deficiência intelectual e/ou múltipla.

Os benefícios alcançados são os mais diversos, como fortalecimento da musculatura, maior facilidade para recuperar os movimentos e aumento da capacidade cerebral, da capacidade de concentração, da coordenação motora e do equilíbrio, além da potencialização das funções motoras e sensoriais.

Durante a Gameterapia, que acontece semanalmente por meio de intervenções individuais ou em grupo e tem duração de uma hora, são trabalhadas pela equipe questões relacionadas a aprendizagem, compreensão, cooperação, regras, socialização e memória, entre outros temas.

É importante ressaltar que a utilização do jogo eletrônico não substitui outras práticas terapêuticas, mas as complementa, sendo uma aliada no tratamento. “O Xbox 360 Kinect pode ser muito favorável no tratamento de nossos usuários, portadores de doenças como TDAH [transtorno de déficit de atenção e hiperatividade], TOD [transtorno de oposição e desafio], autismo, síndrome de Down e/ou múltiplas deficiências, visto que ocorrem melhoras estatisticamente significativas na coordenação, habilidade motora fina e nas amplitudes de movimento ativas das extremidades superiores”, declara Joana Souza Cunha, Terapeuta Ocupacional.

### SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA FEMININO

Uma novidade para a SPDM/PAIS em 2015 foi a chegada do Serviço de Residência Terapêutica (SRT) Pirituba/Jaraguá I, cujas moradoras são mulheres. Atualmente, são 8 moradoras, acompanhadas em sua rotina por oito Cuidadores, que as auxiliam nas atividades de vida diária, incentivando-as em sua busca por autonomia.



Fachada do SRT Pirituba/Jaraguá I

### AMA ESPECIALIDADES VILA ZATT PASSA A SER GERENCIADA PELA SPDM/PAIS

A AMA Especialidades Vila Zatt é uma unidade nova para a SPDM/PAIS, que passou a gerenciá-la em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo a partir de agosto de 2015, com a assinatura do contrato de gestão Pirituba/Perus.

As especialidades disponíveis, que alcançam os moradores dos bairros de Pirituba, São Domingos e Jaraguá, são: Angiologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Infectologia, Neurofisiologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Reumatologia e Urologia.

O quadro de profissionais conta com mais de cem pessoas e, como toda AMA Especialidades, o atendimento na Vila Zatt ocorre mediante encaminhamento do usuário por uma AMA tradicional, uma UBS ou um hospital.

### CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

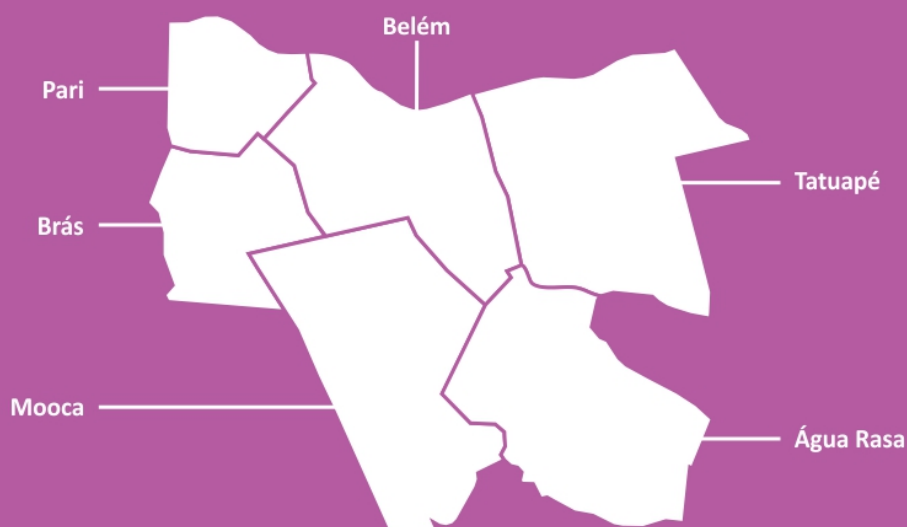
As unidades de saúde do contrato de gestão Pirituba/Perus participaram em 2015 de uma capacitação realizada pela Educação Permanente da SPDM/PAIS em parceria com a Supervisão Técnica de Saúde local. A iniciativa de qualificar as ações em saúde mental na atenção básica e a articulação da Rede de Atenção Psicossocial da região (RAPS) é prioridade do Plano Estratégico da STS Pirituba/Perus.

A capacitação foi dividida em dois módulos. O primeiro abordou a atualização e o manejo de psicofármacos e os principais transtornos mentais na Atenção Primária, e foi voltado principalmente para Médicos e Enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, envolvendo também Psicólogos das UBS NASF e CAPS. A metodologia utilizada nesse momento foi composta de aulas expositivas dialogadas e discussões de casos clínicos, alcançando 150 pessoas, sendo 67 Médicos. A carga horária foi distribuída em dez horas presenciais e duas horas de atividades de dispersão.

O assunto em pauta no módulo seguinte foram as estratégias para o cuidado ampliado em saúde mental, e o público foi diversificado, atingindo todas as categorias profissionais dos serviços da RAP de Pirituba/Perus. Por meio de rodas de conversa com problematização dos conceitos e de dinâmicas em grupo, os cerca de 250 participantes puderam debater a articulação da rede e as ações de cuidado em saúde mental baseadas nas diretrizes da Clínica Ampliada, Apoio Matricial e Projeto Terapêutico Singular. Esse módulo teve 16 horas de carga horária, desenvolvidas ao longo de quatro encontros semanais.

Ao final de cada módulo, foram aplicadas avaliações de reação e atividades de reflexão, e os profissionais receberam certificado de participação. Muito bem recebida por todos, a capacitação terá continuidade em um terceiro módulo, atualmente em planejamento para o próximo ano.








## UNIDADES E SERVIÇOS

- AMA Água Rasa
- AMA Pari
- AMA Vila Oratório
- AMA Especialidades Vila Bertioga
- APD - CER II Tatuapé
- PAI Pari
- SADT Vila Bertioga
- SADT Vila Oratório
- UBS Belenzinho
- UBS Brás
- UBS Pari
- UBS Vila Oratório

**42.446** CONSULTAS MÉDICAS  **15.618** CONSULTAS OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

 **78.824** PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM  **3.423** EXAMES  **2.085** PROCEDIMENTOS COLETIVOS

**84.055** VISITAS DOMICILIARES DE ACS  **4.604** VISITAS DOMICILIARES DO ENFERMEIRO E MÉDICO

 **46.359** USUÁRIOS CADASTRADOS  **14.398** PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS  **14.617** FAMÍLIAS CADASTRADAS

\* Números referentes aos procedimentos realizados a partir do início da assunção das unidades no respectivo contrato de gestão (junho/2015).

## ATENÇÃO BÁSICA

### PROJETO ENTRA NA RODA

Com o intuito de integrar as equipes da **AMA/UBS Pari** e promover a qualidade de vida dos profissionais, foi criado pela Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste de São Paulo, em parceria com a Supervisão Técnica de Saúde Mooca/Aricanduva, o Projeto Entra na Roda.

Trata-se de ações contínuas que contam com atividades de sensibilização mensais e diárias, com a proposta de realizar trocas entre os profissionais e a gestão mediante rodas de conversa, práticas saudáveis e atividades culturais.

As equipes foram ouvidas quanto às atividades de que gostariam de participar - ginástica laboral, avaliação nutricional, dança circular e avaliação clínica e psicológica foram alguns dos interesses que apareceram. Atividades culturais também foram sugeridas, como oficinas de fotografia, confraternização em datas comemorativas e saraus de poesia e música.

Até o momento, já foram realizados alguns encontros, que contaram com vivências em grupo voltadas para a valorização dos participantes e para a importância de colocar-se no lugar do outro. Uma atividade que merece destaque foi o momento no qual os participantes foram convidados para olhar a imagem de alguém muito especial dentro de uma caixinha. Ao observarem o que havia ali, encontraram o próprio reflexo em um espelho, tendo como intuito a valorização de si. A leitura de mensagens motivacionais também esteve entre as atividades desenvolvidas.

E esse foi apenas o começo. O Projeto Entra na Roda promete continuar com as ações de promoção da qualidade de vida dos profissionais, o que refletirá diretamente na elevação da qualidade do atendimento à população.



Caixinha com espelho dentro

### FORTALECENDO A ATENÇÃO BÁSICA

Em 2015, foi realizada pela SPDM/PAIS uma capacitação voltada especificamente para a Atenção Básica, cujo conteúdo foi elaborado pela Escola Municipal de Saúde (EMS). O treinamento aconteceu em todos os contratos de gestão da região Sudeste, inclusive Mooca/Aricanduva.

Os temas abordados foram definidos de acordo com a necessidade de cada território, mas todos tiveram como assunto central o acolhimento e o acesso. A história, os princípios e as diretrizes do SUS, a Política Nacional da Atenção Básica, as redes de atenção e a humanização foram alguns dos tópicos abordados na região de Mooca/Aricanduva.

Quanto à carga horária, a capacitação Fortalecendo a Atenção Básica contou com 20 horas presenciais, distribuídas em cinco encontros, e 20 horas de dispersação. Os participantes foram os profissionais de Unidades Básicas de Saúde e Assistência Médica Ambulatorial, sendo que as categorias participantes foram definidas por cada Supervisão Técnica de Saúde.

A metodologia adotada foi além das aulas expositivas. Houve debates e atividades em grupo, estimulando todos a refletir a respeito das maneiras de melhorar a prática aplicada nos serviços de saúde.

Ao final do curso, cada unidade teve de apresentar um plano de ação com foco em acolhimento e acesso para ser colocado em vigor. "O curso foi muito bem avaliado, foi uma parceria interessante com as STS", observa Thaís Regina Gomes de Araújo, Preceptora.

Cosiderando todos os contratos de gestão participantes, estiveram presentes na capacitação 589 pessoas, sendo 186 profissionais de 17 unidades de Mooca/Aricanduva.

### SEMANA DE ORIENTAÇÃO AO DIABÉTICO

Em novembro, quando é comemorado o Dia Mundial do Diabetes (14/11), a **AMA/UBS Água Rasa** realizou uma série de orientações sobre a doença. Na ocasião, a equipe falou sobre sinais e sintomas, os serviços de acompanhamento ao diabético, alimentação adequada, importância da prática de atividade física e uso correto dos medicamentos. Além disso, durante o acolhimento dos pacientes, foram realizados testes de glicemia capilar a fim de identificar possíveis alterações. No total, cerca de 120 pessoas foram alcançadas por dia.

### PAI PARI HOMENAGEIA MAIORES DE 60 ANOS

Celebrado em 1º de outubro, o Dia do Idoso foi lembrado pelo Programa Acompanhante de Idosos (PAI) Pari por meio de diversas atividades. Inicialmente, os participantes foram orientados sobre a importância de ser protagonistas da própria história, inclusive após os 60 anos de idade. Manter-se ativos, tomar decisões, preservar a autonomia para realizar tarefas do dia a dia e se apropriar de espaços que são da comunidade foram algumas das orientações transmitidas.

A relação entre os hábitos saudáveis e uma vida ativa também foi citada na ocasião, e os idosos foram lembrados da importância de beber água, o que muitos negligenciam. Por isso, para incentivar a adoção desse hábito, foram servidas águas com sabor de morango, uva, kiwi, limão, pepino e folhas de hortelã, sempre sem açúcar. A música também fez parte do evento realizado pelo **PAI Pari**. Ao som do pandeiro, o senhor Antônio Carlos Nogueira, de 76 anos, animou a todos entoando canções conhecidas, como "Saudosa Maloca", de Adoniran Barbosa, "Deixa a Vida Me Levantar", de Zeca Pagodinho, e "Não Deixe o Samba Morrer", de Alcione.

"Parabéns a Você" foi cantado em homenagem a mais um Dia do Idoso, com direito a bolo – com baixo teor de açúcar – e vela. Por fim, foram distribuídas mudas de flor a cada família representada, como uma lembrança do evento.



Idosos participam de evento



Acompanhante de Idosos conduz usuária








### UNIDADES E SERVIÇOS

- AMA Americanópolis
- AMA Cupecê
- AMA Geraldo da Silva Ferreira
- AMA Parque Bristol
- AMA Sacomã
- AMA Santa Cruz
- AMA São Vicente de Paula
- AMA Vila Clara
- AMA Vila Moraes
- AMA Especialidades Vila das Mercês
- CAPS Adulto II Vila Monumento
- CAPS Álcool e Drogas II Sacomã
- CAPS Álcool e Drogas II Vila Arapuá
- EMAD Sacomã
- PAI São Vicente de Paula
- Pronto Socorro Augusto Gomes de Mattos
- SADT Vila das Mercês
- SRT Jabaquara
- SRT Vila Monumento
- UA Adulto Jabaquara
- UA Sacomã
- UA Sacomã II
- UBS Água Funda
- UBS Almirante Delamare
- UBS Americanópolis
- UBS Aurélio Mellone
- UBS Cupecê
- UBS Eduardo Romano Reschilian
- UBS Jardim Lourdes
- UBS Jardim Seckler
- UBS Luiz Ernesto Mazzoni
- UBS Neusa Rosália Morales
- UBS Parque Bristol
- UBS Parque Imperial
- UBS Prof. Milton Santos
- UBS Sacomã
- UBS São Vicente de Paula
- UBS Vila Arapuá
- UBS Vila Campestre
- UBS Vila Canaã
- UBS Vila Carioca
- UBS Vila Clara
- UBS Vila das Mercês
- UBS Vila Moraes
- UBS Vila Santa Catarina
- URSI São Vicente de Paula

**443.788** CONSULTAS MÉDICAS  **89.040** CONSULTAS OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

 **434.452** PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM  **6.939** EXAMES  **27.889** PROCEDIMENTOS COLETIVOS

**373.394** VISITAS DOMICILIARES DE ACS  **9.144** VISITAS DOMICILIARES DO ENFERMEIRO E MÉDICO

 **230.604** USUÁRIOS CADASTRADOS  **128.575** PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS  **68.793** FAMÍLIAS CADASTRADAS

\* Números referentes aos procedimentos realizados a partir do início da assunção das unidades no respectivo contrato de gestão (junho/2015).





Orientações sobre o autoexame

### SAÚDE E BELEZA

Conhecendo o gosto das mulheres pelo cuidado com sua beleza, a **UBS Parque Bristol** realizou parceria com um salão da região para oferecer às usuárias design de sobrancelha, corte e escova de cabelo e maquiagem. Tudo isso para atrair o público feminino para a Unidade e abordar, por meio de palestras, os seguintes temas: violência contra a mulher, qualidade de vida, higiene e a importância da prevenção do câncer de colo de útero e de mama. Orientações sobre a realização correta do autoexame e oferta de papanicolaou completaram a ação.

### ALEITAMENTO MATERNO

O incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade foi o tema central de diversas atividades realizadas pela **UBS Vila Santa Catarina**. Orientações em grupo, oficinas, gincanas e exibição de vídeo foram algumas estratégias utilizadas pela equipe para promover a amamentação a cerca de 50 gestantes.

### NÃO AO ABSENTEÍSMO

A **UBS Vila Arapuá** implantou a confirmação de presença dois dias antes das consultas, a fim de evitar faltas por motivos de esquecimento ou de imprevistos ocorridos com o usuário. No que diz respeito à saúde bucal, a Unidade criou um cartão de agendamento, medida que já gerou um importante impacto na frequência das consultas odontológicas.

### PREVENÇÃO DA SÍNDROME GRIPAL

Em 2015, a **AMA Sacomã** deu continuidade à sua atuação como unidade-sentinel da síndrome gripal. Trata-se de uma pesquisa realizada em unidades determinadas pela Secretaria Municipal de Saúde e tem como objetivo conhecer os vírus respiratórios que mais circulam na comunidade e identificar o comportamento da influenza, a fim de proporcionar uma tomada de decisão assertiva no combate à doença.

A pesquisa se dá por meio de coleta e análise de amostras, e os dados são inseridos em formulários padronizados e cadastrados em sistemas de informação oficiais. Neste ano, a unidade realizou 232 coletas, sendo 31 amostras positivas.

### TODOS CONTRA A DENGUE

A **UBS Vila Canaã** adotou uma estratégia diferente para abordar a comunidade sobre as formas de prevenir a proliferação do mosquito transmissor da dengue. Durante uma caminhada pela região, os participantes entoaram marchinhas de Carnaval parodiadas com o tema em questão, com direito a uma bateria formada por usuários. Houve ainda orientações verbais e distribuição de folhetos informativos.



Bateria carnavalesca contra a dengue

### ENCONTRO ESPECIAL

Para divulgar o Programa de Medicinas Tradicionais e Práticas Integrativas, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a **UBS Vila Carioca** realizou um evento que contou com alongamento, Lian Gong (exercícios de origem oriental cujo objetivo é prevenir e tratar as dores no corpo e restaurar sua movimentação natural), Tai Chi Pai Lin (conjunto de práticas milenares taoistas para a saúde, o movimento e a serenidade) e dança circular (passos de dança realizados em roda para promover a união). O Programa é voltado para a abordagem, de forma integral, do processo saúde-doença por meio de ações no campo da prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde, contemplando as seguintes áreas de atuação: homeopatia, acupuntura, atividades físicas, práticas corporais, meditação, plantas medicinais e alimentação saudável.

## ESPECIALIDADES

### SPDM/PAIS PASSA A GERENCIAR A AMA ESPECIALIDADES VILA DAS MERCÊS

Em agosto de 2015, a SPDM/PAIS passou a gerenciar unidades da Secretaria Municipal de Saúde que até então estavam sob a responsabilidade de outra instituição. A AMA Especialidades (AMA-E) Vila das Mercês é um exemplo.

A unidade funciona de segunda a sábado, das 7h às 19h, e atende mediante agendamento prévio os usuários encaminhados por Unidades Básicas de Saúde, AMAs tradicionais e hospitais. Com capacidade de atendimento de cerca de 6.500 pessoas por mês, a AMA-E Vila das Mercês dispõe das especialidades de Cardiologia adulto e infantil, Cirurgia Vascular, Endocrinologia adulto e infantil, Nefrologia, Neurologia, Ortopedia, Reumatologia e Urologia.

Além das consultas dos especialistas, na unidade também é possível realizar diferentes exames, como eletrocardiograma, eletroencefalograma, teste ergométrico, holter, ultrassonografia, ecocardiografia, doppler e Raio-x.



AMA Especialidades Vila das Mercês



## MORADOR DO SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA VILA MONUMENTO VOLTA PARA FAMÍLIA

O desenrolar da história de Roberto Aparecido Euzabio merece destaque por se tratar de uma grande conquista, tanto do próprio usuário, quanto da equipe do Serviço de Residência Terapêutica (SRT) Vila Monumento e do CAPS Adulto II Vila Monumento, referência do Serviço.

Roberto é portador de esquizofrenia e esteve internado por cerca de 8 anos em hospitais psiquiátricos, até que decidiu aceitar a oportunidade de ser transferido para a RT Vila Monumento, onde habitou por três anos.

Durante este período, o usuário teve como companheiros de casa outros 7 moradores, além dos cuidadores, profissionais que se revezam em plantões diurnos e noturnos e que orientam e acompanham os moradores em suas atividades diárias. Lavar a roupa, limpar a casa e cozinhar são alguns dos afazeres que o usuário pôde reaprender, uma vez que nos hospitais pelos quais passou, tais atividades não faziam parte da rotina. “Eu era um número”, lembra Roberto sobre suas experiências de internação.

No CAPS de referência, foi oferecido todo o tratamento e suporte necessários para a re-conquista de sua autonomia. Consultas individuais e a participação em grupos e oficinas terapêuticas foram algumas das atividades realizadas durante o tempo em que Roberto teve a RT Vila Monumento como seu lar. Passados três anos, o morador teve a iniciativa de voltar para a própria casa. “Tive vontade de ver a minha família. A doença não levou a minha memória”, afirma.

Verificado pelo Coordenador do serviço seu potencial de viver uma experiência fora da RT, o usuário foi incentivado pela equipe a se aproximar de sua família, o que decidiu fazer sozinho. “Ele preferiu o contato com a família sem intervenção da equipe, para demonstrar sua autonomia, o que representa muito o que buscamos no SRT, que eles se autogerenciem e sejam protagonistas de sua história”, observa Saulo Oliveira dos Reis, Coordenador.

O primeiro contato foi realizado com o único irmão que permaneceu na casa na qual Roberto foi criado, e que o recebeu de forma bastante tranquila. Coube à equipe auxiliar o usuário no que diz respeito à identificação de prioridades a serem realizadas no imóvel, que estava em situação bastante precária.

A transição está ocorrendo aos poucos. “É um processo de conquista diário”, pontua Christiane Okazaki, Enfermeira e referência de Roberto no CAPS Adulto II Vila Monumento. Atualmente, ele mora com o irmão, mas uma vez por semana vai ao CAPS para acompanhamento e retirada de medicações. Paralelamente, o caso do usuário está sendo transferido para o CAPS Adulto II Aricanduva, que fica mais próximo de seu lar.

Hoje, ao ser questionado sobre o que está assistindo na televisão, Roberto sabe explicar o contexto, o que não acontecia. Quanto à sua reinserção social, ele frequenta uma quadra de sua comunidade para jogar futebol com outros moradores da região.

“A institucionalização dele está sendo esvaziada. É um privilégio saber que isso foi possível dentro da reforma psiquiátrica: alguém viver muitos anos em hospitais, ir para a Residência e depois ir para casa. Me sinto privilegiado, sabendo que é muito difícil as pessoas darem um passo de protagonismo para a sua história”, conclui Saulo.



Roberto entre Christiane Okazaki, sua referência no CAPS, e o Coordenador da RT, Saulo Oliveira dos Reis

## UNIDADES DE ACOANHIMENTO E CAPS AD SACOMÃ APRESENTAM PROJETO EM EVENTO INTERNACIONAL

As equipes das Unidades de Acolhimento (UAs) I e II Sacomã e do CAPS Álcool e Drogas Sacomã se destacaram ao apresentar o trabalho “Assembleia: dispositivo potente no tratamento da dependência química em uma unidade de acolhimento” durante o V Congresso Internacional sobre Drogas, realizado na Universidade Federal de São João Del Rei, em Minas Gerais.

O projeto, apresentado de forma oral, consistiu na realização de assembleias com os 20 usuários das UAs I e II – residências voltadas para o acolhimento temporário de dependentes químicos –, que são assistidos pelo CAPS de referência.

As assembleias são reuniões em grupo conduzidas por profissionais técnicos e Agentes Redutores de Danos e acontecem semanalmente nas UAs Sacomã. O intuito é trabalhar temas de interesse geral, como as rotinas da casa, de uma maneira horizontal, participativa e democrática. Os resultados obtidos pela iniciativa, que não dispensa o trabalho individual desenvolvido com os acolhidos, são a reabilitação social dos participantes e a conquista de sua autonomia.

A aprovação do trabalho por parte da comissão avaliadora para apresentação durante o evento demonstra que a exitosa iniciativa deve ser amplamente divulgada e adotada por outros serviços. “Dado que o tratamento da dependência química é algo novo no sistema de saúde, experiências que consideramos potentes e que agregam um olhar reabilitador são importantes de ser compartilhadas, pois é na invenção do dia a dia terapêutico que se constroem novas e singulares propostas no cuidado com o usuário da Rede de Atenção Psicossocial”, conclui Marcelo Melo, Assistente Técnico do Caps AD II Sacomã e Coordenador das UAs Sacomã I e II.



V Congresso Internacional sobre Drogas








## UNIDADES E SERVIÇOS

- AE Sapopemba
- AMA Humberto Gastão Bodra
- AMA Jardim Grimaldi
- AMA Sapopemba
- AMA Vila Antonieta
- AMA Vila Carrão
- AMA Vila Guarani
- APD - CER III Sapopemba
- CAPS Álcool e Drogas II Sapopemba
- CAPS Adulto II Aricanduva
- CAPS Adulto III Sapopemba
- CAPS Infantil II Sapopemba
- CEO I - Vila Prudente
- CEO II - Vila Carrão
- CER III - AE Sapopemba
- EMAD Jardim Grimaldi
- EMAD Vila Carrão
- NIR Vila Carrão
- PAI Vila Formosa
- SADT Sapopemba
- SRT Aricanduva I
- SRT Aricanduva II
- UBS Fazenda da Juta I
- UBS Fazenda da Juta II
- UBS Humberto Gastão Bodra
- UBS Iaçapé - Jardim Planalto
- UBS Iguazu
- UBS Jardim dos Eucaliptos
- UBS Jardim Grimaldi
- UBS Jardim Iva
- UBS Jardim Sapopemba
- UBS Jardim Sinhá
- UBS Mascarenhas de Moraes
- UBS Pastoral
- UBS Reunidas II
- UBS Santa Madalena
- UBS Teotônio Vilela
- UBS Vila Antonieta
- UBS Vila Carrão
- UBS Vila Formosa II
- UBS Vila Guarani
- UBS Vila Nova York
- UBS Vila Renato

**154.667** CONSULTAS MÉDICAS  **65.444** CONSULTAS OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

 **168.260** PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM  **7.299** EXAMES  **13.977** PROCEDIMENTOS COLETIVOS

**234.538** VISITAS DOMICILIARES DE ACS  **7.637** VISITAS DOMICILIARES DO ENFERMEIRO E MÉDICO

 **284.514** USUÁRIOS CADASTRADOS  **90.513** PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS  **84.316** FAMÍLIAS CADASTRADAS

\* Números referentes aos procedimentos realizados a partir do início da assunção das unidades no respectivo contrato de gestão (agosto/2015).



### CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

A III edição do evento, realizado pela **UBS Jardim Sapopemba** em parceria com o Hemocentro da Santa Casa de São Paulo, resultou em 89 pessoas triadas, inclusive alguns profissionais da Unidade, e 70 bolsas de sangue consideradas aptas. O movimento das equipes para que a campanha fosse possível foi grande, desde a capacitação dos ACS no que diz respeito à realização da pré-triagem, passando por divulgação durante as visitas domiciliares, reorganização das salas para a montagem de cadeiras específicas para a doação na própria UBS e definição de espaço para os pré-exames, até a decoração especial para a data, o que resultou no sucesso da ação.



Enfermeira Janine Soares dos Santos também participa da Campanha

### MÊS DAS CRIANÇAS

Em outubro, a **UBS Vila Nova York** realizou um evento especial para os pequenos. As crianças participaram de uma palestra sobre saúde bucal e receberam escovas de dentes para colocar em prática o que aprenderam.

No que diz respeito à relação entre meio ambiente e saúde, foi realizada uma caça ao tesouro em que a riqueza a ser encontrada no final da brincadeira era a caixa-d'água da UBS. A distribuição de mudas de tomate-cereja, coentro e salsinha, unida a orientações sobre seu plantio e seu cultivo, também fez parte da ação.



Crianças participam de caça ao tesouro

### DESCARTE CONSCIENTE: RESPONSABILIDADE DE TODOS

O projeto **Do Lixo Cuido Eu**, realizado pelo Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) na **UBS Iguaçu**, serviu de modelo para outras unidades, uma vez que foi apresentado no **VIII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, realizado em Belém (PA)**.

O trabalho consistiu inicialmente na identificação dos pontos críticos de acúmulo de lixo na comunidade, que estavam contribuindo para a proliferação de animais transmissores de doenças, como ratos e baratas. A segunda etapa do projeto contou com orientações à comunidade a respeito da importância de descartar corretamente os resíduos, o que foi feito durante as chamadas Caminhadas Conscientes pelas áreas identificadas como críticas.

A disponibilização de um ponto de coleta de óleo de cozinha, pilhas e baterias usadas, além de articulações com a subprefeitura Sapopemba para promover melhorias na limpeza do território, enriqueceu o projeto.

### CATADORES SAUDÁVEIS

As **UBS Humberto Gastão Bodra, Vila Renato e Pastoral** participaram em 2015 da segunda edição do evento voltado para **catadores de material reciclável**. Na ocasião, houve a revitalização de dez carroças com direito a desenhos de grafite e instalação de retrovisores e buzina, além da distribuição de itens de segurança – como calça e colete refletivo, camiseta e luvas emborrachadas –, materiais confeccionados em parceria com o movimento Pimp My Carroça, cujo intuito é a valorização dos catadores e de seu importante papel para a sociedade.

### Ocupação dos Espaços Públicos

Com o intuito de a comunidade apropriar-se dos espaços públicos que lhe são de direito, a **UBS Fazenda da Juta II** realizou, em parceria com instituições da região, o evento **Cultivando Sonhos**. O nome é uma alusão à praça na qual a ação foi desenvolvida, chamada pelos moradores de Praça dos Sonhos. A programação contou com alongamento, dança, plantio de mudas, contação de histórias sobre o meio ambiente e uma caminhada pelo bairro.

### BEM-ESTAR PARA PROFISSIONAIS

Pensando em qualidade de vida, a **UBS Jardim Iva** inaugurou em 2015 um espaço de convivência para as equipes. O novo local foi revitalizado pelo PAVS, e as principais modificações foram a construção de uma fonte japonesa, a pintura do espaço e o plantio de hortaliças, frutas, árvores e ervas para chás.

A iniciativa fez parte do projeto **Fica Leve Jardim Iva**, cujo intuito é realizar ações de promoção e proteção à saúde abrangendo diversos temas, como alimentação saudável, prática de atividade física, incentivo à cultura popular e discussões sobre situações enfrentadas pelos profissionais, como ansiedade.



Equipe de ACS no novo espaço verde de convivência



## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Uma semana dedicada a orientações sobre a importância da reeducação alimentar foi realizada pela **UBS Humberto Gastão Bodra**. A comunidade foi abordada por meio de exposição de cartazes informativos, grupos realizados na sala de espera e grupos de hipertensos e diabéticos, verificação do Índice de Massa Corpórea (IMC), divulgação da quantidade de açúcar, sal e gordura contida em alimentos bastante consumidos pelos usuários e até degustação de suco de couve com abacaxi.



Alimentos e as respectivas quantidades de açúcar, gordura e sal

## PAI VILA FORMOSA

O **Programa Acompanhante de Idosos (PAI) Vila Formosa** é um serviço novo para a SPDM/PAIS, que passou a gerenciá-lo em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo com a assinatura do contrato de gestão de Aricanduva/Sapopemba.

Voltado para a população maior de 60 anos em situação de fragilidade social, o Programa visa promover o envelhecimento saudável e incentivar o constante desenvolvimento de autonomia por parte desse público.

Em 2015, além das consultas e das visitas domiciliares realizadas pela equipe aos 120 idosos cadastrados, o PAI Vila Formosa promoveu no mês de outubro, quando se comemora o Dia do Idoso (dia 1º), orientações sobre o Estatuto do Idoso e oficina de dança circular. Uma caminhada contra a osteoporose foi outra ação realizada e contou com cerca de 40 idosos.



Orientações sobre o Estatuto do Idoso

## PROJETO OBESIDADE GRAU III

Nas últimas décadas, a prevalência de obesidade aumentou de forma considerável em todos os países do mundo. Diante disso, o Ministério da Saúde vem desenvolvendo diversas ações e estratégias para enfrentar o cenário epidemiológico que se configura no Brasil.

Nas Unidades do contrato de gestão Aricanduva/Sapopemba, os Supervisores Técnicos da SPDM/PAIS, em parceria com a Supervisão de Saúde local, realizaram um levantamento da fila de espera de pacientes para cirurgia bariátrica.

Após o estudo de demanda, iniciou-se uma atuação na composição de rede de atenção integrada entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) de origem, equipes NASF e Ambulatórios de Especialidades, a fim de avaliar, acompanhar e indicar adequadamente os pacientes elegíveis para a cirurgia, além de contemplar a necessidade de acompanhamento pré e pós-operatório dos diagnosticados com obesidade grau III.

Foi criado um fluxo de atendimento para aos pacientes com indicação para a cirurgia bariátrica, com acompanhamento de um grupo-referência (polo) para as Unidades. A ação ocorre por meio de profissionais do NASF e da Estratégia de Saúde da Família, contemplando assim as assistências nutricional, psicológica, fisioterápica, de Enfermagem e de saúde bucal.

As reuniões dos polos acontecem na UBS Teotônio Vilela, referência da região de Sapopemba, e na UBS Jardim Guairacá, referência para a região de Vila Prudente. Nesses encontros são abordados temas pertinentes à obesidade grau III e a seus acometimentos, em um contexto terapêutico e educacional.

Atualmente, 40 pacientes são acompanhados e passam por avaliação específica e aplicação de questionário para compreensão do estado inicial e de suas necessidades. Após seis meses de acompanhamento no polo, o usuário retorna ao Endocrinologista e à UBS para avaliação clínica integral.

O projeto em questão almeja estimular os pacientes no processo de emagrecimento pela mudança comportamental e de hábito, pela reeducação alimentar e pelo incentivo à atividade física, tendo como objetivo principal a melhora da qualidade de saúde, reduzindo assim as intervenções cirúrgicas.



Grupo reunido

## COMBATE AO GLAUCOMA

Por meio de palestra informativa, a **UBS Jardim Grimaldi** orientou os usuários sobre a importância de consultar-se com um Oftalmologista ao menos uma vez por ano, já que os sintomas do glaucoma surgem somente quando a doença já está em grau avançado. A ação foi realizada com o grupo de idosos da Unidade e alcançou cerca de 30 pessoas.



## COMITÊ DE DIVERSIDADE DA SPDM/PAIS REALIZA EVENTO DE SENSIBILIZAÇÃO

Geralmente, quando se fala sobre diversidade, o tema é associado a uma visão preconcebida, um pensamento que aparece na sociedade e principalmente nas empresas. Com a finalidade de desmistificar o conceito e sensibilizar os profissionais da Instituição, o Comitê de Inclusão da SPDM/PAIS, que conta com integrantes de algumas das diretorias da Instituição, organizou uma palestra sobre o tema em questão, a fim de compartilhar com os participantes as maiores dificuldades enfrentadas para incluir as Pessoas com Deficiência no meio profissional e ações que podem auxiliar na mudança de percepção.

A palestra foi ministrada para os Gestores das unidades de saúde localizadas na região de Aricanduva e Sapopemba, e contou com a presença de 48 pessoas. A palestrante do evento foi Maria de Fátima e Silva, Pedagoga com 20 anos de experiência nas áreas de Educação e Recursos Humanos e sólido conhecimento sobre o desenvolvimento de programas de inclusão e responsabilidade social.

A abertura do evento foi realizada pela Dra. Ana Carolina Montefusco Martin, integrante do Comitê de Inclusão e Gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), que contextualizou a realidade da Instituição e a necessidade de inclusão de Pessoas com Deficiência nas unidades. Em seguida, a palestrante contou um pouco de sua trajetória profissional e falou sobre os desafios que teve de enfrentar, reforçou a Lei de Cotas, explicou conceitos e apresentou situações reais de discriminação. Um tópico que chamou atenção de todos foi o fato de que 56,6% das Pessoas com Deficiência não nasceram com deficiência, mas a adquiriram em algum momento, o que mostra que qualquer pessoa está sujeita a uma mudança brusca de vida.

Por isso, a palestrante reforçou que, independentemente das diferenças físicas e/ou intelectuais, todos têm os mesmos direitos de trabalho, educação e saúde. “Quebrar uma parede, construir uma rampa ou adaptar um banheiro é fácil; o maior problema é quebrar o preconceito das pessoas. Somos diferentes, com direitos iguais”, explicou Maria de Fátima.

“O objetivo central foi conscientizar os líderes quanto a importância, responsabilidade e comprometimento de todos quando pensamos em inclusão de pessoas com deficiência em todo o processo de trabalho. A forma de liderar e gerenciar uma equipe com o olhar inclusivo possibilita promover ganhos imensuráveis para a Instituição, ajudando-a na verdadeira evolução dos aspectos de inclusão e contribuindo para o fortalecimento de sua imagem perante todos os profissionais e sociedade”, afirma Verônica Caldeira Cipolari, Analista de Desenvolvimento.

“Achei bem interessante. Temos muita dificuldade de inserir no mercado de trabalho os nossos pacientes com transtorno mental grave que, com o tratamento, têm capacidade de trabalhar. Porém, vemos muito preconceito da sociedade, tanto que muitos conseguem a vaga, mas não se mantêm no emprego. A palestra ajuda a refletir e a motivar, pois acredito na inclusão”, declara Renata Martins Brandão, Assistente Técnica do CAPS Adulto III Sapopemba.

Sobre o público presente no evento, a palestrante Maria de Fátima observa: “Todos foram muito participativos, e você percebe que vivenciam situações e querem melhorá-las. São pessoas que podem levar a informação para dentro da unidade e ampliar o conhecimento das pessoas, além de contribuir com ações para a sociedade. As soluções dos desafios podem vir dos profissionais, pois eles conhecem os melhores passos para construir o seu trabalho de empregabilidade”.



Turma do período da manhã



Turma do período da tarde



### CAPS ÁLCOOL E DROGAS SAPOPEMBA: SUCESSO NO COMBATE AO TAGAGISMO

A unidade tem desempenhado um importante papel na região de Sapopemba, tornando-se referência no que diz respeito ao combate ao tabaco.

O trabalho é desenvolvido por meio de reuniões em grupo associadas a atendimentos individuais e acompanhamento médico dos casos que necessitam de intervenção medicamentosa. A equipe segue o padrão adotado por outras unidades de saúde, que consiste na realização de quatro palestras, uma por semana, durante o primeiro mês das reuniões do grupo. Após isso, as intervenções podem variar de acordo com a necessidade do usuário.

Um diferencial implantado pelo CAPS Álcool e Drogas Sapopemba é a realização de um primeiro encontro somente para esclarecimentos sobre o funcionamento do grupo. É um momento em que os profissionais escutam as expectativas dos usuários e explicam que o tratamento não é um passe de mágica, mas um conjunto de esforços voltados para o abandono do vício.

Devidamente orientados, os interessados passam a fazer parte oficialmente do grupo, que tem duração média de três meses. Como as principais dúvidas são esclarecidas antes da adesão às reuniões, acredita-se que isso proporcione a assiduidade dos integrantes e, conseqüentemente, o sucesso da ação. Atualmente, a unidade tem taxa de sucesso de 60%.

Devido aos excelentes resultados, a participação nos grupos passou a apresentar fila de espera de até dois anos. Então, a equipe decidiu realizar capacitações em Unidades Básicas de Saúde para que os casos de maior gravidade permaneçam no CAPS e os de menor gravidade possam ser assistidos pelas UBS.

Além disso, em 2015 Médicos Residentes de Medicina da Família da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Escola Municipal de Saúde passaram a acompanhar o trabalho realizado a fim de adquirir experiência para atuar com fumantes em suas futuras unidades de saúde.

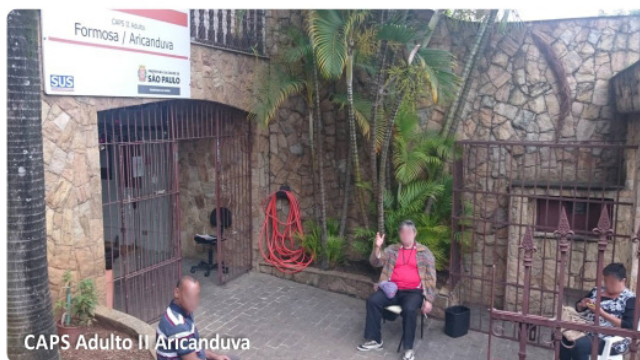
### CAPS ADULTO II ARICANDUVA E SRT ARICANDUVA I E II

O contrato de gestão Aricanduva/Sapopemba trouxe para a SPDM/PAIS três unidades de saúde mental que até então eram gerenciadas por outra organização social de saúde, sendo um CAPS Adulto e dois Serviços de Residência Terapêutica (SRT).

O **CAPS Adulto II Aricanduva** possui hoje 404 usuários cadastrados, que contam com a atuação de uma equipe composta de Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Psiquiatra, Enfermeiro, Auxiliar Técnico (Oficineiro), Farmacêutico, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Farmácia, Assistente Social, Auxiliar de Serviços Gerais e Assistente Técnico.

Desde que assumiu o gerenciamento da unidade, a SPDM/PAIS tem realizado a revisão de todos os casos cadastrados a fim de dar continuidade ao tratamento, à busca ativa de novos pacientes, a assembleias semanais, visitas domiciliares e grupos terapêuticos, como artes, futebol, culinária e família.

A unidade é referência para o tratamento dos moradores dos Serviços de Residência Terapêutica Aricanduva I e II, que atualmente contam com a atuação de oito cuidadores. Esses profissionais ficam responsáveis por acompanhar até oito pessoas em suas atividades diárias, auxiliando-os em sua busca por autonomia.



### O CAPS ADULTO III SAPOPEMBA E O VERDE

Uma atividade diferente foi desenvolvida pelo **CAPS Adulto III Sapopemba**. Como na unidade havia um espaço verde a ser trabalhado, surgiu a iniciativa de aperfeiçoá-lo com os pacientes, por meio do plantio de uma horta comunitária e de um jardim coletivo.

A primeira oficina foi realizada pela Gestora Ambiental Naysla Pimentel e pela Preceptora Marilza Maiochi, que deram orientações sobre as técnicas corretas de plantio. Os encontros seguintes foram conduzidos pelos profissionais do CAPS, que construíram em conjunto com os pacientes os novos espaços verdes da unidade.

Durante as oficinas terapêuticas, foi nítido o envolvimento dos pacientes, inclusive daqueles que apresentavam pouca participação em outras atividades promovidas pelo CAPS. Além disso, foi perceptível o fortalecimento do vínculo entre usuários e profissionais.

A iniciativa só gerou benefícios, uma vez que proporcionou um novo espaço de convivência para todos os que frequentam a unidade e auxiliou na organização psicopatológica dos pacientes.





## AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES SAPOPEMBA PASSA A FORNECER APARELHOS AUDITIVOS

Em 2015, o Centro Especializado em Reabilitação (CER) III AE Sapopemba, situado no Ambulatório de Especialidades (AE) Sapopemba, ampliou sua oferta de serviços ao passar a disponibilizar aparelhos auditivos a pessoas com deficiência. Ao ser encaminhado para o CER, o usuário é submetido inicialmente a uma avaliação multiprofissional. Então, os profissionais responsáveis – Médico Otorrinolaringologista/Fonoaudiólogo – verificam se o caso apresentado possibilita a utilização de prótese que auxilie ou aumente a audição.

Uma vez fornecido o aparelho, o usuário é acompanhado pela equipe multiprofissional sempre que necessário, para certificar-se de que o equipamento esteja funcionando corretamente e o paciente esteja recebendo o tratamento adequado.

Outra iniciativa de 2015 que merece destaque é a participação da unidade na tenda informativa da saúde, montada em uma rua do entorno. Durante um dia inteiro, os profissionais do AE Sapopemba abordaram com os passantes os temas: tuberculose, saúde auditiva e bebês de risco. Sobre o primeiro assunto em pauta, foi falado a respeito dos sintomas, da prevenção e do tratamento da doença. Quanto à saúde auditiva, a equipe orientou sobre sinais de alerta para detectar perdas auditivas e sobre a possibilidade de protetização que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece. Já em relação ao terceiro tema, as mulheres foram orientadas a reconhecer sinais se o desenvolvimento físico e intelectual de seus filhos não estiver adequado.

Outra iniciativa de 2015 que merece destaque é a participação da unidade na tenda informativa da saúde, montada em uma rua do entorno. Durante um dia inteiro, os profissionais do AE Sapopemba abordaram com os passantes os temas: tuberculose, saúde auditiva e bebês de risco. Sobre o primeiro assunto em pauta, foi falado a respeito dos sintomas, da prevenção e do tratamento da doença. Quanto à saúde auditiva, a equipe orientou sobre sinais de alerta para detectar perdas auditivas e sobre a possibilidade de protetização que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece. Já em relação ao terceiro tema, as mulheres foram orientadas a reconhecer sinais se o desenvolvimento físico e intelectual de seus filhos não estiver adequado.

Mais uma ação realizada além dos muros da unidade foi a Campanha da Boa Visão, promovida em uma escola pública da região. Na ocasião, Oftalmologistas visitaram a Escola Professora Jandyra Vieira Cunha Barra e realizaram testes de visão em mais de 120 alunos do 3º ano. Os estudantes que apresentaram alterações foram encaminhados ao Ambulatório para exames complementares e acompanhamento clínico quando necessário.

A atividade gerou resultados positivos, como o relatado pela Sra. Maria Lucilene Bispo, mãe da aluna Bárbara Bispo do Nascimento, de 9 anos: “Antes da campanha, minha filha reclamava que não conseguia enxergar o que a professora escrevia na lousa e eu não acreditava. Achava que era mentira dela, preguiça de estudar, pois ela não estava indo bem na escola e tirava notas baixas. Após a campanha, ela foi encaminhada para o AE, onde o Oftalmologista receitou óculos e, com isso, a melhora dela na escola foi ótima. Minha filha é outra pessoa. Eu agradeço a iniciativa do Ambulatório, pois isso a ajudou demais. Muito obrigada!”.



Tenda da saúde





## UNIDADES E SERVIÇOS


- AMA Jardim Independência
- AMA Vila Califórnia
- AMA Especialidades Guairacá
- APD - CER II Vila Prudente
- Casa de Parto Sapopemba
- EMAD Vila Califórnia
- SADT Guairacá
- SRT Vila Prudente I
- SRT Vila Prudente II
- UBS Jardim Guairacá
- UBS Jardim Independência
- UBS Parque São Lucas
- UBS Reunidas I
- UBS Vila Califórnia
- UBS Vila Prudente

**29.200** CONSULTAS  
MÉDICAS



**8.638** CONSULTAS OUTROS  
PROFISSIONAIS  
DE NÍVEL SUPERIOR

 **28.038**  
PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

 **3.249**  
EXAMES

 **4.055**  
PROCEDIMENTOS COLETIVOS

**38.246**  **1.481** VISITAS DOMICILIARES DO  
VISITAS DOMICILIARES DE ACS ENFERMEIRO E MÉDICO

 **80.774**  **14.318**  **24.867**  
USUÁRIOS CADASTRADOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS FAMÍLIAS CADASTRADAS

\* Números referentes aos procedimentos realizados a partir do início da assunção das unidades no respectivo contrato de gestão (setembro/2015).



## ATENÇÃO BÁSICA

### ESTANTE AMIGA SUS

A AMA/UBS Vila Califórnia disponibilizou um espaço para o empréstimo de livros ou leitura local enquanto o usuário e/ou acompanhante aguardam atendimento. A implantação da Estante Amiga SUS teve como intuito incentivar a leitura, hábito que proporciona diversos benefícios, inclusive o desenvolvimento da comunicação e da escrita.

Os exemplares disponíveis foram doados por profissionais e pacientes, totalizando 178 livros, 30 gibis e 25 revistas.

O espaço conta ainda com fantoches e foi muito bem recebido especialmente pelo público infantil, que pode encontrar na leitura e nos bonecos algo com que se entreter enquanto os pais ou os responsáveis passam por consulta na unidade.



Estante Amiga SUS



Usuários no espaço de leitura

### VALORIZAÇÃO DA ÁGUA

O PAVS realizou nas UBS Parque São Lucas, Reunidas I e Jardim Guairacá oficinas de cisterna doméstica (reservatório de água potável), orientando a comunidade e os profissionais sobre os métodos seguros para armazenamento de água da chuva, seus usos, os riscos e sua relação com a saúde. Houve uma parceria com os Agentes de Controle de Zoonoses (ACZ) para orientações e entrega de toucas de caixas- d'água.

### CRIANÇAS EM AÇÃO

A UBS Jardim Guairacá, por meio do projeto Crianças em Ação e em parceria com a CEI Marisa Ricca, promoveu a apresentação do filme Turma da Mônica: um Plano para Salvar o Planeta, com o intuito de sensibilizar os participantes sobre o tema dos 3Rs (reduzir, reciclar e reaproveitar).



Gestora Ambiental do PAVS com profissionais da UBS Parque São Lucas



Apresentação do filme e abordagem dos 3Rs

## ESPECIALIDADES

### NOVAS ESPECIALIDADES NA AMA-E JARDIM GUAIRACÁ

Em 2015, a população atendida pela unidade foi beneficiada com a inclusão das especialidades de Nefrologia e Pneumologia, que se somaram às que já eram oferecidas: Cardiologia, Endocrinologia, Ortopedia, Urologia, Neurologia, Reumatologia, Cirurgia Vascular e Oftalmologia.

Quanto aos exames, os usuários encaminhados para a AMA Especialidades Jardim Guairacá dispõem de ultrassonografia, ecocardiograma, holter, mapa/ECG, eletroencefalograma, teste ergométrico e mapeamento de retina.



# CONVÊNIO



Além da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para o gerenciamento dos contratos de gestão, a SPDM/PAIS mantém com a gestão pública alguns convênios. Trata-se de um instrumento utilizado para a execução descentralizada de qualquer programa de trabalho/projeto/atividade/evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

## UNIDADES E SERVIÇOS

- AMA Águia de Haia
- AMA Bonifácio III
- AMA Cangaíba
- AMA Chácara Cruzeiro do Sul
- AMA Cidade Líder
- AMA Dr. Maurício Zamijovsky
- AMA Jardim Brasília
- AMA Jardim Itapema
- AMA Jardim Joamar
- AMA Jardim Nordeste
- AMA José Pires Eng. Goulart
- AMA Lauzane Paulista
- AMA Maurício Patê
- AMA Parada XV de Novembro
- AMA Parque Buturussú
- AMA Sé
- AMA Wamberto Dias da Costa
- AMA AE Manuel da Nóbrega
- AMA AE Tito Lopes
- AMA Hospitalar Dr. Alexandre Zaio
- AMA Hospitalar Dr. Arthur R. Saboya
- AMA Hospitalar Dr. Carmino Caricchio
- AMA Hospitalar Dr. Ermelino Matarazzo
- AMA Hospitalar Dr. José Hungria
- AMA Hospitalar Dr. Waldomiro de Paula
- CAPS Adulto III Mandaqui
- CAPS Álcool e Drogas III Santana
- CAPS Infantil III Santana
- Consultório Odontológico TCM
- Hora Certa Flávio Gianotti
- Hora Certo Tito Lopes
- Res. Terapêutica Esp. Santana II
- Res. Terapêutica Esp. Santana
- UBS Chácara Cruzeiro do Sul
- UPA Santa Catarina

**2.956.989** CONSULTAS  
MÉDICAS



**315.003** CONSULTAS OUTROS  
PROFISSIONAIS  
DE NÍVEL SUPERIOR



**1.898.474**  
PROCEDIMENTOS



**61.344**  
EXAMES



**740.161**  
USUÁRIOS CADASTRADOS



**221.144**  
FAMÍLIAS CADASTRADAS



**58**  
ASSISTÊNCIAS AO  
PARTO NORMAL

**1.107.657**  
VISITAS DOMICILIARES DE ACS



**39.218** VISITAS DOMICILIARES DO  
ENFERMEIRO E MÉDICO

\* Os números apresentados consideram todas as unidades gerenciadas pela SPDM/PAIS por meio de convênio no decorrer de 2015. No entanto, após chamamento público, foram realizadas as transições para o modelo de contrato de gestão ou para outros parceiros.



## ATENÇÃO BÁSICA

### DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho), a **AMA/UBS Chácara Cruzeiro do Sul** realizou uma ação diferenciada com os profissionais. Por meio de um jogo de tabuleiro com direito a até seis participantes, a equipe foi informada sobre os assuntos: agenda ambiental na administração pública; crise hídrica; descarte correto de lixo contaminado; e descarte responsável do lixo reciclável e orgânico.



### VIRADA DA SAÚDE

O evento, organizado em abril pela Secretaria Municipal de Saúde, teve como objetivo abordar o tema da saúde com os usuários. A **AMA Parque Boturussu** participou desse movimento com palestras sobre hipertensão, obesidade e nutrição, além de medição da pressão arterial e verificação do Índice de Massa Corpórea (IMC). Houve ainda consulta para obesos com orientações sobre alimentação saudável.



### NÃO À VIOLÊNCIA

A promoção da paz foi tema de atividade realizada pelas **AMAs Jardim Itapema, Cidade Líder e Maurício Zamijovsky**. Além de realizarem orientações a respeito dos tipos de violência existentes (doméstica, contra a criança, contra o adolescente, contra a mulher etc.), as unidades convidaram os usuários para desenhar o que, segundo eles, significava a paz. Os materiais produzidos ficaram expostos nas AMAs, e aos apreciadores da mostra foram entregues flores brancas, simbolizando a paz.

### SEGURANÇA NO TRABALHO

Visando à prevenção de acidentes de trabalho, os profissionais da **AMA Jardim Nordeste** participaram de um treinamento sobre o tema - ressaltando a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) -, que foi enriquecido com orientações a respeito da prevenção de incêndios. Com duração de três horas, a capacitação contou com a participação de 15 pessoas.

### MÊS DA MULHER

As **AMAs Jardim Itapema, Jardim Brasília, Cidade Líder, Bonifácio III, Parada XV de Novembro, Águia de Haia, Dr. Maurício Zamijovsky e Parque Boturussu**, se mobilizaram para promover a conscientização sobre a importância da mulher na sociedade. As unidades realizaram explanações sobre o surgimento do Dia Internacional da Mulher (08 de março) e forneceram orientações sobre agendamento e realização de exames nas UBS de referência, além de distribuírem folhetos sobre o assunto abordado.

### RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

A equipe de Enfermagem da **AMA Padre Manoel da Nóbrega** participou de treinamento intensivo sobre a técnica de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). A capacitação, cujo conteúdo teve como base protocolos internacionais, contou com parte teórica e prática, na qual foi utilizado um boneco para representar o procedimento em uma criança.



## URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

### UPA VILA SANTA CATARINA

Em 2015, um novo convênio entre a SPDM/PAIS e a gestão pública foi firmado, gerando para a Instituição a responsabilidade de contratação de Médicos e de outras categorias profissionais para atuação na UPA Vila Santa Catarina.

Cabe à SPDM/PAIS a captação de Ortopedistas, Pediatras, Clínicos e Cirurgiões, além de Plantonistas Técnico-Administrativos, Analista Administrativo, Auxiliar Administrativo e Coordenador Médico.

A Unidade dispõe de atendimento em urgência de média complexidade e funciona 24 horas, sete dias por semana. Além das consultas, que acontecem sob demanda espontânea, há a realização de exames laboratoriais e raio-X.

Referência para uma população de mais de 650 mil pessoas, a UPA Vila Santa Catarina realizou mensalmente, em média, 7.415 atendimentos. Já os casos de maior complexidade são encaminhados ao Hospital Municipal Santa Catarina e ao Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya.

### COMBATE AO TABACO

Pacientes e acompanhantes atendidos pela **AMA Hospitalar Ermelino Matarazzo** foram incentivados a abandonar o vício em cigarro por meio de palestras sobre os prejuízos à saúde causados pelo uso do tabaco, como câncer e doenças pulmonares e cardiovasculares, além dos danos gerados às pessoas que convivem com um fumante.

Na ocasião, a equipe ainda enfatizou a Lei nº 12.546 que "proíbe fumar em recintos coletivos fechados, privados ou público, de todo o país". A distribuição de folhetos informativos sobre os tratamentos que o SUS oferece a quem quer parar de fumar e o encaminhamento de usuários para aos serviços de saúde que oferecem esses tratamentos também fizeram parte da ação.



## AMAs HOSPITALARES PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Em 2014, durante o levantamento de necessidades de treinamentos (LNT) a serem realizados em 2015, foi identificada a necessidade de atualização em Suporte Básico de Vida (SBV).

Nosso intuito foi capacitar os profissionais leigos e atualizar a equipe técnica sobre os procedimentos que irão auxiliá-los nos casos de Parada Cardiorrespiratória (PCR). Medidas simples, como aprender a reconhecer os sintomas, pedir ajuda e iniciar as compressões torácicas corretamente podem aumentar até quatro vezes as chances de sobrevivência, prevenindo também a deterioração miocárdica e cerebral.

Foram capacitados 235 profissionais, entre leigos e técnicos, nos meses de agosto, setembro e outubro pela SPDM/PAIS nas 6 AMAs Hospitalares gerenciadas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Com carga horária de 4 horas, a capacitação contemplou orientações teóricas utilizando o protocolo da \*American Heart 2010 e demonstrações práticas com utilização de manequim adulto e infantil, bolsa-válvula-máscara, dispositivos de barreira e desfibrilador externo automático de treinamento (DEA). O intuito das equipes não técnicas também participarem do curso foi capacitá-las para lidar com situações de urgência tanto na unidade quanto fora dela, uma vez que qualquer pessoa está sujeita a presenciar uma situação de PCR.

Os profissionais realizaram pré e pós-avaliação, com a finalidade de identificar os conhecimentos já possuídos pelos profissionais e os adquiridos após a capacitação. O resultado obtido por meio destes testes foi de 95% de aproveitamento.

Em 2016, o curso terá continuidade nas AMAs tradicionais e nas Unidades Básicas de Saúde, ampliando o acesso ao ensino de RCP para os demais profissionais da rede e estabelecendo processos para melhoria contínua de sua qualidade.

\*Inglês para Associação Americana do Coração, organização sem fins lucrativos que providencia cuidados cardíacos no sentido de reduzir lesões e mortes causadas por doenças cardiovasculares e AVC

### CONTROLE DA ASMA

Por meio de palestras informativas realizadas na sala de espera da **AMA Hospitalar Waldomiro de Paula**, usuários e acompanhantes foram informados sobre essa doença crônica. A explanação contou com esclarecimentos sobre o que é a asma quais são os sintomas, os fatores de risco e as medidas necessárias para a prevenção de crises. O tabagismo, por estar entre os fatores de risco, foi um tópico especialmente abordado com os usuários durante a ação, que alcançou cerca de 150 pessoas.



Profissionais recebem orientações

### CAPS INFANTIL III SANTANA PARTICIPA DE EVENTOS EXTERNOS

O CAPS Infantil III Santana, com funcionamento 24 horas e voltado para pessoas de zero a 24 anos com transtornos mentais graves, realizou em 2015 ações que movimentaram a unidade.

A **Semana da Saúde**, promovida em agosto, contou com uma programação extensa para pacientes, familiares e instituições vinculadas ao CAPS. Por meio de palestras, grupos de orientação, oficinas e exibição de vídeos, a equipe abordou com os presentes temas diversos, como utilização correta de medicamentos, alimentação saudável e comunicação.

Além disso, o Educador Físico da unidade colocou todos para se movimentar por meio de alongamentos e caminhadas no entorno. Para tirar possíveis dúvidas de familiares no que diz respeito a benefícios disponibilizados para pacientes com transtornos mentais, as Assistentes Sociais fizeram plantões durante o evento, que contou com a participação de cerca de 200 pessoas. “Foi um mutirão de auxílio além da rotina do CAPS”, declara Cristiane Marangom, Assistente Técnica.

Uma iniciativa que extrapolou os muros do CAPS Infantil III Santana foi a ida a eventos externos durante a **Semana da Criança**, promovida em outubro. A equipe fez contato com o Museu Catavento – Espaço Cultural da Ciência, com o Zoológico de São Paulo e com o teatro do Serviço Social da Indústria (Sesi), instituições que cederam ingressos aos pacientes. Outro passeio organizado na ocasião foi uma visita ao Parque Estadual Alberto Löfgren (antigo Horto Florestal), que proporcionou a usuários, familiares e profissionais um dia agradável junto à natureza. “Inserir o usuário que tem transtorno mental no território, na sociedade, é o objetivo do CAPS. Um CAPS que só faz atendimento não faz reinserção social”, conclui Cristiane.



Visita no zoológico

### DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

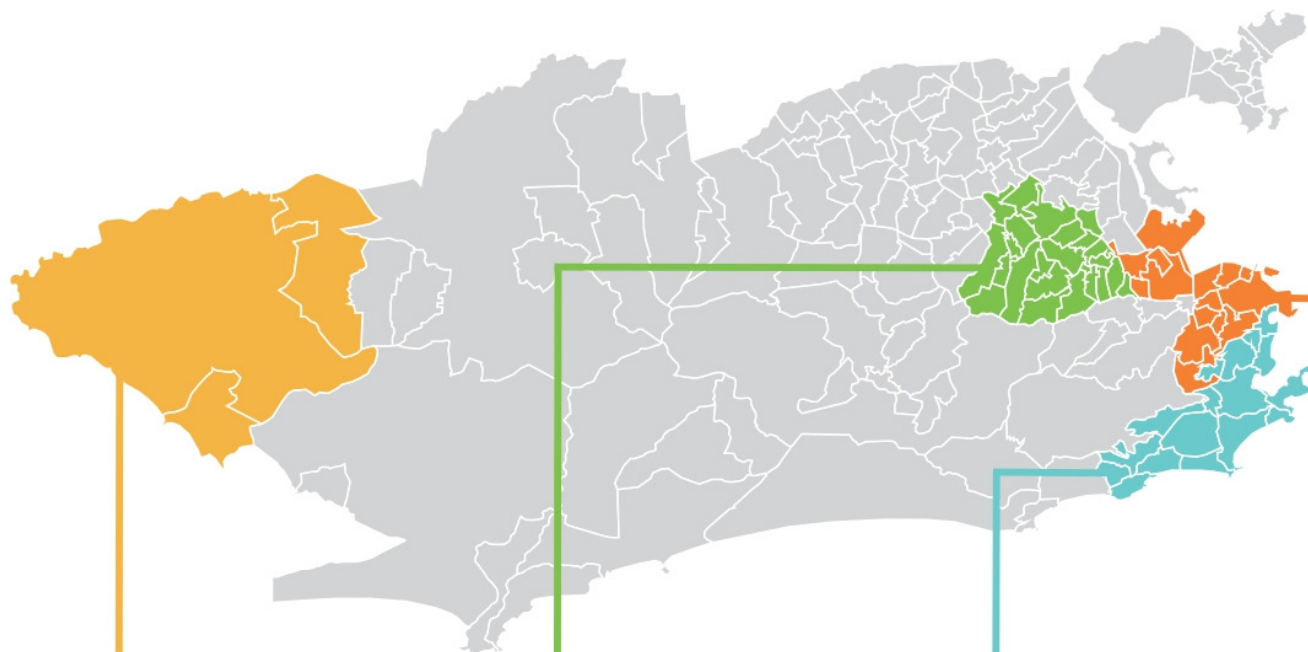
A **AMA Hospitalar Alexandre Zaió** promoveu a conscientização de usuários e profissionais por meio de cartazes afixados na unidade, distribuição de fôlderes e explicações sobre quais órgãos e tecidos podem ser doados em vida e quais após a morte, como se tornar um doador e quais são os critérios estabelecidos para isso.



# RIO DE JANEIRO

- Unidades e Serviços
- AP 1.0
- AP 2.1
- AP 3.2
- AP 5.3
- Complexo Regulador





### AP 5.3

- Paciência
- Santa Cruz
- Sepetiba

### AP 3.2

- Abolição
- Água Santa
- Cachambi
- Del Castilho
- Encantado
- Engenho da Rainha
- Engenho de Dentro
- Engenho Novo
- Higienópolis
- Inhaúma
- Jacaré
- Lins de Vasconcelos
- Maria da Graça
- Méier
- Piedade
- Pilares
- Riachuelo
- Rocha
- Sampaio
- São Francisco Xavier
- Todos os Santos
- Tomás Coelho

### AP 2.1

- Cosme Velho
- Flamengo
- Gávea
- Glória
- Humaitá
- Ipanema
- Jardim Botânico
- Lagoa
- Laranjeiras
- Leblon
- Leme
- Rocinha
- Urca
- Vidigal

### AP 1.0

- Benfica
- Caju
- Catumbi
- Centro
- Cidade Nova
- Estácio
- Gamboa
- Mangueira
- Paquetá
- Rio Comprido
- Santa Teresa
- Santo Cristo
- São Cristovão
- Saúde
- Vasco da Gama

SERVIÇOS	AP 5.3	AP 3.2	AP 2.1	AP 1.0	TOTAL
CF	13	10	-	2	25
CMS	11	9	-	8	28
CSE	-	-	-	2	2
CER	-	-	1	-	1
UPA	3	-	-	-	3
Hospital	1	-	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>60</b>





Consultas médicas  
230.547

Visita do Enfermeiro  
5.145

Visita do ACS  
355.917

Exames  
643.286

Dados de Janeiro a Novembro de 2015

### Unidades

- CEV Dr. Álvaro Aguiar
- CF Dona Zica
- CF Sergio Vieira de Mello
- CMS Ernani Agrícola
- CMS Ernesto Zeferino Tibau Jr.
- CMS Fernando Antônio Braga Lopes
- CMS José Messias do Carmo
- CMS Manoel Arthur Vilaboim
- CMS Marcolino Candau
- CMS Oswaldo Cruz
- CMS Providência
- CSE Lapa
- CSE São Francisco de Assis

A parceria entre a SPDM/PAIS e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro no que diz respeito ao gerenciamento dos serviços de saúde da Área de Planejamento (AP) 1.0 teve início em novembro de 2013. Essa AP, na região central da capital carioca, é referência para cerca de 180 mil pessoas e conta com 12 unidades.

Nessas unidades estão cadastradas 105.385 famílias, o que corresponde a cerca de 190 mil pessoas. Não é à toa que o número de atendimentos da AP 1.0 ultrapassou os 320 mil somente em visitas

domiciliares, sem contar as consultas.

Na região da AP 1.0, há ainda o **Centro Especial de Vacinação (CEV) Dr. Álvaro Aguiar**, que oferece vacinação de rotina e emissão de Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP), documento que comprova a vacinação contra a febre amarela e cuja exigência é prevista pelo Regulamento Sanitário Internacional. Somente no ano de 2015, a unidade superou **11 mil usuários imunizados** contra a febre amarela.

No ano que passou, além dos atendimentos que fazem parte da rotina

dos serviços, essas 13 unidades realizaram ações que merecem ser destacadas. Conheça-as a seguir.



Foto: reprodução Facebook CEV Álvaro Aguiar

## ATENÇÃO BÁSICA



Estudante é vacinada contra o HPV

### CONVERSANDO SOBRE O HPV

A **Clínica de Saúde da Família Sérgio Vieira de Mello** ultrapassou os muros da unidade e realizou, em uma escola municipal da região, um diálogo com alunas entre 9 e 13 anos, faixa etária estabelecida pelo Ministério da Saúde para ser vacinada contra o papilomavírus humano (HPV). As estudantes puderam tirar suas dúvidas individualmente, contando com a discrição da equipe. Após os esclarecimentos, a vacinação foi realizada na própria instituição de ensino, alcançando mais de 50 meninas.



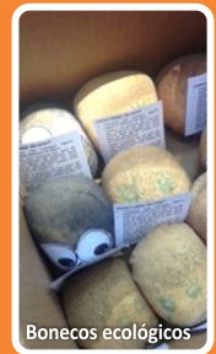
## CELEBRAÇÃO DO VERDE

Profissionais da base administrativa da AP 1.0 e integrantes do **CMS Marcolino Candau** participaram das comemorações do Dia da Árvore e do aniversário de 135 anos do Parque Campo de Santana, organizadas pela Fundação Parques e Jardins, da prefeitura do Rio de Janeiro. Na ocasião, houve uma oficina de jardinagem e distribuição de informativos e jogos da memória sobre as mais tradicionais espécies de árvore da cidade.

Para contribuir na ação, que contou com a participação de uma escola municipal da região, integrantes da AP 1.0 confeccionaram e entregaram bonecos ecológicos feitos com meias-calças usadas e doadas pela equipe, alpiste e serragem. O objetivo foi despertar nos pequenos o senso de responsabilidade e a noção da importância da água para os seres vivos, além de mostrar o quanto o meio ambiente depende do cuidado do ser humano.



Oficina de jardinagem



Bonecos ecológicos

## COMBATE AO TABACO

Por meio de exibição de vídeo e palestra, o **CMS José Messias do Carmo** alertou a população sobre os malefícios do cigarro. Como complemento à ação, a unidade utilizou um monóxímetro para medir o nível de monóxido de carbono exalado pelo pulmão dos fumantes.

## PREVENÇÃO DA HANSENÍASE

O **CMS Ernesto Zeferino Tibau Jr.** participou da Semana de Preenchimento das Fichas de Autoimagem realizada em escolas municipais da AP 1.0. As instituições de ensino, por meio de professores e/ou responsáveis, aplicaram avaliações da superfície corporal dos estudantes a fim de identificar manchas suspeitas. As equipes de saúde da família analisaram as informações coletadas e listaram as crianças com necessidade de avaliação, cujos pais foram chamados ao CMS para uma consulta técnica.

## TRABALHO RECONHECIDO

Em outubro de 2015, aconteceu no Rio de Janeiro o 37º Congresso Brasileiro de Pediatria, que é realizado a cada dois anos e reúne profissionais de todo o país para discussões científicas, palestras e apresentações de trabalhos e projetos inovadores.

O **CMS Ernani Agrícola** esteve presente no evento, tendo sido representado pela Médica Generalista Eliane Cabral Rodrigues de Araújo, responsável pelos dois projetos inscritos no Congresso e aprovados pela banca da comissão científica para apresentação.

O primeiro projeto, apresentado em um banner, consistiu na abordagem a pais de alunos de uma creche da região no que diz respeito à importância da caderneta de saúde da criança. Trata-se de um material elaborado pelo Ministério da Saúde com informações sobre os direitos dos pais e das crianças, orientações sobre os primeiros dias de vida, amamentação, passos para uma alimentação saudável, diferentes etapas de desenvolvimento da criança e calendário de vacinação, entre outros dados.

Por meio de uma roda de conversa, os pais foram questionados quanto a seu conhecimento sobre a função da caderneta e sobre quais informações ali contidas achavam importante. A Médica ratificou a importância de fazer a leitura do documento e de mantê-lo atualizado com o histórico da criança.

O resultado da atividade foi notório durante os atendimentos seguintes à roda de conversa, uma vez que os participantes passaram a levar a caderneta dos pequenos às consultas para devida atualização e acompanhamento.

Outro assunto que esteve em pauta durante a atividade foi a questão de pais fumantes e o quanto esse hábito pode ser prejudicial não somente para a própria saúde, como também para a saúde de seus filhos. Na ocasião, foi divulgado o grupo de tabagismo do CMS, que se reúne periodicamente e pode ajudar a abandonar o vício.

O segundo trabalho divulgado no Congresso contou com apresentação oral e teve como tema “Os desafios no acompanhamento da prematuridade extrema na Estratégia Saúde da Família”. A primeira etapa do projeto consistiu na aplicação de um questionário a Médicos Generalistas sobre a vacina palivizumabe, voltada especificamente para a prevenção do vírus sincicial respiratório, causador de pneumonia, bronquiolite e traqueobronquite em bebês prematuros.

Respondidos os questionários, a etapa seguinte foi composta de explicações da Dra. Eliane, que possui especialização em Pediatria Neonatal, sobre os protocolos específicos de aplicação do medicamento. O intuito foi preparar os Médicos Generalistas da unidade para lidar com o atendimento de nascidos em idade gestacional entre 25 e 35 semanas.

A apresentação dos projetos em um evento de tão grande representatividade na Medicina Pediátrica demonstra o quanto os profissionais do CMS Ernani Agrícola estão em busca de proporcionar a melhor assistência à comunidade, procurando inovação e qualificação.

“A participação em congressos de grande proporção, como esse, sempre é produtiva, viabilizando uma multiplicação de novos conhecimentos e atualizações no serviço e, conseqüentemente, melhora na qualidade do atendimento prestado à nossa população. Também permite o conhecimento do potencial de novos trabalhos a ser realizados pela unidade de saúde, capacitando nossa formação acadêmica”, declara a Dra. Eliane.



Dra. Eliane Cabral participa do Congresso





## URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**E**m agosto de 2015, a SPDM/PAIS firmou novo contrato de gestão com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro para o gerenciamento da Coordenação de Emergência Regional (CER) Professor Nova Monteiro, localizada no Leblon, bairro que faz parte da Área de Planejamento 2.1. A unidade fica anexa ao Hospital Municipal Miguel Couto (HMMC), e o nível de complexidade do serviço ofertado está entre o realizado nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e o nos Hospitais. A SPDM/PAIS foi vencedora do Edital nº 012/2015 - CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS SMS/RJ com pontuação de 9,01 pontos.

A unidade é voltada para o atendimento clínico e pediátrico com quadro de urgência e emergência de baixa e média complexidade de demanda pré-hospitalar ou regulada, encaminhados por hospitais, UPAs e postos de saúde do município. Há ainda o atendimento de demanda espontânea, e cabe à CER encaminhar os casos de pacientes com risco iminente de morte, necessidade de cirurgia urgente e/ou internação para a rede hospitalar.

Além do atendimento às urgências e emergências o CER Leblon conta com uma unidade de terapia intensiva que recebe

pacientes encaminhados de outros serviços de urgência do município e que necessitam deste atendimento de maior complexidade.

A Coordenação, cuja equipe conta com mais de 400 profissionais, está localizada na Área de Planejamento 2.1, região com mais de 640 mil habitantes e que abrange 18 bairros.

Em sua infraestrutura, há quatro consultórios, quatro leitos de estabilização, 12 leitos de observação adulta, seis leitos de Pediatria, uma Sala de Sutura e Curativo, uma Sala de Procedimentos (teste imunológico de gravidez, verificação da pressão arterial, verificação da temperatura, lavagem de ouvido, coleta de exames laboratoriais, administração de medicamentos), uma Sala de Inalação/Nebulização e uma Sala de Exames Radiológicos. Além disso, dispõe de 35 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), o que a diferencia das Unidades de Pronto Atendimento, que não contam com esse setor.

A organização dos atendimentos de urgência por demanda espontânea é realizada mediante classificação de risco, ou seja, os casos constatados como mais graves são atendidos primeiro, independentemente da ordem de chegada.

A parceria entre a SPDM/PAIS e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro para o gerenciamento da CER Professor Nova Monteiro, firmada em agosto de 2015, tem como intuito organizar o serviço ofertado, auxiliar na contratação de equipes e elevar a qualidade do atendimento oferecido à população. “Trata-se de uma experiência nova para a SPDM no município do Rio de Janeiro, aumentando sua participação na assistência à saúde no modelo de contrato de gestão como organização social de saúde”, declara o Dr. Mário Monteiro, Superintendente da SPDM/PAIS.

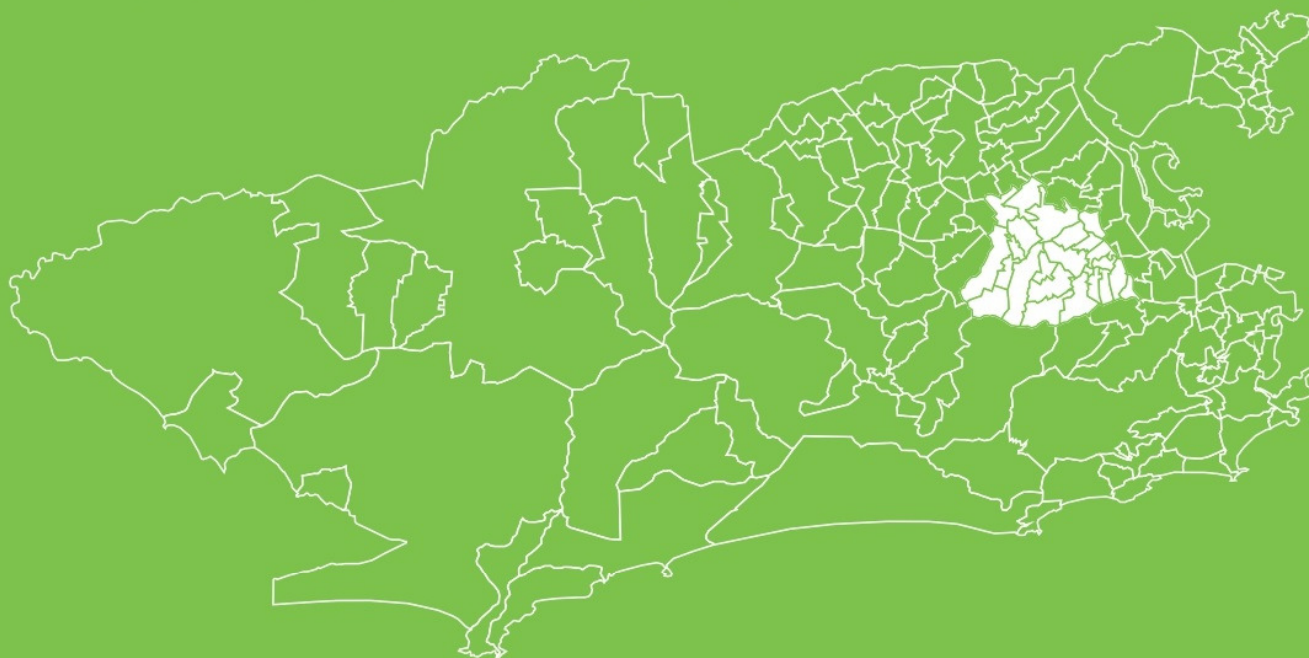


Fachada



Recepção





Consultas médicas  
220.164

Visita do Enfermeiro  
14.347

Visita do ACS  
631.365

Exames  
592.866

Dados de Janeiro a Novembro de 2015

### Unidades

- CF Anna Nery
  - CF Anthídio Dias da Silveira
  - CF Bairro Carioca
  - CF Bárbara Starfield
  - CF Bibi Vogel
  - CF Cabo Edney Canazaro de Oliveira
  - CF Emygdio Costa Filho
- CF Herbert de Souza
  - CF Izabel dos Santos
  - CF Sergio Nicolau Amin
  - CMS Ariadne Lopes de Menezes
  - CMS Cesar Pernetta
  - CMS Dr. Carlos Gentile de Mello
  - CMS Eduardo Araújo Vilhena Leite
- CMS Milton Fontes Magarão
  - CMS Professor Antenor Nascentes
  - CMS Renato Rocco
  - CMS Rodolpho Rocco
  - CMS Tia Alice

**E**m 2015, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro publicou um novo edital de convocação pública para as organizações sociais de saúde (OSS) interessadas em gerenciar, operacionalizar e executar as ações e os serviços de saúde dos equipamentos destinados à ESF na Área de Planejamento 3.2. A SPDM/PAIS, parceira da gestão pública nessa AP desde 2010, participou novamente do processo com apresentação de proposta técnica e documentos específicos exigidos pela Secretaria.

Em junho, foi divulgada no Diário Oficial do município a OSS vencedora: a

### ATENÇÃO BÁSICA

SPDM/PAIS alcançou a pontuação total de 9,27, atingindo pontuação máxima em 12 itens do edital, entre eles: experiência em apoio à gestão de equipes de saúde da família; experiência em apoio à gestão de equipes de saúde bucal; número de Médicos com títulos de especialista contratados pela Instituição há mais de um ano; e apresentação de proposta financeira detalhada para todos os contratos continuados referentes a cada uma das unidades contempladas no edital.

Dessa forma, a Instituição firmou nova parceria com a Secretaria e continuou a ser a responsável pelo gerenciamento das 19

unidades de saúde da AP 3.2.

Tais unidades, que contam com 84 equipes de saúde da família e um Consultório na Rua para o atendimento de 106.217 famílias, realizaram mais de 190 mil consultas médicas, 140 mil de Enfermagem e mais de 560 mil visitas domiciliares.

Ações de promoção e prevenção da saúde também fazem parte das atividades da Estratégia Saúde da Família, e as unidades da AP 3.2 fizeram um brilhante trabalho no ano que passou. Conheça a seguir algumas das iniciativas realizadas.

#### MUTIRÃO PREVENTIVO

O **CMS Rodolpho Rocco** realizou um mutirão para alcançar mulheres com idade entre 25 e 64 anos que estavam sem realizar o papanicolaou. O intuito foi aumentar a cobertura da coleta desse exame para detectar precocemente o câncer de colo do útero, que, segundo o Ministério da Saúde, mata 14 pessoas por dia no Brasil.



## SAÚDE NA ESCOLA

Com o intuito de promover a saúde das crianças desde cedo, o **CMS Professor Antenor Nascentes** realizou ações de orientação em uma escola e uma creche da região. Durante as visitas da equipe às instituições, foram abordados temas como: noções de higiene, hanseníase, alimentação saudável e a importância da prática de atividade física, além da realização de avaliação da saúde bucal e avaliação antropométrica (medida do tamanho, do peso e das proporções do corpo humano). Os educadores e os pais também foram alcançados por meio da participação do CMS em reuniões escolares. De janeiro a novembro, a ação atingiu cerca de 600 pessoas.

## SEMENTES BENÉFICAS

Moradores do entorno da **CF Bibi Vogel** foram beneficiados com a oferta de auriculoterapia por parte da equipe. Trata-se de uma técnica que visa tratar disfunções e cessar dores por meio de estímulos feitos com a aplicação de sementes em pontos reflexos na orelha, pontos estes que representam órgãos e funções do corpo humano.

Os participantes dos grupos, conduzidos pela Enfermeira e Auriculoterapeuta Maria Aparecida Coelho Souza, relataram os resultados positivos gerados pela ação. “Melhorou, porque eu estava com problema no nervo ciático e há mais de 20 dias não sinto problema nenhum”, declarou uma das participantes. “Parece que puxou a coluna, que a acertou”, afirmou outro usuário.

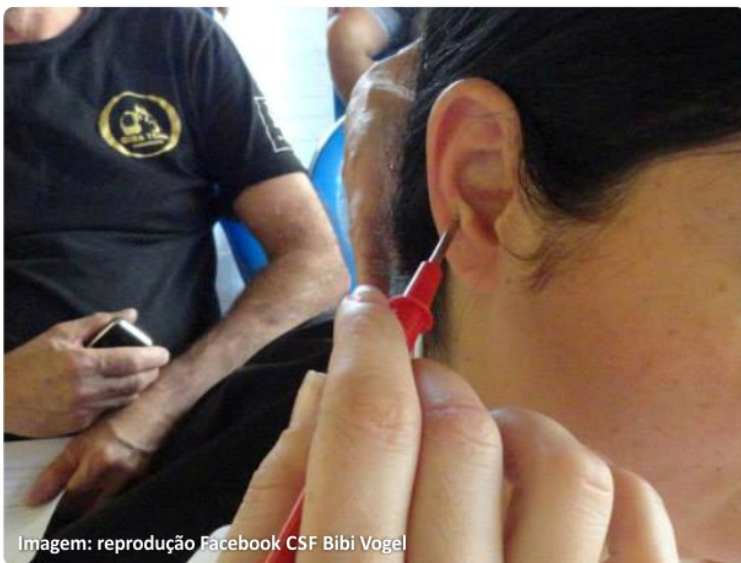


Imagem: reprodução Facebook CSF Bibi Vogel

## NOVEMBRO AZUL

O público masculino também foi orientado sobre cuidados com a saúde. O **CMS Cesar Pernetta** realizou roda de conversa sobre câncer de próstata e de boca, alcoolismo e tabagismo, diabetes, incontinência urinária, doenças sexualmente transmissíveis, vasectomia e disfunção erétil. Entrega de preservativos e de kits odontológicos e verificação da pressão arterial e da glicemia complementaram a programação, que aconteceu durante dois dias.

Na **CF Anna Nery**, o mês dedicado para a saúde do homem foi celebrado por meio da oferta de consulta de Enfermagem e médica na comunidade, grupo de reflexologia podal com foco no cuidado do pé diabético e roda de conversa sobre o câncer infantojuvenil. Além disso, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da unidade foram capacitados para identificar possíveis sinais e sintomas de câncer de próstata a fim de abordar usuários da comunidade.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR COMPETÊNCIAS

A implantação da Avaliação de Desempenho em unidades de saúde do Rio de Janeiro foi uma importante conquista no ano de 2015. Trata-se de um processo de trabalho, aplicado por meio de um instrumento gerencial para planejamento e acompanhamento da evolução de resultados desejados e alcançados, com a finalidade de gerir o desenvolvimento organizacional.

O processamento da gestão do desempenho passa pelas etapas de planejamento (definição de objetivos, resultados e metas), acompanhamento (feedback a respeito do desempenho observado) e avaliação (formalização do diagnóstico do desempenho individual e de equipe, de maneira periódica). Esta etapa é extremamente importante, pois as informações geradas são insumos para a tomada de decisão e para ações de treinamento e desenvolvimento em relação tanto às competências técnicas quanto às comportamentais.

O desenvolvimento do instrumento de Avaliação de Desempenho por competências foi elaborado pela CAP 3.2, que deu toda a abertura para que a SPDM/PAIS o adaptasse às competências da Instituição para conexão do processo. O projeto caminhou com sinérgica parceria da área de Desenvolvimento da base administrativa AP 3.2 e do Corporativo para readaptação dos instrumentos, matriz de responsabilidades e avaliadores, capacitação dos gestores para manuseio do instrumento e orientação quanto ao fornecimento de feedback, aplicação do instrumento, acompanhamento dos resultados e planos de ação.

A implantação iniciou como projeto piloto no CSF Cabo Edney Canazaro de Oliveira e no CMS Tia Alice. Como esse teste foi bem-sucedido, com importantes resultados, a avaliação de desempenho por competências foi estendida ao CMS Dr. Carlos Gentile de Mello e à CSF Anna Nery. O objetivo é que em 2016 a Avaliação de Desempenho por Competências seja implantada em todas as 19 unidades de saúde gerenciadas pela SPDM/PAIS na AP 3.2, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

“Fico muito feliz em participar desse novo momento da empresa, por proporcionar feedback aos profissionais, alinhamento das expectativas e dos processos de trabalho. A Avaliação de Desempenho foca a sua atenção tanto no “que” quanto no “como” se processa o desempenho do profissional, assim como considera igualmente as necessidades e as possibilidades da equipe e da própria organização para a consecução das metas, dos padrões e das expectativas definidas de parte a parte, procurando compatibilizá-las”, declara Danielle Almeida, Analista de Desenvolvimento.



Capacitação na CSF Anna Nery



## HIGIENE E CUIDADO

Todas as unidades gerenciadas pela SPDM/PAIS na AP 3.2 participaram da campanha de higienização das mãos realizada pela base administrativa e pela Coordenadoria da respectiva Área de Planejamento. A ação contou com distribuição de fôlder e exposição de banner com o passo a passo da forma correta de higienização das mãos. Além disso, uma caixa “mágica” revelava, com a ajuda de luz negra, as partes das mãos que não haviam sido higienizadas corretamente. O trabalho, denominado “A importância da higienização das mãos como medida de prevenção”, foi aprovado para ser apresentado no 12º Congresso Internacional da Rede Unida, que deverá ocorrer no próximo ano.

A campanha contou também com a avaliação da higienização das mãos por parte do Técnico em Segurança do Trabalho Pedro Gomes e da Enfermeira do Trabalho Viviane Guimarães, que corrigiam os erros e realizavam um treinamento prático para atualização dos participantes. Além disso, foram passadas informações sobre os perigos que envolvem os mais variados tipos de vírus, bactérias e fungos e sobre os riscos de infecção. Mais de 480 pessoas participaram da campanha, cujo tema foi “Higienize as mãos: salve vidas”.



Profissionais durante a campanha

## CMS RENATO ROCCO É REINAUGURADO APÓS GRANDE REFORMA

Motivo de comemoração da comunidade carioca, as melhorias no CMS foram encerradas em 2015, após um ano de obras de infraestrutura e nas instalações elétricas e hidráulicas.

Para garantir o acesso de pessoas com deficiência ao serviço, foi realizada a instalação de rampas por toda a unidade, e o banheiro dos usuários mudou de local para um espaço maior, contando agora com barras de apoio para facilitar a utilização por parte de cadeirantes e idosos.

Outros benefícios gerados pela reforma foram a instalação de 12 condicionadores de ar e a readequação das salas de espera e de acolhimento, fechadas com vidros temperados para maior resistência térmica, a fim de amenizar a sensação de calor mesmo nos dias mais quentes.

Foram ainda reformadas as salas de Odontologia, documentação médica, expurgo, esterilização, coleta e curativo, além da Farmácia. A área administrativa da Estratégia Saúde da Família e suas salas específicas de consulta para mulheres, crianças, hipertensos e diabéticos, além das áreas de circulação comum do CMS, também passaram por obras.

A substituição de coberturas e calhas e a execução de uma nova rede de esgoto e águas pluviais foram outras das iniciativas de melhorias na unidade, que recebeu em toda a sua extensão bate-macacões, protetores de canto, novo piso, luminárias e corrimão.

Quanto aos equipamentos, foi adquirido um novo desfibrilador externo automático, novas pás para esse desfibrilador e um doppler vascular portátil. Também foi adquirido mobiliário novo para algumas áreas.

Um destaque dessa reforma foi a execução da Academia Carioca, com dez aparelhos voltados para a melhoria da capacidade muscular e aeróbia dos usuários, que executarão os exercícios sob a orientação de um Educador Físico. “A autoestima dos profissionais e dos usuários aumentou com a disponibilização de espaços agradáveis para o atendimento”, declara Daiane Dornellas, Coordenadora de Engenharia da SPDM/PAIS na AP 3.2.



Fachada antes



Fachada depois



Área de circulação antes



Área de circulação depois



Academia Carioca do CMS Renato Rocco



## TECNOLOGIA EM BENEFÍCIO DA SAÚDE

A **Clínica de Saúde da Família Isabel dos Santos** foi modelo para muitas unidades ao apresentar o projeto “Utilizando tecnologia e redes sociais para facilitar a comunicação do ACS com o usuário” no II Congresso Científico da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Por meio de apresentação oral e debate com o público, a CSF compartilhou os resultados de sua experiência no que diz respeito à utilização de redes sociais para facilitar o contato dos Agentes Comunitários de Saúde com os usuários, estreitando o vínculo da comunidade com a equipe.

Facebook, Whatsapp, blog, e-mail, telefone e Messenger foram as ferramentas utilizadas para marcar e/ou remarcar consultas, divulgar ações realizadas pela unidade, fornecer retorno aos pacientes sobre encaminhamento para especialidades e enviar lembretes relacionados ao preparo de exames.

É importante ressaltar que o uso das facilidades tecnológicas pela CSF teve como intuito ser mais um recurso para o ACS e o usuário se comunicarem, não substituindo, de modo algum, as visitas domiciliares e as demais ações realizadas no território e na própria unidade.



Marianna Costa e Nilce Maria Jardim Barros, duas de oito autores do projeto

## PLANTANDO ESPERANÇA

No mês em que é comemorado o Dia da Árvore (setembro), a área de Gestão Ambiental da base administrativa 3.2 promoveu oficinas de jardinagem e plantio de árvores em escolas parceiras do **CMS Milton Fontes Magarão**, do **CMS Tia Alice**, da **CSF Bibi Vogel** e do **CMS Anthenor Nascentes**. A atividade contou com cerca de 300 alunos e, no total, foram plantadas cinco árvores das espécies jatobá, ipê-roxo, ipê-amarelo e pitangueira. Houve ainda o plantio de 40 mudas das espécies de plantas pingo-de-ouro e palmeirinha-leque.



Alunos participam de oficina de jardinagem

## DIÁLOGO EDUCATIVO

A equipe do **CF Herbert de Souza** realizou quinzenalmente a atividade “Conversando sobre nossos filhos”, roda de conversa realizada com pais e responsáveis de crianças da comunidade. Discussões de interesse geral, como a importância de impor limites, a agressividade infantil, a violência no território e a rebeldia, foram alguns dos temas abordados nos encontros.

## SAÚDE NA ESCOLA

Com o intuito de promover a saúde das crianças desde cedo, o **CMS Professor Antenor Nascentes** realizou ações de orientação em uma escola e uma creche da região. Durante as visitas da equipe às instituições, foram abordados temas como: noções de higiene, hanseníase, alimentação saudável e a importância da prática de atividade física, além da realização de avaliação da saúde bucal e avaliação antropométrica (medida do tamanho, do peso e das proporções do corpo humano). Os educadores e os pais também foram alcançados por meio da participação do CMS em reuniões escolares. De janeiro a novembro, a ação atingiu cerca de 600 pessoas.

## VISITA ILUSTRE

O **CMS Tia Alice** foi prestigiado com a visita do Sr. Luís Otávio Palhari, Presidente da Fundação Universitária Vida Cristã (Funvic), que faz parte do Movimento de Clubes, Centros e Associações para a Unesco. Na ocasião, o visitante teve a oportunidade de presenciar uma reunião de equipe, conhecer a infraestrutura da unidade e se informar sobre a evolução e o crescimento da Atenção Básica na AP 3.2 nos últimos anos. A conquista de mais três Clínicas de Saúde da Família no território e as certificações em qualidade e excelência conferidas ao CMS Tia Alice pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro foram alguns dos exemplos de crescimento citados.

O Presidente da Funvic ficou impressionado com os recursos de que a unidade dispõe, especialmente na sala de Odontologia, que conta com equipamentos que proporcionam aos usuários um atendimento humanizado e de qualidade.

“Em 2015, conseguimos atingir nossa missão e metas estabelecidas, graças ao empenho e dinamismo de toda a equipe da SPDM/PAIS em prol do desenvolvimento da Saúde Pública no Município do Rio de Janeiro,” afirma Leandro Barcelos Braga, Diretor de Projetos.





Consultas médicas  
403.002

Visita do Enfermeiro  
13.048

Visita do ACS  
1.004.091

Exames  
1.060.989

Dados de Janeiro a Novembro de 2015

### Unidades

- CF Deolindo Couto
  - CF Dr. Edson Abdalla Saad
  - CF Dr. José Antônio Cirauco
  - CF Ermani de Paiva Ferreira Braga
  - CF Helande de Mello Gonçalves
  - CF Ilzo Motta de Mello
  - CF Jamil Haddad
  - CF Lenice Maria Monteiro Coelho
- CF Lourenço de Mello
  - CF Samuel Penha Valle
  - CF Sérgio Arouca
  - CF Valéria Gomes Esteves
  - CF Waldemar Berardinelle
  - CMS Adelino Simões - Nova Sepetiba
  - CMS Aloysio Amâncio da Silva
  - CMS Cesário de Mello
- CMS Cyro de Mello
  - CMS Dr. Cattapreta
  - CMS Dr. Décio Amaral Filho
  - CMS Emydio Cabral
  - CMS Floripes Galdino Pereira
  - CMS João Batista Chagas
  - CMS Maria Aparecida de Almeida
  - CMS Savio Antunes

**A**brangendo os bairros de Santa Cruz, Paciência e Sepetiba – os mais distantes da região central do Rio –, a Área de Planejamento (AP) 5.3 é referência para 370.440 pessoas cadastradas, distribuídas em 128.391

famílias.

São 24 as unidades da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro gerenciadas pela SPDM/PAIS nessa AP desde a parceria firmada em outubro de 2009.

A Instituição atua ainda em um CAPS Álcool e Drogas (CAPS AD Julio Cesar).

E não foi só isso. A AP 5.3 também realizou diversas ações com a população. Conheça algumas delas a seguir.

## ATENÇÃO BÁSICA

### GINCANA DA RECICLAGEM

Para chamar a atenção da população e dos profissionais para a questão do descarte de resíduos, foi realizada uma gincana entre todas as unidades de saúde da AP 5.3. A competição consistiu em verificar – e premiar – as unidades que arrecadassem maior quantidade de material reciclável. As que se destacaram receberam uma placa de reconhecimento confeccionada em aço escovado.

No total, foram recolhidos 22.637,2 quilos de papelão, 2.560,5 litros de óleo mineral e 2.134,91 quilos de garrafas PET, que foram encaminhados para cooperativas e ecopontos do entorno. As unidades que alcançaram o primeiro, o segundo e o terceiro lugar foram, respectivamente, o **CMS Dr. Cyro de Melo**, o **CMS Professor Sávio Antunes** e a **UPA João XXIII**.



Ponto de coleta em unidade



## ESPORTE E MOVIMENTO PARA ATRAIR O PÚBLICO MASCULINO

Uma estratégia diferente foi adotada pelo **CMS Sávio Antunes** para estreitar o relacionamento dos homens com o serviço de saúde. Por meio do programa Academia Carioca, foram organizados jogos de vôlei e circuitos aeróbicos com direito a série de abdominais, alongamento e corrida com obstáculos.

Em 2015, a adesão do público masculino aumentou em mais de 500%, e todos os participantes hipertensos controlam a pressão arterial no CMS. A melhora no rendimento escolar foi outro ponto positivo gerado pela iniciativa, muito bem recebida pelos jovens da comunidade.



Hora do alongamento

## COM PEQUENOS PASSOS SE VAI LONGE

Os profissionais do **CMS Maria Aparecida** presenciaram uma grande conquista: a evolução do Sr. Josiel Teixeira, de 64 anos. Tendo adquirido déficit de equilíbrio e surdez decorrentes de um traumatismo cranioencefálico, o usuário passou, durante três anos, por acompanhamento com o Fisioterapeuta Fernando Marotta, do NASF, que mediante fisioterapia motora e alongamento ajudou o paciente a se levantar da cadeira de rodas.

Consequindo andar apenas com o auxílio de sua filha, o Sr. Josiel foi encaminhado para o programa Academia Carioca para ser conduzido pelo Educador Físico Leandro Christianes em um trabalho de fortalecimento muscular, equilíbrio e autoconfiança. Em pouco tempo, a ajuda da filha foi dispensada, e a evolução motora foi tão importante que o usuário conseguiu trotar (corrida com passos curtos) e, dentro de suas possibilidades, até jogar futebol.



Profissionais realizam avaliação do pé do diabético

## CUIDADOS COM O PÉ DO DIABÉTICO

A **CF José Antônio Cirauco** deu continuidade ao trabalho de avaliação do pé do diabético e de orientações de autocuidado, com o intuito de prevenir feridas e evitar amputações. Os resultados demonstram o sucesso da ação, que contou com 746 avaliações em 2015 – 60% mais do que em 2014 – e, quanto às amputações, provocou queda de 49% no número de casos neste ano.



Alunos participam de aula de alfabetização

## APRENDIZADO É SAÚDE

No **CMS Cyro de Mello**, profissionais do programa Academia Carioca notaram que muitos usuários, já adultos, não sabiam ler nem escrever. Para mudar essa realidade, a unidade implantou um programa de alfabetização que já alcançou 32 pessoas, tendo 100% de presença e resultando em 100% dos alunos alfabetizados.

## NOVA ACADEMIA CARIOCA

A população da região de Santa Cruz tem motivos para comemorar, já que em 2015 foi implantada na **CF Lenice Maria Monteiro Coelho** uma unidade do programa Academia Carioca, composta de dez aparelhos voltados para a melhoria da capacidade muscular e aeróbica.

O programa conta com a atuação de um Educador Físico, que orienta e acompanha os usuários no que diz respeito à prática dos exercícios mais adequados para cada um, de acordo com seu quadro de saúde.

O intuito da Academia Carioca é promover o bem-estar físico, mental e social por meio da prática regular de atividades físicas, o que se reflete diretamente na prevenção e no controle de doenças como obesidade, hipertensão e diabetes.



Academia Carioca CF Lenice Maria Monteiro Coelho



### MARCANDO GOLS NA SAÚDE

A **CF Dr. José Antônio Cirauco** também usou de estratégia esportiva para aproximar os homens da unidade e incentivá-los a cuidar da saúde. Neste caso, o esporte utilizado foi o futebol de salão, que no início atraiu 15 pessoas; já em outubro de 2015, o número de integrantes subiu para 78, entre jovens e adultos. Ao atrair os usuários por meio do futsal, a CF divulgou ainda outras atividades físicas promovidas pela Academia Carioca, como grupo de caminhada e ginástica.



Jovens participam de futsal

### MOVIMENTO E SAÚDE NA PRAIA

A base administrativa da SPDM/PAIS na AP 5.3 promoveu, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, um evento para incentivar os cariocas à prática de atividades físicas e à redução do uso do automóvel. Caminhada de aproximadamente 2 quilômetros, passeio ciclístico, circuito funcional com direito a abdominal, corrida na areia com saltos dentro de bambolês, jogo de vôlei e aula de zumba (atividade física que mistura movimentos de aeróbica e dança ao som de músicas latinas) fizeram parte da programação, que atraiu às ruas mais de mil pessoas.



Cariocas participam de caminhada

### CONGRESSO CIENTÍFICO

A **Supervisão Técnica** da Área de Planejamento 5.3 apresentou, durante o II Congresso Científico da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, o trabalho “A comissão de revisão de prontuários como instrumento de monitoramento da assistência materna na Atenção Primária”. O projeto consistiu em uma estratégia utilizada para fortalecer a comissão de revisão de prontuários nas unidades de Atenção Primária e monitorar a assistência relacionada ao cuidado à gestante e puérpera (mulher que deu à luz muito recentemente) por meio da análise de registros clínicos.

### INFRAESTRUTURA: ADEQUAÇÕES E MELHORIAS

As altas temperaturas da capital carioca podem ser bastante incômodas, especialmente em ambientes fechados. Para amenizar a sensação de calor nas unidades, foram instalados condicionadores de ar nos acolhimentos das 13 Clínicas de Saúde da Família da AP 5.3. Até então, apenas os consultórios e as salas de procedimentos eram climatizados. Agora esses outros ambientes também contam com temperaturas mais amenas proporcionadas pelos novos equipamentos.

Já os **CMS Dr. Décio Amaral Filho, Maria Aparecida de Almeida, Adelino Simões e Dr. João Batista Chagas** – unidades cuja pintura externa estava deteriorada por ter sido realizada há mais de três anos – tiveram suas fachadas repintadas.

Além disso, houve readequações de Salas de Curativo, que além de nova pintura receberam tanques de inox e instalação de manta no piso. As unidades beneficiadas foram os **CMS Cyro de Mello, Adelino Simões, Dr. Décio Amaral Filho e João Batista Chagas**.



Área comum climatizada



Fachada do CMS Dr. João Batista Chagas após pintura



## URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

### HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II PASSA A SER GERENCIADO PELA SPDM/PAIS

Em dezembro de 2015, a SPDM/PAIS foi convidada pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, para gerenciar o Complexo Municipal Pedro II, localizado na Área de Planejamento 5.3.

A infraestrutura do Hospital conta com dez andares, nos quais estão distribuídos os serviços de emergência e de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulta, pediátrica e neonatal; Maternidade; clínica médica, cirurgia-geral e bucomaxilofacial, Neurocirurgia, Psiquiatria, Pediatria e Ortopedia. Exames de imagem (raio X, tomografia, ultrassonografia, eletrocardiografia, ecocardiografia) e laboratoriais também são realizados na unidade.

Devido à grande população de idosos da Zona Oeste, região assistida pelo Hospital Municipal Pedro II (HMP II), há duas Enfermarias destinadas ao atendimento desse público, as quais contam com barras de apoio e piso antiderrapante.

O Centro de Tratamento de Queimados é outro diferencial entre os serviços oferecidos e dispõe de uma UTI exclusiva para prevenir infecções, que podem ser muito graves para quem sofre queimaduras.

Quanto ao número de leitos do HMP II, eles totalizam 332.

Além disso, a unidade conta com a Coordenação de Emergência Regional (CER) Santa Cruz, que possui 39 leitos, e tem como objetivo absorver as demandas de urgência e emergência da região, com capacidade para atendimento de aproximadamente 600 pacientes por dia. Um diferencial deste CER é o fato de possuir atendimento especializado em Psiquiatria e Obstetrícia.



Fachada do Hospital Municipal Pedro II

### UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

No que diz respeito à atenção às urgências da Área de Planejamento 5.3, a SPDM/PAIS é parceira da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro no gerenciamento de três Unidades de Pronto Atendimento: UPA João XXIII, UPA Sepetiba e UPA Paciência, que contam com quadros de 211, 177 e 178 profissionais, respectivamente. Essas UPAs são gerenciadas pela SPDM/PAIS desde agosto de 2010 (UPA João XXIII) e dezembro de 2011 (UPA Sepetiba e Paciência).

A complexidade do atendimento oferecido pelas UPAs, que funcionam 24 horas, está entre os Centros Municipais de Saúde ou Clínicas de Saúde da Família e os hospitais. O objetivo do serviço é resolver os casos de menor gravidade que, sem a existência da UPA, seriam encaminhados para hospitais, aumentando a demanda e comprometendo o atendimento de pacientes com risco de morte.

Atendimento médico clínico e pediátrico, nebulizações, suturas, curativos, exames de raios X, eletrocardiogramas, exames laboratoriais – sangue, urina e fezes – são alguns dos serviços oferecidos pelas UPAs, nas quais o acolhimento é realizado mediante classificação de risco. Ou seja, a ordem dos atendimentos não é feita conforme a ordem de chegada, mas de acordo com a gravidade apresentada.

Em dezembro de 2015, a SPDM/PAIS iniciou o processo de reparo na Unidade com a construção de uma cobertura externa na UPA João XXIII. O intuito foi beneficiar familiares e acompanhantes que aguardam o paciente do lado de fora da Unidade e também precisam estar protegidos do sol e da chuva.



Foto: Radilson Carlos Gomes

UPA	CONSULTAS MÉDICAS	EXAMES
JOÃO XXIII	112.493	75.953
SEPETIBA	97.089	47.570
PACIÊNCIA	94.999	58.469

“Começamos o ano de 2015 com um novo contrato da SPDM/PAIS na atenção primária na região da AP5.3, ratificando a qualidade dos serviços que implantamos junto com o município do Rio nos últimos 5 anos. Este ano, trabalhamos na qualificação dos serviços implantados, alcançando as metas do contrato de gestão e, principalmente, melhorando os indicadores de saúde para nossa população. Fechamos o ano com integração total, cobertura de 97% pelo saúde da família (Clínicas de Família e CMS), UPAs e agora o Hospital Municipal Pedro II. Fica para 2016 o grande desafio, o funcionamento adequado de toda essa estrutura”, declara Marcello Barboza de Souza, Diretor de Projetos da AP 5.3.





### URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Desde novembro de 2014, a SPDM/PAIS possui uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro para a execução e o suporte dos serviços de apoio à logística e à operacionalização de eventos estratégicos realizados no município carioca. Trata-se do Atendimento Pré-Hospitalar Fixo (APHF) disponibilizado à população durante datas comemorativas que atraem turistas de diversos lugares do mundo, sendo elas: show de Natal, Réveillon, ensaios técnicos e desfiles das escolas de samba no Sambódromo, blocos de rua e shows no Terreirão do Samba.

O APHF é formado por instalações permanentes ou temporárias e conta com equipe e insumos necessários para o primeiro atendimento das urgências e das emergências médicas, a estabilização do quadro e o encaminhamento ao serviço de saúde necessário, de acordo com a gravidade do caso. O intuito é disponibilizar o primeiro atendimento à população no próprio local do evento e organizar as demandas.

Em 2015, o APHF realizou o atendimento de 893 pessoas durante a virada do ano, de 2.594 durante os ensaios técnicos e o Carnaval e de 756 pessoas durante os blocos de rua.

Nesse mesmo contrato há outro serviço no qual a SPDM/PAIS atua: o Complexo Regulador do Rio de Janeiro, cuja finalidade é planejar, organizar, articular, coordenar, integrar, executar e avaliar a regulação dos leitos, , regulação de Urgência e Emergência e Regulação Ambulatorial do Município do Rio de Janeiro. Além disto, promove, através da Central de Regulação Médica das Urgências, as transferências inter-hospitalares de pacientes graves.

No que diz respeito a esse equipamento de saúde, a SPDM/PAIS é responsável, com a secretaria, por:

- operacionalizar o sistema regionalizado e hierarquizado de controle de leitos, equilibrando a distribuição da demanda e proporcionando resposta adequada e adaptada às necessidades do cidadão, visando atingir a região de abrangência;
- coordenar a regulação de leitos por meio de Coordenador Médico em centrais de regulação;
- regular e organizar as transferências inter-hospitalares de pacientes graves internados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito regional, ativando equipes apropriadas para a transferência de pacientes;
- operacionalizar a regulação das solicitações de todas as consultas, procedimentos e encaminhamentos para exames das unidade de saúde;
- participar dos planos de organização de socorros em caso de desastres ou eventos com múltiplas vítimas, como acidente aéreo, ferroviário, inundações, terremotos, explosões, intoxicações coletivas, acidentes químicos ou de radiações ionizantes, e demais situações de catástrofe; e
- manutenção diária de informação atualizada dos leitos disponíveis.



Posto de atendimento



Insumos

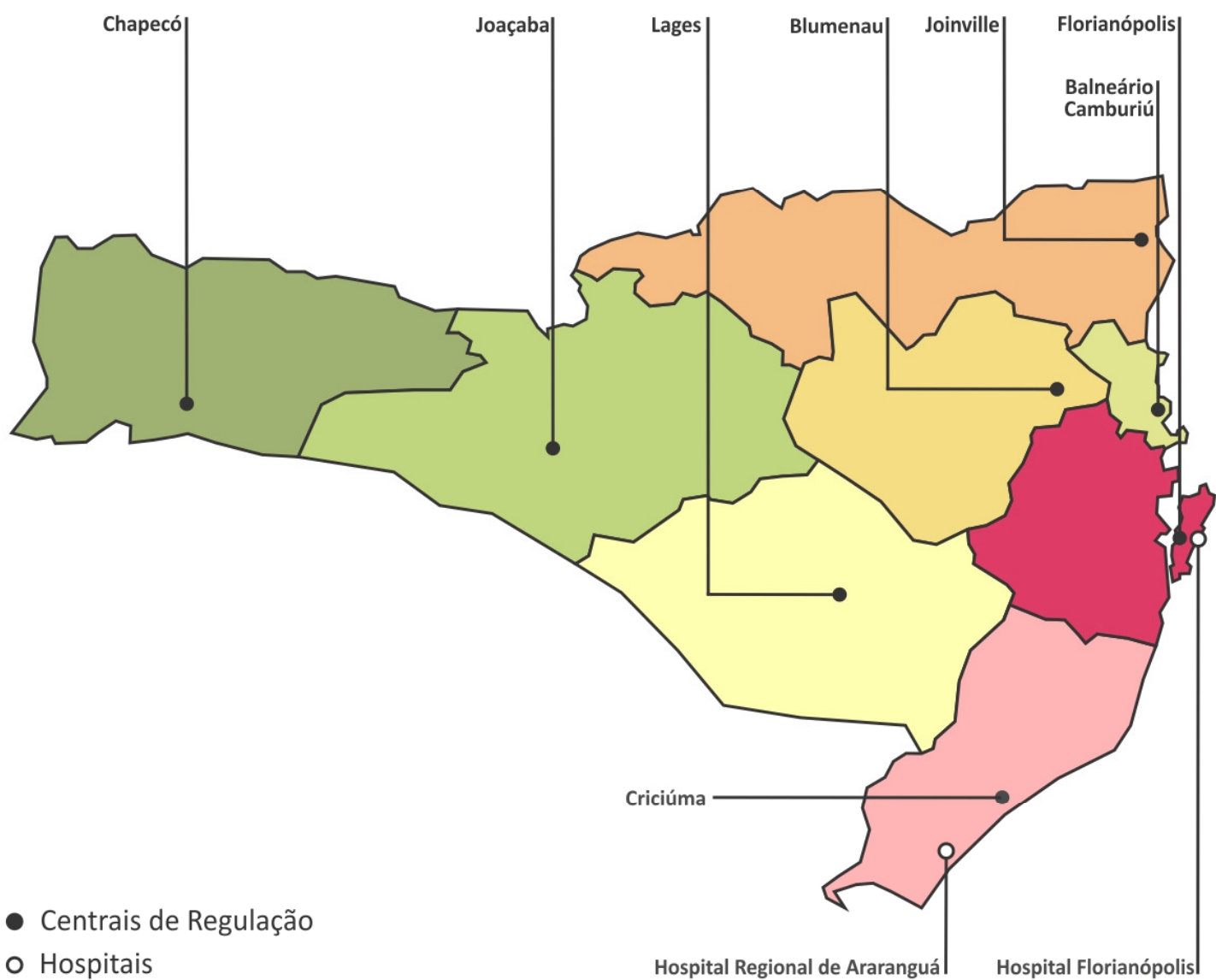


# SANTA CATARINA

- Unidades e Serviços
- Hospital Regional de Araranguá
- Hospital Florianópolis
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)



# UNIDADES E SERVIÇOS





# HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ

Ano de 2015 foi marcado por premiações

O ano que passou deixou boas lembranças para os profissionais do Hospital Regional de Araranguá, que tiveram sua atuação reconhecida por meio do recebimento de duas premiações.

## CQH

Em junho, a unidade passou por uma auditoria realizada por integrantes do **Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH)** e foi classificada na categoria **Prata**, que requer o alcance de no mínimo 250 pontos sem zerar nenhum item. A unidade recebeu uma placa representando esse reconhecimento.

A premiação se deu por meio da participação da unidade no Programa de Apoio aos Hospitais Benéficos sem Fins Lucrativos no Estado de Santa Catarina. Trata-se de um programa desenvolvido pelo Hospital Samaritano de São Paulo, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), do Ministério da Saúde, no que diz respeito à avaliação da qualidade hospitalar realizada pelo Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (CEALAG), organização vinculada ao Departamento de Medicina Social da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

O programa tem como objetivo estimular a participação das equipes e sua autoavaliação, além de incentivar a mudança de atitudes e de comportamentos por meio do trabalho coletivo e de grupos multidisciplinares, que resultam no aprimoramento dos processos e refletem diretamente na qualidade do serviço oferecido ao usuário.

O Hospital participou de capacitações realizadas pelos consultores do CQH, que abordaram com os profissionais os temas: planejamento estratégico; indicadores hospitalares; humanização; gestão de custos; gestão de pessoas e liderança; gestão de processos e núcleo de segurança do paciente.

Entre as ações que renderam o prêmio ao HRA estão a implantação do Comitê Regional de Araranguá e a realização de oficinas de planejamento. A criação de 70

indicadores hospitalares – como os de incidência de queda do paciente, incidência de úlcera de pressão, incidência de erro de medicação ou quase falha de medicação – foi outra iniciativa que contribuiu para a conquista da premiação.

## SUSTENTABILIDADE

Em setembro, foi a vez de o Hospital receber o **Prêmio Amigo do Meio Ambiente**, iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo que tem como objetivo reconhecer ações socioambientais realizadas por serviços de saúde em todo o Brasil. O trabalho que gerou o reconhecimento ao HRA foi o projeto **Ciclo Orgânico Sustentável**, que consiste no ciclo formado desde a segregação de resíduos orgânicos até o cultivo de uma horta orgânica nas dependências da unidade, para o plantio de legumes e verduras utilizados na preparação de alimentos para pacientes e profissionais.

O adubo utilizado na horta é produzido a partir de resíduos gerados pela cozinha do HRA, que são encaminhados para a compostagem e agregados a outros materiais ricos em carbono, a fim de passarem por um processo natural e formarem um adubo orgânico, rico em substâncias húmicas e nutrientes minerais, sem adição de produtos químicos. “O Ciclo Orgânico Sustentável é um conjunto de técnicas de grande relevância para o meio

ambiente, pois os resultados beneficiam as três esferas da sustentabilidade (ambiental, social e econômica)”, declara Thiago Bratti, Analista Ambiental.

## HUMANIZAÇÃO

Além do recebimento das premiações, outras iniciativas marcaram o ano de 2015 no HRA, como as ações de humanização realizadas ao longo do ano.

Como Hospital Amigo da Criança, um cuidado todo especial é oferecido aos familiares de pacientes da cirurgia pediátrica. A unidade possibilita que o acompanhante esteja presente durante toda a preparação cirúrgica, até que o pequeno paciente adormeça sob o efeito da anestesia. Ao término da cirurgia, o familiar é chamado na Sala de Recuperação Anestésica para que esteja presente também no momento do despertar da criança, proporcionando conforto emocional a ambos.

Segundo o Cirurgião Pediátrico da unidade, Dr. Christian Prado, esse processo humaniza o atendimento, acelera a recuperação pós-operatória, diminui a necessidade de analgésicos mais potentes e, principalmente, proporciona segurança e afeto em um momento tão importante.

Outra ação voltada para a humanização do atendimento foi a implantação da **Roda de Conversa** entre profissionais, pacientes, familiares e acompanhantes, com o intuito de ouvir os usuários, esclarecer dúvidas e



Placa da premiação exposta no HRA



Recebimento do Prêmio Amigo do Meio Ambiente



Dr. Christian, Cirurgião Pediátrico (à esq.), mãe do paciente (ao centro) e Dr. Pedro, Anestesiologista (à dir.), se alegram com o sucesso da cirurgia



implantar melhorias no serviço. O tom dado durante os encontros, realizados mensalmente, é informal, a fim de que os participantes se sintam à vontade para expressar suas opiniões e suas impressões sobre o Hospital. Sendo elas positivas ou negativas, as críticas são devidamente recebidas e os questionamentos esclarecidos.

“Foi gratificante vivenciar com a comunidade nosso primeiro encontro. Saliento que são as pessoas que propõem uma mudança, pois na verdade ninguém humaniza ninguém. A humanização, mais do que uma política, precisa ser continuamente uma relação horizontal. Ressalto que o nome do encontro, Roda de Conversa, foi proposto pelos próprios participantes/comunidade”, afirma Ana Maria Dantas de Almeida, Diretora-Geral do HRA.

Pensando na prevenção de doenças, a unidade foi às ruas em uma **caminhada contra as drogas**. A iniciativa contou com a participação de alunos de escolas públicas municipais e estaduais e particulares, além de integrantes de instituições governamentais e privadas, para que juntos promovessem a conscientização sobre os prejuízos causados pelo uso de entorpecentes.

Durante a caminhada, que contou com cerca de 300 pessoas, foram distribuídos panfletos informativos sobre as consequências do uso de drogas lícitas e ilícitas, tanto físicas quanto sociais, citando, entre outras questões, a violência e a perda do vínculo com os familiares. Para auxiliar na repercussão da atividade, os participantes confeccionaram cartazes com frases motivacionais.

O HRA está envolvido no combate às drogas não somente durante eventos pontuais como esse, mas também ocupando uma cadeira representativa no **Conselho Municipal Antidrogas** e participando mensalmente de discussões sobre o tema.

#### SEMANA DA ENFERMAGEM

Em maio, cerca de 400 profissionais tiveram a oportunidade de enriquecer seus conhecimentos por meio de uma programação de palestras sobre diversos assuntos pertinentes ao cuidado com os



Participantes da caminhada contra as drogas



Profissional treina reanimação cardiopulmonar

usuários e à qualidade do serviço.

Entre os temas abordados na ocasião estiveram:

- maneiras de prevenir úlceras por pressão (feridas que se formam em pessoas que ficam acamadas por longos períodos) e infecções hospitalares;
- cuidado necessário no momento da administração de medicamentos;
- orientações a respeito das anotações sobre a evolução do quadro dos pacientes;
- fluxos e protocolos relacionados a casos de acidente biológico;
- cuidados com o cateter venoso central;
- procedimentos para lidar com parada cardiorrespiratória em adultos e crianças.

#### CAPACITAÇÃO

Outro treinamento realizado para elevar a qualidade técnica do atendimento teve como tema a **punção intraóssea**, procedimento realizado por meio de um dispositivo automático chamado BIG (bone injection gun, que em inglês significa “pistola de injeção óssea”). O objetivo do aparelho é realizar a infusão de medicamentos por meio da perfuração de determinados ossos.

O equipamento é utilizado no atendimento de urgência, nos casos em que há dificuldade de acessar o sistema venoso periférico (via pele), e seu fácil manuseio permite que em menos de um minuto o medicamento atinja a circulação sanguínea.



Participantes do curso sobre punção intraóssea

Durante a capacitação, que teve duração de dois dias, foram apresentados os dois tipos existentes do dispositivo – sendo um adulto e um pediátrico – e apontaram-se as indicações e as contraindicações de sua utilização, bem como os medicamentos que podem ser aplicados e os cuidados necessários durante o manuseio.

#### PREVENÇÃO

A **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) 2015** foi mais uma ação que o HRA realizou pensando nos profissionais. Foram quatro dias de palestras, que contaram com a participação de mais de 150 pessoas.

A importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como luvas, óculos de proteção e máscaras, foi reforçada e orientações sobre ergonomia também estiveram em pauta no evento. A Fisioterapeuta Priscila Soares de Souza Victor demonstrou o posicionamento correto do corpo no momento da transferência de usuários para outra maca e durante o banho de pacientes debilitados, a fim de evitar torções e dores musculares e na lombar.

Para falar com os participantes sobre a prevenção de acidentes de trabalho de forma lúdica, foi realizado um jogo de perguntas e respostas e, na palestra sobre prevenção de infecções hospitalares, abordou-se a importância de lavar as mãos



antes e depois do contato com cada paciente.

“A SIPAT é importante não só para orientar, mas também para lembrar os profissionais dos riscos que eles correm nas atividades. É uma semana pensando na segurança e na saúde do trabalhador”, conclui Ana Flávia Scaim Bergental, Técnica em Segurança do Trabalho.

Em outubro, quando é celebrado mundialmente o **Outubro Rosa**, movimento voltado para a conscientização da sociedade sobre o câncer de mama, o HRA realizou orientações relacionadas à saúde da mulher. Uma palestra sobre a

rede de combate à doença e orientações a respeito da prevenção fizeram parte da programação desenvolvida, que contou ainda com dicas de alimentação saudável específicas para o público feminino e coleta de papanicolaou.

Os homens da unidade também foram orientados quanto ao cuidado com sua saúde durante o Novembro Azul, que visa alertar a população sobre os riscos do câncer de próstata. Uma palestra ministrada pelo Urologista Eduardo Pereira de Miranda foi realizada para esclarecer dúvidas a respeito do assunto.

Essas foram apenas algumas das ações

do ano de 2015 no HRA, cuja equipe conta com 538 profissionais e que é referência para 15 municípios, o que corresponde a cerca de 170 mil pessoas.

“Foi um ano de grandes conquistas e desafios. O premio do CQH e Amigos do Meio Ambiente nos fortaleceu como equipe e nos mostrou que mesmo diante da adversidade podemos fazer a diferença. Parabenizo a equipe do HRA pela garra e comprometimento e agradeço a equipe do Corporativo pela colaboração e sinergia”, declara Ana Maria Dantas de Almeida, Diretora do HRA.

## HRA EM NÚMEROS

Dados de Janeiro a Novembro de 2015



# 6.954

## SAÍDAS HOSPITALARES



# 3.633

## CIRURGIAS HOSPITALARES

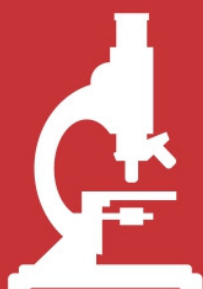
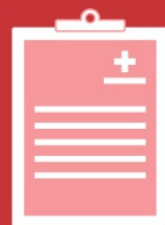


# 49.226

## CONSULTAS PRONTO SOCORRO

# 27.771

## CONSULTAS AMBULATORIAIS



# 64.239

## EXAMES



# HOSPITAL FLORIANÓPOLIS

## Hospital implanta ações para elevar a qualidade do atendimento

Seja qual for a área de atuação de uma instituição, alguns passos são essenciais para alcançar a excelência. Escutar o que os profissionais e os clientes têm a dizer sobre o serviço é uma das iniciativas que ajudam a identificar o que precisa ser melhorado e, assim, implantar mudanças necessárias.

### HUMANIZAÇÃO

Baseado nisso, em 2015 o Hospital Florianópolis deu continuidade ao projeto **Café com a Direção, atividade que reúne semanalmente** a Assistente Social, a Diretora-Geral, o Gerente de Enfermagem e o Diretor Clínico do HF com acompanhantes de pacientes internados para uma conversa informal. O objetivo é promover um momento em que os usuários se sintam acolhidos e fiquem à vontade para tirar dúvidas, emitir opiniões e fazer sugestões à equipe.

A reunião tem duração de 45 minutos a uma hora, e café, sucos e bolo são servidos aos participantes, a fim de deixar o ambiente mais leve e descontraído. Os encontros contam com dez pessoas em média, mas não muito mais do que isso, a fim de gerar uma atmosfera mais intimista e propícia ao bate-papo.

Na ocasião, além de os usuários poderem se expressar, é explicado como funciona a parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a SPDM/PAIS para a administração da unidade, e são apontados os benefícios decorrentes dessa união para a comunidade. “É um momento único para que os acompanhantes dos pacientes conheçam a gestão do Hospital Florianópolis. Eles fazem sugestões, elogios e também críticas para que possamos, gradualmente, elevar a nossa qualidade, seja na área de Recursos Humanos, na de equipamentos ou na de insumos. É um momento enriquecedor!”, afirma Sirlene Dias Coelho, Diretora-Geral. A ação foi tão positiva que gerou uma notícia no site da Secretaria de Estado da Saúde, demonstrando sua validação e seu apoio à iniciativa realizada pela Instituição.

Também foram pensadas pelo Hospital maneiras de tornar menos traumatizante a

experiência de pacientes infantis na unidade. Para isso, implantou-se o **Certificado de Coragem**. Trata-se de um “documento” entregue aos pacientes da Pediatria quando eles têm de passar por um procedimento invasivo, como a aplicação de injeções.

O certificado, assinado pela criança e pelo Técnico de Enfermagem que realiza o procedimento, é ilustrado com imagens de super-heróis, para que o paciente se identifique com a coragem e a bravura dos personagens e a percepção da dor e do medo vivenciados durante a experiência seja amenizada.

As ações do Hospital Florianópolis não

ficaram somente dentro do ambiente institucional. A unidade extrapolou seus muros e visitou uma creche no mês das crianças. O Grupo **HumanizaHF** promoveu um grande evento com pequenos entre 2 a 13 anos, com direito a pintura facial, escultura com bexigas, brincadeiras e visita do grupo de palhaços Doses de Alegria. Houve ainda piscina de bolinhas, cama elástica e escorregador inflável, disponibilizados gratuitamente por uma empresa da região.

Os tão esperados presentes, que não poderiam faltar em um evento voltado para o público infantil, foram doados por profissionais do Hospital, que tiveram a



Famílias de pacientes se reúnem com a gestão do HF. Foto: Robson Valverde



Paciente apresenta seu Certificado de Coragem ao lado de Técnico de Enfermagem



Certificado de Coragem



Diretora Sirlene com seus apadrinhados



Crianças participam de brincadeira



Cerimônia católica sendo realizada no espaço ecumênico



oportunidade de apadrinhar as crianças atendidas pela creche e adquirir brinquedos de acordo com cada faixa etária. “Isto é humanização: a integração da comunidade com os serviços essenciais”, declara a Diretora Sirlene.

Os profissionais também foram beneficiados com ações de humanização. O grupo de palhaços **Risologistas**, com vasta experiência em visitas a serviços de saúde, realizou a palestra “**O riso do coração**” no auditório do Hospital. O conteúdo explanado teve como intuito difundir com ações e palavras o “ser palhaço”, demonstrando as possibilidades de utilizar a linguagem do personagem para provocar mudanças físicas, mentais, sociais e cognitivas de um paciente.

Ainda com foco em qualidade e humanização, em 2015 foi inaugurado um **espaço ecumênico** no HF, a fim de disponibilizar um local voltado para o conforto emocional de usuários e profissionais. Por meio de orações, cultos religiosos ou simplesmente momentos de silêncio e reflexão, é possível encontrar consolo e paz em situações para as quais não existem respostas, daí a importância de um espaço exclusivo dentro do Hospital. O local não está atrelado a nenhuma religião específica; todos podem expressar a fé à sua maneira, desde que respeitando a crença do outro.

## PREVENÇÃO

Ações de prevenção também compuseram a programação do HF em 2015. Por meio de palestras semanais realizadas na área de internação, pacientes e acompanhantes foram informados a respeito da importância da higienização das mãos ao circular pelo Hospital, para evitar as **infecções cruzadas**. O cuidado se deve ao fato de, por meio do contato físico, ser possível transmitir microrganismos causadores de infecções, que podem agravar o quadro de pacientes internados ou contaminar acompanhantes e até profissionais da unidade.

Durante as orientações, os presentes receberam informações sobre as técnicas corretas e o tempo aproximado de uma higienização adequada das mãos, que deve ser de 40 a 60 segundos, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Profissionais com mudas “adotadas”



Plantio de muda em área do Hospital

(Anvisa). A duração do procedimento tem como intuito remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, como o suor, a oleosidade e as células mortas.

Outra ação realizada no que diz respeito à prevenção foi a **1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)**, que contou com gincana sobre a utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), exibição de vídeos sobre prevenção e combate de incêndios e divulgação de dados estatísticos de acidentes de trabalho.

## SUSTENTABILIDADE

Uma iniciativa que merece destaque na 1ª SIPAT da unidade foi a distribuição de mudas de árvores frutíferas e ornamentais, que fez parte do **Programa Adote uma Vida**. Para tornar a experiência mais pessoal, foi explicado qual tipo de planta era mais compatível com a personalidade de cada pessoa, além de ser passadas informações sobre como cultivar a muda de maneira adequada. Adotaram-se, ao longo de três dias, 120 mudas e, ao fim do evento, uma delas foi plantada no próprio



Dr. Márcio chega a Bo, em Serra Leoa



Profissionais durante aula de ioga

Hospital.

“O objetivo não era simplesmente distribuir mudas de plantas, mas sim conscientizar as pessoas de que ali também se encontra uma vida. A relação que devemos ter com a natureza é de cuidado, por isso falamos em adoção”, disse Marcelo Lino Kuhn, Analista Ambiental.

Sabendo que estreitar o vínculo com a comunidade é um caminho importante para ganhar a confiança dos usuários, o HF promoveu uma palestra educativa para falar com a população sobre a importância do descarte correto de lixo. Denominada **Lixo Zero**, a ação foi realizada em um espaço concedido pela comunidade e teve como objetivo a conscientização sobre a importância do descarte correto de resíduos, já que muitos usuários o realizam de maneira inadequada quando atendidos no HF, gerando risco à saúde de pacientes e profissionais. Na ocasião, foram passadas ainda dicas de reaproveitamento de materiais e realizada a apresentação da Lei Antifumo, reforçando que não é permitido fumar nas dependências do Hospital. As crianças foram alcançadas por meio da exibição de vídeos didáticos e desenhos



animados.

Essa ação fez parte do projeto **Melhorias no Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde e Práticas Sustentáveis do Hospital Florianópolis**, que rendeu à unidade o recebimento de uma menção honrosa durante o Seminário Hospitais Saudáveis 2015, realizado em São Paulo e que tem como objetivo reconhecer ações socioambientais promovidas por serviços de saúde em todo o Brasil.

## SEMANA DA ENFERMAGEM

Também voltada para os profissionais – no caso, as equipes de Enfermagem –, em maio, quando é celebrado o **Dia Mundial do Enfermeiro** (dia 12), uma programação extensa de atividades foi promovida pelo Hospital, a qual incluiu palestra sobre ética profissional, aula de ioga (série de exercícios e meditação voltados para trabalhar a saúde física e mental) e até apresentação de um violinista, que percorreu o Hospital ao som do delicado instrumento.

Um momento da Semana da Enfermagem que também merece destaque foi a distribuição de calçados brancos, que fazem parte dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) utilizados pelos profissionais da saúde, visando à prevenção de acidentes. “Nossa intenção nessa data comemorativa foi, além de valorizar o profissional de Enfermagem, oferecer ferramentas para que o Enfermeiro e o Técnico atuem com mais segurança”, declara David Molina, Gerente de Enfermagem.

## IMPRENSA

Em 2015, o HF esteve presente na mídia. O Médico Infectologista da unidade, Dr. Márcio Silveira da Fonseca, foi **notícia na revista Superinteressante** por sua atuação contra o vírus ebola. Em fevereiro de 2015, a revista publicou uma entrevista sobre uma experiência do profissional no ano de 2014, quando ele se ausentou temporariamente de suas funções no Hospital Florianópolis para prestar auxílio aos moradores de Bo, em Serra Leoa, durante um surto da doença. No período em que ficou lá, 47 dias, o Médico vivenciou muitas experiências e compartilhou algumas delas com os

leitores na matéria publicada.

Para lidar com possíveis casos da doença no HF, foi realizado um plano de contingência a fim de proteger também a população catarinense.

## DESENVOLVIMENTO

Ações voltadas para o desenvolvimento dos profissionais foram mais um dos pontos altos do HF no ano de 2015. Merece destaque o **Treinamento de Regulação Emocional** realizado com as lideranças da unidade, a fim de apresentar aos gestores ferramentas cientificamente comprovadas no que diz respeito ao equilíbrio emocional. Conceitos básicos de como lidar com pensamentos e emoções, além de técnicas de controle da atenção, foram alguns dos tópicos abordados na ocasião.

“Creio que a falta de habilidade de reconhecer sentimentos próprios nos deixa à mercê de nossas emoções e de nossos impulsos. Quando essa habilidade está presente, temos melhor domínio de nossa vida pessoal e profissional. As pessoas que possuem melhor controle emocional tendem a recuperar-se mais rapidamente dos reveses e das dificuldades da vida e, no campo profissional, a ser mais justas e assertivas nas suas decisões”, declara Valéria Guimarães Pereira, Gerente Administrativa.

Houve também o **Treinamento de Excelência no Atendimento**, realizado por uma empresa júnior [associação civil sem fins lucrativos formada e gerida por alunos de um curso superior – no caso, estudantes de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)]. O público alcançado pela capacitação foi composto não somente de profissionais que lidam diretamente com o público, mas também de integrantes dos setores de Arquivo e Faturamento.

Entre os tópicos abordados durante o treinamento, que teve duração de duas horas, estiveram os seguintes temas: o que é um atendimento humanizado; como lidar com diferentes tipos de usuário e acompanhante; e as demandas mais comuns apresentadas por esse público.

“A principal lição que iremos levar desse treinamento é que não existe uma fórmula pronta para o atendimento humanizado. O que existe é a capacidade de cada indivíduo

**DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA**  
FEEDBACK NO DIA-A-DIA

Lembre-se, o Feedback não é só uma ferramenta para ser utilizada pelo gestor na Avaliação do Período de Experiência, mas também durante o dia-a-dia de trabalho.

"A correta utilização do feedback é **preventiva** e elimina um considerável número de situações que evoluiriam para um nível crítico, na ausência de orientação e correção".

Fonte: [www.administradores.com.br](http://www.administradores.com.br)

Comunicado enviado aos profissionais

**10**  
HÁBITOS QUE É PRECISO PERDER PARA AUMENTAR SEU RENDIMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO

**5. Fazer tudo sozinho**  
Você pode falhar de não tiver ajuda. Se você não está acostumado a pedir ajuda, converse com seu gestor e preste atenção ao que outras pessoas estão fazendo e veja se suas tarefas são compatíveis. Assim fica mais fácil de repassar seu trabalho. Tente programar seu tempo para suas demandas em sua totalidade e comece a ser realmente produtivo.

Fonte: [www.administradores.com.br](http://www.administradores.com.br)

Comunicado da Campanha de Bons Hábitos

de se colocar no lugar do outro (empatia) e, assim, ser capaz de fornecer um atendimento acolhedor e de qualidade”, afirma Reginaldo Ferreira, Coordenador de Atendimento.

Uma **capacitação sobre feedback** enriqueceu o escopo de ações de desenvolvimento no HF. Os participantes foram orientados sobre como fornecer um feedback estruturado; qual a importância da empatia nesse processo; o fato de não se tratar de uma ferramenta punitiva, mas construtiva; e qual a atitude adequada ao receber um feedback, entre outros tópicos.

As competências trabalhadas nessa capacitação, que alcançou mais de 60 profissionais, foram: relacionamento



interpessoal, orientação para resultados, comunicação, equilíbrio emocional, flexibilidade e atenção.

Para reforçar o conteúdo passado, foram produzidos e divulgados comunicados pontuais sobre determinados tópicos, lembrando de forma clara e objetiva os assuntos abordados em sala de aula.

Outra iniciativa implantada em 2015 foi a **Campanha de Bons Hábitos**, composta

de dez comunicados com orientações diversas relacionadas ao gerenciamento do tempo e ao relacionamento entre os profissionais. O objetivo foi aumentar a produtividade e melhorar o desempenho das equipes por meio das dicas, divulgadas semanalmente.

“Foi um ano com muitos desafios. O HF tem um time comprometido, sempre com o objetivo de o paciente ser tratado com

atendimento humanizado”, observa a Diretora Sirlene.

Uma novidade para o próximo ano serão os desafios enfrentados na transformação da unidade em referência ortopédica para mais de 700 mil habitantes, população atendida pelo Hospital Florianópolis.

## HF EM NÚMEROS

Dados de Janeiro a Novembro de 2015



97.116

CONSULTAS PRONTO SOCORRO



2.121

CIRURGIAS HOSPITALARES

26.623

CONSULTAS AMBULATORIAIS



3.401

SAÍDAS HOSPITALARES

59.471

EXAMES SADT INTERNOS



3.110

EXAMES SADT EXTERNOS



## Pesquisa revela índice de 94,26% de satisfação

Com o objetivo de ouvir os usuários no que diz respeito ao atendimento realizado pelo SAMU, e a partir de suas percepções elevar a qualidade do Serviço, em 2015 foi realizada uma Pesquisa de Satisfação com vítimas e familiares que entraram em contato com o 192 durante o ano.

As questões aplicadas envolviam os seguintes temas:

- atendimento, cortesia, agilidade e compreensão do Técnico Auxiliar de Regulação Médica (TARM);
- atendimento, cortesia e orientações prestadas pelo Médico Regulador;
- tempo de chegada da ambulância ao local da ocorrência;
- atendimento prestado à vítima;
- atenção dispensada pela equipe da ambulância.

Os participantes puderam escolher entre as opções “satisfeito” ou “insatisfeito” em relação aos critérios citados e, dos 14.973 entrevistados, 94,26% se declararam satisfeitos.

Entre as Centrais de Regulação participantes, destacaram-se na Pesquisa:

- CR Blumenau, com 99,02% de satisfação dos usuários no quesito Atendimento das Unidades de Suporte Avançado;
- CR Criciúma, com 96,32% de usuários satisfeitos com o Atendimento das Unidades de Suporte Básico;
- CR Chapecó, com 97,86% de satisfação no que diz respeito ao Atendimento do TARM e 94,99% de satisfação quanto ao Atendimento do Médico Regulador.

“Utilizamos a Pesquisa de Satisfação como uma importante ferramenta para analisar a qualidade dos serviços prestados pelo SAMU. Além disso, podemos identificar falhas, avaliar o atendimento e propor medidas de aprimoramento em todas as etapas do processo. As informações obtidas são encaminhadas aos Coordenadores Regionais, que analisam pontualmente cada registro feito pelos Assistentes de Atendimento e repassam essas informações aos profissionais da Central de Regulação e das ambulâncias”, declara Juliana Guaresi, Supervisora de Planejamento.

### NOVIDADE

Algumas das ações de qualificação do atendimento realizadas ao longo do ano certamente contribuíram para o resultado obtido pela Pesquisa, como a implantação da **capacitação in loco** nas 23 bases operacionais e nas oito Centrais de Regulação do SAMU. Trata-se de treinamentos específicos realizados com novos integrantes da equipe, de acordo com a função a ser desempenhada. As explanações acontecem na estação de trabalho do profissional recém-chegado e contam com parte teórica e prática.

Após a assimilação do conteúdo teórico, os treinandos cumprem uma carga horária mínima de 12 horas como “profissionais-sombra”, acompanhando a atuação de um colega experiente pertencente à mesma categoria profissional, para só então entrar em ação. “Durante a capacitação in loco, são identificados os fatores que favorecem e os que dificultam o atendimento, desenvolvendo-se no profissional o senso crítico, a criatividade, a habilidade para trabalhar fora do ambiente hospitalar, o trabalho em equipe e o aprimoramento do conhecimento”, pontua Marcia Elisa Coelho Machado, Coordenadora de Enfermagem da Mesorregião Sul.

Os responsáveis por conduzir as explanações são os Coordenadores Médicos, Administrativos ou de Enfermagem, dependendo da categoria do profissional recém-admitido. Médicos Reguladores e Intervencionistas, Técnicos e Auxiliares de Regulação Médica, Rádio-Operadores, Enfermeiros, Motoristas-Socorristas, Educadores e Farmacêuticos formam o público alcançado pelas capacitações.



A Coordenadora de Enfermagem da Mesorregião Sul, Marcia Elisa Coelho Machado, orienta novo profissional

### AQUISIÇÃO

A aquisição de **cinco ambulâncias** por parte do Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina foi outro fator que contribuiu para a percepção positiva dos usuários a respeito do Serviço.

### EDUCAÇÃO

A fim de capacitar possíveis futuros integrantes do SAMU, o Serviço conta com o **Estágio de Observação**, realizado em parceria com instituições de Ensino Superior. O programa consiste no acompanhamento do dia a dia de profissionais do SAMU durante sua atuação nas Unidades de Suporte Avançado (USAs) e nas Centrais de Regulação.

As USAs são ambulâncias dotadas de equipe e equipamentos voltados para o atendimento de casos de alta complexidade, proporcionando aos alunos de Enfermagem, de Medicina e de outros cursos uma importante vivência em urgência e emergência. Além de conhecerem a estrutura física da Unidade, os estudantes podem observar a aplicação de diferentes técnicas utilizadas em cada tipo de ocorrência.

Nas Centrais de Regulação – onde são recebidas as ligações feitas ao 192, avaliados os casos pelo Médico Regulador e enviadas as ambulâncias de acordo com a necessidade do usuário –, os acadêmicos aprendem os critérios para o encaminhamento das ambulâncias. O esclarecimento sobre o papel do SAMU nas transferências inter-hospitalares, o funcionamento do atendimento médico pelo telefone e o desenvolvimento do



Alunos participam do Estágio



senso crítico no que diz respeito ao acionamento correto do Serviço também fazem parte dos ensinamentos do Estágio.

Outra ação que envolveu estudantes da área da saúde foi uma pesquisa realizada por alunos de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com integrantes do SAMU. A maneira com que estes lidam com o processo de morte foi o tema central do projeto denominado Processo de Morte e Morrer: o Quotidiano dos Profissionais da Saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Florianópolis.

Por meio de entrevistas individuais, Enfermeiros, Motoristas-Socorristas e Médicos que atuam na Base Operacional

do SAMU em Florianópolis relataram experiências vivenciadas durante o Atendimento Pré-Hospitalar, expondo suas impressões, suas reações e seus métodos pessoais desenvolvidos para lidar com a questão da finitude da vida. Outra estratégia adotada foi a realização de um workshop com os profissionais, com um

momento de parada estratégica para conversar sobre o assunto “morte”.

Os acadêmicos estão na etapa de análise dos dados e, assim que a concluírem, encaminharão os resultados obtidos à SPDM/PAIS, para que esta possa implantar ações que proporcionem a reflexão, o diálogo e a motivação das equipes.



Diversos treinamentos também fizeram parte das iniciativas do SAMU em 2015 a fim de aperfeiçoar o Serviço constantemente. Confira:

Tema do treinamento	Resumo	Duração
Manuseio de ventiladores pulmonares	Equipamento utilizado em pacientes que apresentam alguma dificuldade de respiração pelas vias normais. Nesse caso, o aparelho realiza as funções respiratórias até que o organismo se estabilize.	1 hora em cada Base Operacional, totalizando 23 horas
Manuseio de máscara laríngea	Equipamento cuja finalidade é liberar as vias aéreas com mais facilidade quando não é possível a utilização do tubo traqueal.	2 horas em cada Base Operacional, totalizando 46 horas
Manuseio do BIG (bone injection gun, que em inglês significa “pistola de injeção óssea”)	Equipamento para realizar a infusão de medicamentos por meio da perfuração do osso. É utilizado nos casos em que há dificuldade de acessar o sistema venoso periférico via pele.	2 horas em cada Base Operacional, totalizando 46 horas
Treinamento introdutório	Apresentação das rotinas da SPDM/PAIS e explicações sobre as características do SUS e do SAMU 192. É realizado dentro dos primeiros 90 dias de admissão dos novos profissionais.	4 horas
Capacitação in loco	Treinamento específico para os profissionais recém-chegados, de acordo com a função a ser desempenhada. As explicações teóricas acontecem na estação de trabalho do novo integrante, que assume o papel de “profissional-sombra”, acompanhando a atuação prática de um colega experiente pertencente à mesma categoria.	Mínimo de 12 horas por profissional
Apostilas e oficinas de treinamento aos profissionais da Central de Regulação	Apostilas organizadas de acordo com o levantamento de necessidades realizado com os profissionais das Centrais de Regulação de todo o estado. Um dos objetivos do material é facilitar a familiarização com o sistema CR SAMU, além de possuir perguntas e respostas frequentes.	-
“Fichas-relâmpago” de estudos de caso relacionadas a trauma e oficinas práticas	Fichas com breves estudos de caso para discussão dos profissionais das USAs. O objetivo é aproveitar o período em que estes aguardam o acionamento da equipe para potencializar seus conhecimentos. Temas discutidos: avaliação e sinalização da cena; cinemática do trauma; extricação e retirada de capacete; avaliação primária e secundária; trauma de membros e bacia/imobilizações; ferimentos e hemorragias; queimaduras; choque; traumatismo cranioencefálico e trauma de face; trauma torácico; trauma abdominal e pélvico; traumatismo raquimedular e punção intraóssea.	5 horas para cada tema discutido



Além da equipe assistencial, a equipe administrativa, os Técnicos Auxiliares de Regulação Médica (TARMs) e os Rádio-Operadores (ROs) passaram por capacitação. Embora esses profissionais não atendam pessoalmente os usuários, é importante que eles obtenham conhecimentos básicos acerca de primeiros socorros, para estar preparados em caso de necessidade.

O curso BLS (basic life support, que em português significa “suporte básico de vida”), ministrado pelo Supervisor Médico Dr. Alfredo Schmidt Hebbel Busch, pela Supervisora de Enfermagem Janaina Cervi e pela Supervisora de Planejamento e Informação Juliana Guaresi, contou com a explanação dos temas: Urgência e Emergência; Finalidade dos Primeiros Socorros; Queimaduras; Intoxicações e Envenenamentos; Sangramentos; Parada Cardiorrespiratória; Corpos Estranhos e Asfixia; Convulsão e Epilepsia; e Desmaio.

#### SIMULAÇÃO

Outra iniciativa que merece destaque foi a participação do SAMU em uma simulação de deslizamento de terra. Realizada pela Defesa Civil de Blumenau e pelo Corpo de Bombeiros, entre outros

órgãos, a iniciativa exigiu do Serviço o envio de um Veículo de Intervenção Rápida (VIR) para realizar a montagem – que durou 30 minutos – de um hospital de campanha, unidade móvel utilizada em situações extremas para acolher as vítimas, verificar seu quadro de saúde, estabilizar as que se encontram em estado grave e encaminhá-las para hospitais fixos. A busca e a retirada das vítimas dos escombros também fizeram parte da simulação.

#### SUSTENTABILIDADE

Além das atividades citadas, o SAMU de Santa Catarina demonstrou em 2015 sua preocupação com o meio ambiente. No mês em que é celebrado o Dia Mundial da

Água (22 de março), as equipes da Base Administrativa foram convidadas para, durante uma semana, substituir os copos descartáveis por canecas, o que gerou uma economia de cerca de 800 copos. O objetivo foi promover a conscientização e demonstrar na prática que é possível contribuir para a preservação do meio ambiente com atitudes simples.

Sobre as ações realizadas e os números atingidos, a Diretora de Projetos Fernanda Lance agradece a todos os profissionais pela dedicação durante o ano que passou e reconhece: “Apesar das adversidades, nós pudemos contar com os profissionais de forma íntegra. Fica aqui o agradecimento por todo o empenho”.



## SAMU EM NÚMEROS

Dados de Janeiro a Novembro de 2015

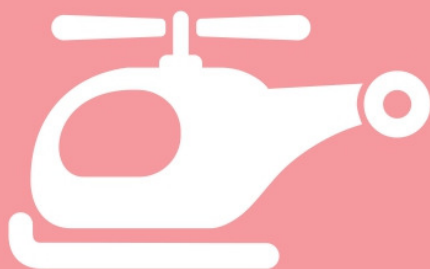


**8 CENTRAIS DE REGULAÇÃO QUE RECEBERAM 500 MIL LIGAÇÕES E GEROU 296 MIL OCORRÊNCIAS**

**23 USAs**  
UNIDADES DE SUPORTE AVANÇADO



**101 USBs**  
UNIDADES DE SUPORTE BÁSICO



**2 HELICÓPTEROS ARCANJO (SAMU + BOMBEIRO)**



**4 VIRs**  
VEÍCULOS DE INTERVENÇÃO RÁPIDA





“Não é o que você faz, mas quanto amor você dedica no que faz que realmente importa”  
Madre Teresa de Calcutá



# NÚMEROS SPDM/PAIS 2015

## SÃO PAULO

271 Equipes Estratégia Saúde da Família (ESF)  
69 Equipes de Atenção em Saúde Bucal (ESBs)  
41 Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)  
3 Equipes Acompanhante de Pessoas com Deficiência (APD)  
1 Equipe Multidisciplinar de saúde indígena  
14 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)  
2 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs)  
1 Centro Especializado em Reabilitação (CER)  
4 Equipes Multidisciplinares de Atendimento Domiciliar (EMADs)  
1 Assistência Materno Infantil Reunidas I (Casa do Parto)  
25 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs)  
1 Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR)  
3 Equipes Programa Acompanhante de Idosos (PAI)  
6 Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapêutico (SADTs)  
8 Serviços de Residência Terapêutica (SRTs)  
5 Unidades de acolhimento (Uas)  
74 Unidades Básica de Saúde (UBS)  
1 Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI)  
6 Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs) Hospital Municipal  
1 Consultório Odontológico com atividades no Tribunal de Contas do Município  
Pronto Socorro (PSM Dr. Augusto Gomes de Mattos)  
Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS)  
Programa Saúde no Esporte com ações no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, Rede Clube Escola e Quiosque da Saúde

## DIADEMA

90 Equipes Programa Saúde em Casa  
1 Centro de Controle de Zoonoses  
Ações em saúde na área de Oftalmologia

## RIO DE JANEIRO

249 Equipes Estratégia Saúde da Família (ESF)  
120 Equipes de Saúde Bucal (ESBs)  
34 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs)  
2 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) II  
1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA) III  
1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Álcool e Drogas  
1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III  
22 Academias Cariocas  
2 Centros de Emergência Regional (CERs)  
1 Centro de Apoio Gestão da Informação e Eventos  
Hospital Municipal Pedro II

## SANTA CATARINA

8 Centrais de Regulação  
23 Unidades de Suporte Avançado (USAs)  
2 Unidades de Suporte Aéreo  
4 Veículos de Intervenção Rápida (VIRs)  
Hospital Regional de Araranguá (HRA)  
Hospital Florianópolis (HF)

### EXPEDIENTE

**PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA SPDM  
EM FOCO É UMA PUBLICAÇÃO DA SPDM/PAIS**

#### Redação

Sarah Azzari

#### Revisão Geral

Alexandra Oliveira  
Christiane Camargo Miranda Augusto

#### Revisão Técnica

Luciane Maria Radichi  
Sônia Maria de Almeida Figueira

#### Revisão Ortográfica

Rachel Reis

#### Projeto Gráfico e Diagramação

Nayla Emi Ueda

#### SPDM - Programa de Atenção Integral à Saúde

Rua Borges Lagoa, 219  
Vila Clementino - São Paulo - SP  
[www.spdmpais.org.br](http://www.spdmpais.org.br)



# Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Programa de Atenção Integral à Saúde

## Municípios Parceiros

São Paulo - desde 2001 • Diadema - desde 2002 • Rio de Janeiro - desde 2009 • Santa Catarina - desde 2012



[www.spdm.org.br](http://www.spdm.org.br) / [www.spdmpais.org.br](http://www.spdmpais.org.br)



Vagas para médicos: [recrutamento.medicos@spdm-pais.org.br](mailto:recrutamento.medicos@spdm-pais.org.br)



/selecaodemedicos



@spdmpais